«TEM-SE a Impressão de Que as Leis Penaes Foram Rasgadas e Levadas ao Entulho do Desmoronamento Social, Que as Autoridades Judiciaes Apavoradas Com a Attitude da Policia, Collocando em Cada Porta das Escolas do Vicio Uma Sentinella Avançada, Desappareceram Espavoridas, Esquecendo-se do Nobilitante Dever de Zeladores da Lei e da Estabilidade da Justiça.» — *declara o illustre desembargador Oldemar Pacheco no seu voto ante-hontem proferido na Côrte de Appellação do Estado do Rio*

3 Secções

Diario Carioca

GRATIS

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Director-Thesoureiro J. B. MARTINS GUIMARAES

Praça Tiradentes n.° 77

Anno IX — Numero 2.583

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Dezembro de 1936

Triumpham em Buenos Aires os Ideaes Americanos de Paz e de Fraternidade

Pela democracia

Certos phenomenos sociaes e politicos que agitaram alguns paizes da velha Europa provocaram uma arrancada fulminante de determinadas correntes politicas, que facilmente se apoderaram do poder. O observador dos factos e dos acontecimentos encontra, dentro do ambiente em que elles se processaram, motivos bastantes para justifical-os. E foi assim que o fascismo e o nazismo se firmaram na Italia e na Allemanha, criando imitadores em outros pequenos paizes das vizinhanças. Tudo isso occorreu, dado o motivo da desorganização politica e economica daquelles paizes, de que se aproveitaria o bolchevismo para se infiltrar, no seio das suas populações desprevenidas. A anarchia e a desordem foram esmagadas pelos chefes das correntes nacionalistas e o rythmo do progresso e da cultura dos seus povos tomou uma vibração nova, buscando novos horizontes e novos rumos.

Aqui, entretanto, por essas bandas da America livre e democratica, tal mudança de regime só poderia surgir, mesmo, no cerebro de individuos esquecidos da realidade da vida humana e alheios aos grandes problemas que interessam á nossa vitalidade de povo em formação, sem os males que arrastaram as nações européas para o abysmo e para um destino sinistro.

O communismo chegou até nós, empurrado pela cruzada de odios de classes que a Russia desencadeou sobre a face da terra. Seus agentes espalhados pelo mundo lançaram no terreno facil dos descontentamentos populares a semente terrivel. E' evidente, entretanto, que essa semente não brotou como elles pensavam. A reacção da consciencia christã se fez sentir de maneira decisiva e segura contra o materialismo grosseiro do seculo. E para enfrentar o communismo, no continente americano, as suas jovens democracias se sentiam, como se sentem capazes. Nada lhes falta para uma luta digna de honrar, dentro da historia, a resistencia das ideas democraticas victoriosas no nosso continente.

Mas um grupo de cavalheiros entendeu de macaquear o fascismo. Com programmas e manifestos espectaculares elles se atiraram a uma propaganda persistente. E da palavra doutrinaria passaram ás ameaças á ordem publica, á subversão do regime. Livros e folhetos, conforme se disse e se leu da tribuna da Camara, foram espalhados pelo paiz inteiro. E culminaram, ha dias, com uma série de grosseiros insultos á dignidade do Poder Legislativo.

O povo brasileiro sente, sem duvida alguma, a necessidade de reformar os nossos costumes politicos. De se combater os erros que vieram do passado. Mas ninguem, de bôa fé, pode aceitar um regime de força que viria destruir os nossas maiores conquistas liberaes e culturaes e provocar uma éra de lutas inglorias e sangrentas. A nossa democracia affirma, cada vez mais, e sua pujança, como columna vertebral da nossa formação historica, e para defendel-a a nação brasileira empregará todas as suas energias e lançará mão de todas as suas reservas.

Os novos auxiliares do General Waldomiro Lima

O ministro da Guerra, attendendo a proposta do general Waldomiro Lima, recem-nomeado commandante da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria, designou para servirem no Estado Maior do quartel general dessa Região, os majores Dilermando Candido de Assis e Alcindo Nunes Pereira, chefes de secção e capitães Moacyr Mairrog e Alcebiades Tamoyo da Silva, sendo dispensados dos cargos que alli exerciam como officiaes supplementares, os capitães Enock Marques e Antonio Carlos Bittencourt, e, como ajudante de ordens, do commando o 1º tenente Mosiut Moreira Lima.

Aceito Por Todas as Delegações o Projecto de Neutralidade

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Na reunião da Commissão de Organização da Paz o sr. Castillo Najera pronunciou vibrante discurso a respeito do projecto de neutralidade e de garantia da paz, que acabava de ser entregue á Commissão e que já tinha recebido a adhesão de todas as delegações.

Falou tambem o sr. Cordell Hull. O secretario de Estado norte-americano declarou que a lição de paz que a conferencia dava naquelle momento não só teria repercussão em toda a America como tambem suscitaria o temor daquelles que pretendem desencadear a guerra contra a vontade dos povos.

O delegado dominicano, sr. Ureña, declarou que a sessão

Sr. Harmonio Arias, representante do Panamá

de hoje, na qual todas as delegações adheriram por acclamação ao projecto de neutralidade, marcava um facto historico no progresso da civilização.

O sr. Macedo Soares pronunciou egualmente um discurso, salientando a alta significação do projecto que acabava de ser consagrado pelo apoio unanime de todas as republicas americanas. O chanceller brasileiro teve palavras vibrantes de applauso á obra benemerita que a conferencia estava realizando através do projecto de neutralidade e de paz. O discurso do sr. Macedo Soares foi calorosamente applaudido.

O sr. Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores do Chile, discursou dando a adhesão do seu paiz ao referido projecto.

O delegado peruano, sr. Gondra, elogiou a politica do presidente Roosevelt, proclamando que a mesma era o reflexo dos mais intimos ideaes dos povos americanos.

"A Paz é um conceito Dynamico"

BUENOS AIRES, 12 — (Havas) — Na sessão da Commissão da organização da paz, da Conferencia Inter-Americana, o delegado de Cuba, sr. José Manuel Cortina, declarou que, no dominio da historia, constituia um caso unico no continente o facto de todas as nações americanas estarem reunidas para consolidar a paz. Salientou o espirito mystico do presidente Roosevelt, cuja obra tinha não só valor moral, mas essencialmente valor philosophico.

O delegado da Nicaragua, sr. Luiz Manuel de Bayle, rendeu homenagem ao presidente Roosevelt e á sua doutrina de boa vizinhança, qualificando-a de elemento primordial para o bom entendimento e a amizade entre os povos americanos.

O delegado do Uruguay, sr.

Sr. S. Rowe, presidente da União Panamericana

Juan Antonio Buero, disse que trazia conscientemente sua adhesão á conferencia, a qual era o ponto de partida de um novo direito. Recordou a phrase de Aristides Briand: "A paz não é um conceito abstracto. E' um conceito dynamico." Accrescentou que, depois de presidir a assembléa de Genebra e de presenciar o seu fracasso até agora, sua esperança não tinha diminuido. Alludiu ao sr. Saavedra Lamas, classificando-o de admiravel coordenador de textos que são a g... ia da America. Proclamou que para Uruguay a paz interna era o equilibrio necessario á paz internacional. Terminou dizendo que o genio da America era hoje representado pelo presidente Roosevelt, por Cordell Hull e por Saavedra Lamas.

OS ACCORDOS SERÃO ASSIGNADOS NO DIA 23 — IMPORTANTE REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CONSOLIDAÇÃO DA PAZ — NOVO DISCURSO DO CHANCELLER MACEDO SOARES — A CONFERENCIA INTER-AMERICANA E A PACIFICAÇÃO DA HESPANHA — O PRESIDENTE DA UNIÃO PAN-AMERICANA SAUDA O BRASIL

A neutralidade americana

JA' FOI ACEITO POR TODAS AS DELEGAÇÕES O PROJECTO ELABORADO PELO BRASIL, ESTADOS UNIDOS E ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Foi hoje entregue á commissão de organização da paz o projecto de neutralidade, elaborado pelas delegações do Brasil, Estados Unidos e Argentina e que conta com a adhesão unanime de todas as delegações.

Na occasião da entrega do projecto, o sr. Cordell Hull pronunciou extenso discurso, expondo os beneficios que o mesmo traria.

Os accordos serão assignados no Dia 23

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — A commissão de iniciativas resolveu que a ultima reunião das commissões deverá ser no dia 21 e que a sessão plenaria para assignatura dos accôrdos deverá realizar-se no dia 23 do corrente.

Rectificando os methodos de trabalho

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Algumas das delegações á Conferencia Inter-Americana de Paz pediram a intervenção do ministro das Relações Exterio-

(Continúa na 8ª pagina).

O sr. Edmundo Luz Pinto, lendo o seu discurso ao microphone

A Situação Politica

Regressou hontem de Porto Alegre o sr. João Carlos Machado — O leader situacionista gaucho fará amanhã importante discurso na Camara — O sr. Paim Filho não tem feito declarações sobre a missão que o trouxe ao Rio

Chegou hontem ao Rio pelo avião da carreira o sr. João Carlos Machado, leader da bancada situacionista gaucha na Camara Federal.

Segundo apurámos, o sr. João Carlos Machado pronunciará amanhã importante discurso, definindo a posição do governo e do Partido Liberal em face dos actuaes acontecimentos politicos.

Ha uma grande curiosidade nos circulos parlamentares em torno da oração do leader situacionista riograndense.

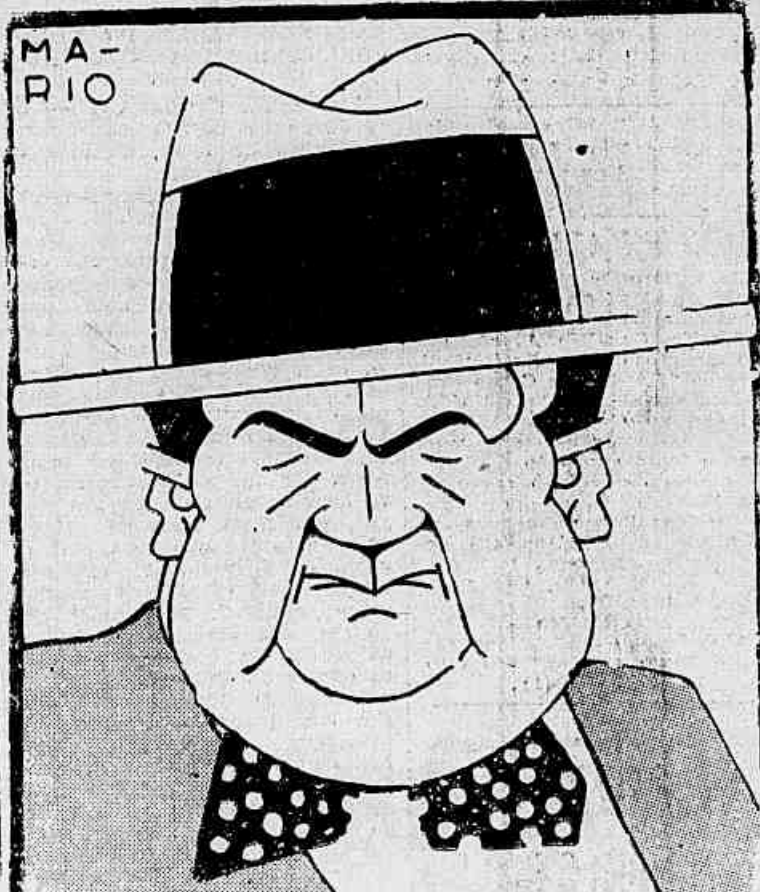
Hontem á noite o sr. João Carlos Machado conferenciou com os membros da sua bancada e com alguns chefes da minoria. Nada transpirou sobre os assumptos tratados nessas conversas.

O SR. PAIM FILHO NAO QUER FAZER DECLARAÇÕES

Os jornaes gauchos, registando a actual viagem do sr. Paim Filho ao Rio, noticiaram que elle tentaria aqui uma recomposição entre a Frente Unica e as Opposições Colligadas.

O chefe republicano tem mantido, entretanto, sobre o assumpto, uma attitude da maior reserva, não querendo fazer declarações politicas. Accentua systematicamente aos jornalistes que está no Rio em caracter particular, não se encontrando investido de nenhuma missão politica.

O GOVERNADOR MARIO CORREA ESTA' ESPERNEANDO...

A's autoridades municipaes de Matto Grosso, enviou o governador Mario Corrêa o seguinte telegramma:

Sr. João Carlos Machado

CUYABA', 6 — Levo vosso conhecimento que acabo dirigir ao sr. presidente da Republica seguinte telegramma: "Presidente Getulio Vargas — Palacio Cattete — Rio. Quando dahi regressei, animado elevados propositos pacificadores, consubstanciados meu manifesto do qual dei conhecimento vossencia, encontrei aqui ambiente inteiramente hostil qualquer entendimento politico devido actuação pessoal senador Villas Boas, cujas manobras impossibilitaram realizar nossos patrioticos objectivos. Entretanto, agora, rompendo contra meu governo aproveita-se elle do irrequieto deputado Generoso Ponce para unir-se ao grupo capitão Filinto Muller, a quem sempre hostilizou rudemente sob allegação necessidade congraçamento familia mattogrossense quando verdadeira finalidade dessa alliança é meu anniquilamento politico e implantação anarchia no Estado. Estou recebendo municipios vibrantes demonstrações de apoio meu governo e de protestos veementes contra essa attitude reprovavel que tão graves consequencias poderá trazer á vida e administração Estado. Conforme mandei expor vossencia pelo deputado Trigo Loureiro, mantenho meus anteriores propositos pacificadores; mas jamais aceitarei imposições humilhantes e saberei defender qualquer terreno, prerogativas minha autoridade constitucional. Attenciosas saudações. — (as.) Mario Corrêa."

Pelo teôr do telegramma acima, verifica-se facilmente que o sr. Mario Corrêa está apavorado com a colligação opposicionista. Tão impressionado ficou o homem, que quasi descobriu a polvora, quando affirmou no seu despacho que os adversarios

(Conclue na 3ª pagina).

VENDAS E COMPRAS DE IMMOVEIS E TERRENOS

GRAJAHU' — Vende-se á rua Professor Valladares, terreno nivelado proximo do jardim com 13 x 44. Ourives, 51-1º.

JARDIM ZOOLOGICO — Vende-se á rua Dr. Jobim, quasi esquina de Barão de Bom Retiro, terreno com 13 x 11 ao lado de boas residencias. Ourives, 51-1º.

LEBLON — Esquina — Vende-se á Av. Epitacio (canal) com Delphim Moreira (beira-mar), lado da sombra com 24 x 31. Ourives, 51-1º.

MADUREIRA — Vende-se á Estrada Marechal Rangel, lado impar, proximo da Estação, grande terreno integral ou em lotes, á vista ou em mensalidades. Posição privilegiada para negocio. Ourives, 51-1º.

OLARIA — 3 grandes esquinas em posição da maior significação e destaque para qualquer negocio, a 1ª á rua Pirangy, (em calçamento) a 2ª á rua Dr. Nunes e a 3ª á Praia de Maria Angú (Av. Guanabara), todas proximas da Estação e da praia. A' vista ou a prazo longo. Ourives, 51-1º.

OLARIA — Vende-se á rua Dr. Nunes e Pirangy (em calçamento) alguns lotes nivelados á prazo longo. Ourives, 51-1º.

MUDA DA TIJUCA — Vende-se terreno nivelado por 16:000$, occasião. Ourives, 51-1º.

TIJUCA — Vende-se magnifico terreno em rua distincta proxima do Collegio Baptista, 14:000$. Não é foreiro. Verdadeira occasião. Tel. 23-1193, dias uteis, com Parente.

LEBLON — Para casa de negocio, vende-se á Av. Ataulpho de Paiva, muito proximo da ponte em construcção, 2 lotes de 10 x 30, contiguos, nivelado, em posição excepcional. Ourives, n. 51-1º.

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, lado da sombra, terreno de esquina, entre 2 lindas residencias. Ourives, 51-1º.

DIAS DA CRUZ, Meyer — Vende-se terreno de esquina a 2 passos da Estação. Unico em tão destacada posição. Ourives, 51-1º.

LEBLON — Vende-se á Av. Mello Franco, n. 36, a 104, metros precisos da beira-mar, terreno nivelado rodeado de aristocraticas residencias ,com 24 x 35, todo ou em 2 lotes. Ourives, 51-1º.

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, n. 16, terreno com 24 x 37,, todo ou em 2 lotes. Ourives, 51-1º.

TIJUCA — Vendem-se á aristocratica á rua Saboia Lima, proximos de grande floresta indevastavel por ser do governo, lotes de 12 x 35, e maiores, á vista ou a prazo de 8 annos. Ourives, 51-1º.

COPACABANA — Vende - se por 250:000$ no posto 6, terreno nivelado de 23 por 50, com projecto para majestoso edificio de 12 pavimentos, com garantia de financiamento, a prazo de 15 annos (tabella Price), juros de 8 %; Ourives, 51, 1º.

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro, primoroso predio recem-construido, 2 salas, 3 quartos, abrigo para automovel, terraço, etc. 95:000$000, sendo 1|3 em prestações mensaes de 390$000. Ourives, 51-1º.

VILLA ISABEL — Vende-se á rua Visc. de Santa Isabel solido, amplo e elegante predio com garage, em centro de terreno ajardinado, de 9 x 50, 2 pavimentos cada qual uma residencia independente, ambos espaçosos e confortaveis, pintados a oleo, preço 110:000$, sendo 32:000$ á vista e o saldo a 817$ mensaes, pagaveis ao Inst. de Previdencia com transmissão, portanto, só no fim do prazo que é de 14 annos. Ourives, 51-1º.

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, magnifico predio de 2 pavimentos, ainda não habitado, 90:000$, sendo metade á prazo. Ourives, 51-1º.

AV. PASTEUR — Vende-se á Av. Pasteur, terreno com 11 metros de frente, que se alarga nos fundos para 34 metros. Ourives, 51-1º.

FLAMENGO — Vende-se á rua Barão de Icarahy, terreno com 12 x 40. Ourives, 51-1º.

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, proximo da praia, e ao lado de linda residencia nova, terreno com 2 lotes de 10 x 30. Ourives, 51-1º.

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se terreno de esquina entre residencias modernas, com 10 x 30. Ourives, 51-1º.

LEBLON — Vende-se á rua Dom Pedrito, esquina de Campos de Carvalho, terreno com 10 x 16 ao lado de moderna residencia. Ourives, 51-1º.

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se por 15:000$, á rua Amaral, 103, no trecho calçado, bom terreno com 10 x 38 proximo de magnificas residencias, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º.

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se á rua Amaral, por 13:000$ terreno nivelado, com construcção ao lado de outros já projectadas para inicio immediato. Ourives, 51-1.º.

TIJUCA — Vende-se terreno com 12x30 nivelado rodeado de aristocraticas construcções modernas. 34:000$. Ourives, 51-1.º.

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, proximo do Collegio Baptista, terreno com 15x50 á vista ou a 8 annos de prazo. Ourives, 51-1.º.

MEYER — Vende-se terreno com 15x17 em rua distincta a 2 passos da estação, 12:000$. E' uma opportunidade! Ourives, 51-1.º.

GAVEA — Vende-se á rua Aurea terreno com 12x30 dominando o oceano e a lagôa. Ourives, 51-1.º.

LEBLON — Vende-se magnificos terrenos á rua Dias Ferreira, ao lado do Club Germania e com vista deslumbrante sobre as montanhas Ourives, 51-1.º.

LEBLON — Vende-se á rua General Artigas, com 32x25. Posição incomparavel. Ourives, 51-1.º.

PENHA — Vende-se á rua Conde de Agrolongo, 468, 2 lotes de 10x50, contiguos, nivelados, a 100$ mensaes, sem entrada. Ourives, 51-1.º.

LEBLON — Vendem-se ás ruas Dias Ferreira, Antonio dos Santos, Humberto de Campos, magnificos terrenos ao lado do Club Germania e com vista incomparavel sobre as montanhas e outros ás avenidas Delphim Moreira, Mello Franco e Ataulpho de Paiva e ruas Dom Pedrito, Campos de Carvalho, Durão, João Lyra, etc.

Plantas, preços e amplos detalhes nos dias uteis á rua dos Ourives, 51-1.º e nos domingos e feriados com o sr. Ernani, á rua Ritta Ludolf, 75, ap. 3, Leblon, das ás 12 e das 3 ás 5.

LEBLON — Vende-se á rua Antonio dos Santos 2 lotes contiguos de 12x35. Ourives, 51-1.º

LEBLON — Esquina — Vende-se com 42x40 em situação de destaque. Toda ou parte. Ourives, 51-1.º.

LEBLON — Vende-se á rua Dias Ferreira, ao lado do Club Germania varios lotes com amplas dimensões. Ourives, 51-1º..

LEBLON — Esquina — Vende-se á rua Antonio dos Santos com 15x23. Ourives, 51-1.º.

LEBLON — Esquina — Vende-se á rua Dias Ferreira com 41x46, integral ou em lotes, Ourives, 51-1.º.

BASKET-BALL

SEIS UNIDOS x CASAS PERNAMBUCANAS

Ante-hontem realizou-se na quadra do Gaz-Rio A. C. um jogo amistoso de Basketball, entre os "fives" das Casas Pernambucanas e os Seis Unidos (filiados ao Gaz-Rio Athletico Club), saindo garbosamente vencedor o forte conjunto dos Seis Unidos, pelo apertado score de 30 x 28.

Casas Pernambucanas

Zumack (7), Nelson (2) depois Mario, Paulo (15), depois Sylvio, Roberto (2), Oscar (2) depois Aguinaldo.

Seis Unidos

Tião depois José, Eros (1), depois Mario (1), Antonio (10), Henriqu (17), Julio (1).

Partiu Para o Exilio o ex-Soberano da Inglaterra

UMA HOMENAGEM DE JORGE VI A'S FORÇAS ARMADAS — O PARLAMENTO JURA FIDELIDADE AO NOVO REI — AS FELICITAÇÕES DO GOVERNO FRANCEZ

LONDRES, 12 (Havas) — Poucas horas depois de sua mensagem de adeus, o ex-soberano despediu-se de sua familia e partiu para o exilio voluntario. Possante automovel em que entraram o ex-rei e o commandante Piers Legh, atravessou os campos adormecidos de Surrey e de Sussex e, pouco depois da meia-noite, a "Porta Licorbe", de Portsmouth.

As autoridades civis e maritimas tinham recebido ordens formaes para que fosse conservada em segredo a partida, de onde resultaram as informações contradictorias fornecidas pelos jornaes sobre o nome do vapor e a hora do embarque. O ultimo adeus do soberano foi para o almirante sir William Fisher, cuja mão apertou, emquanto o heroico veterano franzia o cenho afim de occultar a emoção. A scena era illuminada por torchas seguras pelos marinheiros. Atrás dos "blue jackets", de physionomia impassivel, distinguiam-se as silhuetas de tres cruzadores de batalha alinhados junto ao caes, de onde partiram outróra as fragatas de Nelson para a gloriosa aventura de Trafalgar.

Pouco após o pequeno grupo desapparecia na sombra dos edificios do Almirantado e os jornalistas, conservados á distancia, perdiam-se em conjecturas sobre o nome do navio em que devia partir o principe Eduardo. O silencio era interrompido de vez em quando pelo rumor cadenciado da ronda nocturna que percorria o caes ou por um ronco de motor vindo de mais longe. Já a agua se encrespava junto ao ultra-moderno destroyer "Fury", que esperava sob pressão o pequeno grupo. Este chegou finalmente e seus membros foram recebidos pelo commandante Howe. O vaso de guerra começou em seguida a movimentar-se e não tardava em augmentar de velocidade, desapparecendo depois na escuridão da noit.

UMA HOMENAGEM DO NOVO SOBERANO A'S FORÇAS ARMADAS

LONDRES, 12 (Havas) — O ri Jorge VI dirigiu mensagens ás forças de terra, do mar e do ar.

O texto da mensagem dirigida ao exercito é o seguinte: "No momento de minha ascensão ao throno desejo assegurar aos officiaes, sub-officiaes e soldados que o exercito será uma das minhas constantes preoccupações. Foi um dia memoravel para mim aquelle em que meu pae, ha quatro annos, nomeou-me major-general do exercito. Desde então minha admiração foi sempre crescente pela maneira por que as forças de terra desempenham-se, de seu dever, por mais duro que este seja. A tarefa que me espera é cheia de difficuldades, mas sei que o pesado fardo de minha responsabilidade se tornará leve graças á lealdade de todas as forças da Coróa, em todas as partes do Imperio."

A segunda mensagem está assim concebida: "Ao subir ao throno, desejo lembrar com orgulho que fiz minhas primeiras armas na Marinha, onde é uma honra servir-se tanto em tempo de paz, como de guerra. Em Jutlandia, onde foi travada a maior batalha naval dos tempos modernos, pude constatar que as grandes tradições de herança dos marinheiros britannicos tinham sido conservadas. E tendo assim agido, estou certo de que se mostrarão dignos da missão que lhes foi implicitamente confiada por seus cidadãos e que a honra da marinha britannica será mantida, entre suas mãos."

A terceira é dirigida ás forças aereas: "Ao subir ao throno, desejo immediatamente assegurar ás forças armadas aereas de todo o Imperio que me conservarei em estreito contacto com ellas. Esse contacto representará uma das mais felizes recordações de minha vida, e vem da épca em que servi no posto de tenente, em França, no ultimo anno da guerra. Mais tarde, como marechal do Ar, constatei com satisfação que a aviação militar sempre se mostrou digna e superior á tarefa que uma rapida expansão lhe impunha. Tenho a convicção de que o exercito aereo manterá integralmente as grandes tradições de zelo, de poder, de coragem e de profunda laldade."

O PARLAMENTO JURA FIDELIDADE

LONDRES, 12 (Havas) — Pela primeira vez em quinze annos as camaras do parlamento reunem-se num sabbado. Os pares e os deputados foram, com effeito, convocados a Westminster afim de prestar juramento de fidelidade ao rei Jorge VI.

Nas communs a formula de juramento, pronunciada pelo "speaker" da casa, de pé na tribuna presidencial, é a seguinte: "Juro por Deus Todo Poderoso fidelidade e obediencia a Sua Majestade, o rei e aos seus herdeiros e successores, de accôrdo com a lei".

O "speaker" assignou em seguida o registo e chamou o sr. Baldwin, que procedeu á mesma formalidade, assim como todos os membros do governo.

Na camara dos lords realizou-se cerimonia identica. Dois thronos substituem o assento unico do rei, existente desde a morte de Jorge V.

QUANDO TERA' LOGAR A COROAÇÃO

LONDRES, 12 (Havas) — O rei Jorge VI resolveu que a data marcada para a coroação não será modificada. Essa cerimonia deverá realizar-se como fóra decidido em 12 de maio de 1937. A unica modificação no cerimonial consiste na obrigação dos pares do reino usarem uma coróa, pelo facto de subir ao throno uma rainha.

OS PARES DO REINO PRESTAM JURAMENTO

LONDRES, 12 (Havas) — A sessão da Camara dos Lords foi encerrada depois dos cento e trinta pares terem prestado juramento de fidelidade e assignado o registo.

Na Camara dos Communs o desfile terminou ás 16 horas, quando os cento e oitenta deputados acabaram de desempenhar as formalidades tradicionaes. Certos parlamentares israelitas puzeram o chapéo na occasião em que prestavam juramento, de accordo com o rito confissional. A cerimonia, nas duas Camaras, revestiu-se de grande simplicidade.

UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 12 (Havas) O presidente Roosevelt enviou ao rei Jorge VI a seguinte mensagem: "Em nome do povo e do governo dos Estados Unidos envio a V. Majestade os mais sinceros votos por um longo e feliz reinado. — Roosevelt."

APPROVANDO A ABDICAÇÃO E A ASCENÇÃO DO REI JORGE

DUBLIN, 12 (Havas) — O "Dail" approvou por 81 votos contra 53 o projecto de lei reconhecendo a abdicação do rei Eduardo VIII e a ascenção ao throno do rei Jorge VI.

DE REI A DUQUE DE WINDSOR

LONDRES, 12 (Havas) — O ex-rei Eduardo VIII acaba de ser agraciado com o titulo de Duque de Windsor.

O GOVERNO SUL-AFRICANO ENVIA MENSAGEM DE FELICIDADE

PRETORIA, 12 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que o advento do rei Jorge como rei da Africa do Sul, foi saudado com 21 tiros de canhão. O governador geral foi encarregado de transmittir á Sua Majestade uma mensagem de respeitosa lealdade do governo sul-africano.

AS FELICITAÇÕES DO GOVERNO FRANCEZ AO NOVO SOBERANO

PARIS, 12 (Havas) — O presidente da Republica dirigiu ao rei Jorge VI, um telegramma de felicitações em que diz: "Paris continúa sob a impressão encantadora que deixou a ultima visita que vossa majestade houve por bem fazer-nos, por occasião da Exposição Colonial. A amizade confiante dos dois paizes repousa na communhão de idéas, nos esforços e nos sacrificios feitos para o bem geral. Não poderiamos ter mais elevada finalidade do que a de assegurar a paz fundada sobre o respeito e a mutua comprehensão entre as nações. Nenhum paiz, aprecia mais do que o meu a contribuição firme e leal que a Grã-Bretanha sempre trouxe a essa causa. Possam os povos da communhão britannica gosar, sob o reinado de vossa majestade, a felicidade que lhes desejo em nome de toda a França".

A CERIMONIA DA PROCLAMAÇÃO

LONDRES, 12 (Havas) — A cerimonia da proclamação do rei Jorge VI realizou-se á tarde com o cerimonial do costume.

Sir Geraldo Wolstod, rei darmas e dignatario da Ordem da Jarreteira, leu pela primeira vez o documento da janella do palacio de St. James, tendo a seu lado o conde Marechal, o duque de Norfolk e outros dignatarios, reis darmas, arautos e passavantes.

Entre alas de soldados, o cortejo de carruagens da casa real saiu do palacio de St. James e dirigiu-se até Trafalgar-Squarew, onde a proclamação foi lida pela segunda vez.

A' entrada na City, o Lord-Maior Bradbrig cortou a tradicional fita de seda vermelha que impedia a passagem e um dos signatarios entregou-lhe a ordem do conselho que manda fazer na City a leitura da proclamação, da qual até ali foi portador o rei de armas.

O Lord-Maior autorizou o cortejo a penetrar no recinto da City e a proclamação foi lida deante do Royal Exchange.

Apesar da chuva que cahia, a multidão que assistiu á passagem do cortejo era consideravel, o que se explica por ter sido hoje sabbado, dia em que o trabalho é encerrado mais cedo.

A leitura da proclamação foi ouvida de diversos pontos desta capital.

A Camara Municipal e o Funccionamento das Padarias

Um appello de 48 Syndicatos de classes trabalhadoras em favor de uma solução legal e humana

O chefe do Executivo Municipal, apreciando a resolução da Camara da cidade n. 86-C, de 1936, que orça a receita e fixa a despesa para 1937, sanccionou as siglas 29 e 30 do art. 17, que dispõem:

29º) As padarias ou quaesquer negocios com panificação, ainda que o fabrico ou venda de pão não seja o negocio principal, não poderão funccionar aos domingos e fóra do horario estipulado no paragrapho unico deste artigo, não sendo ainda concedida licença especial para esse fim.

30º) As padarias, depositos de pão e quaesquer negocio com panificação de pão de qualquer especie funccionarão das 6 ás 19 horas nos dias uteis e feriados, e das 6 ás 20 horas nos sabbados e feriados que cairem em sabbados, ficando compreendido neste horario a entrega a domicilio, respeitada a legislação federal, sobre folgas e horas de trabalho".

Identicas disposições, reproduzidas "ipsis literis" no projecto n. 100, firam, porém, vetadas numa flagrante contradicção de sentidos, criando, assim, um ambiente de duvidas em torno da deliberação duas vezes sustentada pela Camara Municipal.

O caso das padarias, constante os termos da dupla resolução da Camara, exige cuidadosa solução, por isso que, mantido o veto, dahi advirão sérios prejuizos para os empregados e para a população carioca.

A legislação do Trabalho não se compadece com o regime de liberdade absoluta para os empregadores que visam sómente ao lucro, em detrimento do interesse physico e moral dos empregados. No regime que se pretende prolongar com a manutenção do veto, as leis de saude publica são, tambem, sacrificadas, pois o producto de panificação fabricado fóra das horas e dias regulamentares e, pois, por "curiosos", não obedece ás regras de technica e de hygiene empregadas pelos profissionaes habilitados.

Quarenta e oito syndicatos de classes de empregados, que apoiam as justas pretensões dos empregados em padarias, solicitaram aos vereadores o destaque das siglas 29 e 30 do art. 24 do projecto n. 100 e, "a rejeição do veto", para que a Camara Municipal fique em accôrdo comsigo mesma, com as suas tradições de Justiça e com a opinião do proprio Executivo, exarada na sancção do projecto de Orçamento para 1937.

A Grande Competição Cyclistica de Hoje no Campo de S. Bento em Nictheroy

SÓ MOÇAS

O Club de Regatas Vasco da Gama disputará 5 provas, das moças.

O sr. Affonso Silva, director do Departamento Feminino, escalou para as grandes corridas de hoje em Nictheroy, as seguintes corredoras que irão defender o glorioso Cruz de Malta.

Elisa, Ruth II, Cecilia, Guiómar, Alcina, Lidia, Maria Lourdes, Celia, Arlette, Nair, Orminda e Ruth I.

Pedem-nos da direcção vascaina que accentuemos o seguinte: E' imprescindivel que as corredoras estejam hoje ás 12 horas na rua Gonçalves Dias n. 74, 2º andar.

Sra. Darcy Vargas

Sra. Darcy Vargas

A data de hontem assignalou o anniversario natalicio da exma. sra. Darcy Vargas, esposa do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

A illustre dama, pelas suas altas virtudes tornou-se uma figura inconfundivel no seio da sociedade brasileira, desfrutando quer nas altas rodas, quer nos meios populares, de uma grande estima e do mais affectuoso carinho.

A data de hontem, por isso mesmo, foi grata, não sómente ao seu esposo e seus filhos, como tambem a todos os que sabem apreciar as pulchras qualidades do seu espirito.

Transferencia de intendentes de guerra

Foram transferidos os tenentes-coroneis Luiz de Lima, da Directoria de Intendencia para o Serviço de Fundos da 4ª Região Militar e Felicissimo Cardoso, desse serviço para aquella directoria. Foi classificado, ainda, o major intendente de guerra Trajano Monteiro de Souza, no Serviço de Fundos da 1ª Região Militar.

A viagem do governador de Minas á Bahia

BAHIA, 10 (D. C.) — As noticias que chegam da zona do Rio São Francisco descrevem minuciosamente as extraordinarias manifestações de carinho que vêm sendo tributadas em todos os pontos por onde passa a caravana governamental.

Em Lapa os illustres viajantes desembarcaram sob delirantes acclamações sendo o governador de Minas saudado pelo prefeito Servulo Dantas, respondendo em nome de sua exa. o deputado Jocelino Kurusteck. A comitiva seguida de grande massa popular, visitou o Santuario de Bom Jesus, sempre sob acclamações dos nomes dos governadores Valladares e Juracy Magalhães e aos Estados de Minas e Bahia. Em Rio Branco foi a comitiva recebida igualmente em meio de manifestações de jubilo, sendo nessa localidade o governador mineiro saudado pelo deputado Juvencio, respondendo o deputado Sylvio Marinho. Em Pilão Cercado os viajantes receberam novas ovações populares, falando ahi para saudar o dr. Valladares o pretor local Amanhã o vapor "Wenceslau Braz" deverá aportar a Joazeiro, onde está preparada festiva recepção aos itinerantes. Dos varios pontos do sertão compreendidos no trajecto da caravana chegam noticias das homenagens preparadas ao governador de Minas, que vem assim conhecendo o coração do Estado da Bahia e a simplicidade acolhedora da gente sertaneja. Tambem nesta capital os preparativos da recepção denotam a satisfação popular pela visita do dr. Benedicto Valladares, por todos encarada como prova da grande estima que une Minas e Bahia.

A Côrte de Appellação do Estado do Rio Condemna o Jogo em Nictheroy

BRILHANTE VOTO DO DESEMBARGADOR OLDEMAR PACHECO

Na sua ultima sessão, a Segunda Camara da Côrte de Appellação do Estado, tomando conhecimento de uma appellação interposta pela Empresa de Diversões — Loto-Bol, estabelecida á rua Visconde de Uruguay, por unanimidade de votos annullou o processo pela falta de formalidades exigidas pela lei, mas resolveu que as casas de jogo devem ser fechadas e para isso ordenou a remessa da cópia do processo ao procurador geral do Estado para o inicio do respectivo processo penal contra as contravenções.

A Camara adoptou, por unanimidade, com os votos dos desembargadores Aniceto Medeiros Corrêa, Abel de Magalhães e Itabaiana de Oliveira, o brilhante voto do desembargador Oldemar Pacheco, que abaixo transcrevemos:

Dou provimento á appellação, para annullar todo o processado, de vez que não foram observadas as disposições legaes quanto á fórma do processo exigida para os casos desta natureza.

Lamento em ter de reformar a decisão appellada e só o faço pelo dever que tenho de observar e applicar os dispositivos legaes, pois, como fluminense e filho desta cidade, revolta-se o meu espirito de vêr como escandalosamente se affronta os brios de uma população, permittindo-se o jogo, com a liberdade concedida aos que o exploram, transformando-se uma cidade outróra policiada num espectaculo vergonhoso que só pode fomentar o descredito do nosso paiz.

Tem-se a impressão de que as leis penaes foram rasgadas e levadas para o entulho do desmoronamento social, que as autoridades judiciarias apavoradas com a attitude da policia, collocando em cada porta das escolas do vicio uma sentinella avançada, desappareceram espavoridas, esquecendo-se do nobilitante dever de zeladores da lei e da estabilidade da justiça.

Quantos percorrerem a nossa infeliz cidade, com espirito desprevenido, ficam estupefactos deante da facilidade com que se autorizou a abertura de verdadeiros antros sociaes, espalhados pelo centro da cidade. Isso, evidentemente, constitue um aspecto urbano unico no mundo e ninguem approvará, em consciencia, esta situação adoptada contra a lei, afastada do sentimento de respeito, da noção de dignidade e compostura, transformando-se a terra em que nasci num verdadeiro paraizo da tavolagem.

Os exemplos dos lares pobres que perdem nessas espeluncas, o essencial para viver; os casos já vindos ao conhecimento de todos, em que a voragem do panno verde acarretou mesmo a morte de suas victimas; menores corrompidos pelos exploradores do jogo, tudo isto ahi está para vergonha dos fluminenses, pedindo, implorando a justiça dos poderes publicos.

Não serei eu que combati, quando juiz da instancia inferior, usando de medidas energicas e efficientes, todo esse mal, que vá, agora, deixar de estranhar e condemnar a attitude de falta de coragem daquelles a quem compete cumprir, zelar e guardar o que determina a lei penal bem como o Codigo de Menores.

E é de hontem a portaria da Chefia de Policia, determinando a vigilancia ao jogo clandestino, com o fim evidente de amparar e proteger o jogo franco por ella mesma permittido no Casino e demais casas de tavolagem, licenciadas criminosamente e guardadas ainda por ella mesma, para destruição de lares e para corromper a mocidade, incentivando-a á pratica de crimes e contravenções.

O Estado do Rio, já se accentuou pela imprensa, é uma unidade da Federação de recursos limitadissimos, soffrendo os effeitos de uma crise intensa, constituida de uma população pobre na sua maioria, e por isso mesmo nesse meio acanhado e de costumes simples, o jogo franco e permittido por aquelles que deveriam prohibil-o pela suas proprias funcções, é um verdadeiro flagello social, pois os exploradores da batota, importados do Districto Federal, cairam como abutres sobre o Estado do Rio, abrindo em cada rua duas ou mais casas de tavolagem e onde se praticam tôdas as modalidades do jogo, desde o monte até o campista official.

O processo ora submettido a julgamento está evidentemente nullo, e, deve ser renovado, guardadas as formalidades legaes.

Pelo art. 128, comb. com os arts. 129 e 130 do Cod. de Menores, os menores de 21 annos não podem ter accesso ás casas de diversões, sob pena de multa de 50 a 200$ aos responsaveis e, no caso de reincidencia, ao dobro, além do fechamento da casa de diversão, café concerto, cabaret, dancing, etc.

As infracções das leis ou dos regulamentos de assistencia e protecção aos menores, praticadas por individuos que tenham mais de 18 annos, os quaes não estejam subordinados pelo Cod. de Menores a processos especiaes, serão processadas e julgadas, segundo o art. 185 do Cod. de Menores, pelo respectivo juiz de Menores:

1º — se constituirem crimes, de accordo com o processo e julgamento da competencia dos juizes de direito, instituido no cap. VI do titulo IX do Cod. do Proc. Penal do Districto Federal;

2º — se constituirem contravenções punidas com prisão ou com prisão e multa, o processo seguirá nos termos do cap. VI do titulo IX do cit. Cod. do Processo;

3º — se só lhes forem comminadas **simples multa**, que é a hypothese dos autos, será seguido o processo do cap. VII do titulo IX do mesmo Cod. do Proc. Penal do Dist. Federal, com as modificações decorrentes da organização do Juizo de Menores, que são as seguintes: "Os processos podem ser iniciados pelo juiz ou pela autoridade policial, mediante auto de prisão em flagrante ou portaria expedida "ex-officio", ou por provocação da Curadoria ou da parte offendida, ou por auto de infracção lavrado pelos commissarios de vigilancia, com as formalidades prescriptas nas leis. — (Art. 185 § 2º do Cod. de Menores).

Pois bem. — o cap. VII do titulo IX do Cod. do Proc. Penal do Dist. Federal, mandado applicar para o caso dos autos pelo Cod. de Menores, diz expressamente o seguinte: —

Art. 493.

"Constitue fundamento do processo o auto de infracção lavrado com as formalidades prescriptas nas leis municipaes, pelo funccionario competente".

Art. 494. —

"O auto de infracção será lavrado **em duplicata**, remettendo-se um exemplar ao respectivo procurador dos feitos da Fazenda e deixando-se o outro no local em que habitar ou fôr encontrado o contraventor, ou o responsavel pela contravenção, ou entregue á pessoa da casa em que morar o infractor, com a expressa declaração da citação feita para pagar a multa, dentro do prazo legal, ou se vêr processar, findo esse prazo, sob pena de revelia".

§ 1º — "Além da certidão da entrega, será inserto na folha official aviso relativo a cada imposição de multa, com as declarações e comminações necessarias".

Art. 497: —

"Na audiencia aprazada é permittido ao contraventor requerer que venham depôr os funccionarios que lavraram o auto, etc."

Ora, no processo em julgamento, não foram observadas taes exigencias, pois o dr. juiz, ao invés de applicar, na hypothese, o processo do Cod. do Proc. Penal do Dist. Federal, mandando observar pelo Cod. de Menores, seguiu erroneamente o processo do art. 871 do nosso Cod. Jud. do Estado, quando não só o Cod. de Menores pelo cit. art. 185 n. 3 manda observar aquelle Cod. do Processo, como ainda, pelo art. 188 do mesmo Cod. de Menores, as leis de organização judiciaria e de processo da Justiça local do Dist. Federal são subsidiarias do Cod. de Menores.

Ainda mais: Quando assim não se queira admittir, não se justifica o proceder do dr. juiz, applicando o Cod. Jud. do Estado, porque, em virtude da lei n. 2.358, de 20 de janeiro de 1930, art. 7º — o processo especial do Cod. de Menores, foi mandado adoptar no Estado:

Art. 7º: —

"Emquanto não fôr criado no Estado o juiz privativo de Menores **e não fôr** tambem estabelecido o **processo** das contravenções previstas pelo decreto federal n. 17.943 A de 12 de outubro de 1927, fica adoptado **o processo** a que se refere a parte especial do alludido decreto, etc."

Assim, nullo é o processo, por não ter seguido ás fórmas estabelecidas pelo Cod. do Proc. Penal do Dist. Federal que são bem differentes do nosso Cod. Jud. do Estado.

E' verdade que taes processos são sómente para as multas impostas aos responsaveis pelas casas de diversões, onde não ha jogos prohibidos, porquanto, nas de tavolagem ou de diversões, onde se praticam jogos de azar, o legislador deixou ao esclarecido e justo arbitrio do juiz, que deve inspirar-se sempre no interesse do menor e no interesse social, usar das medidas que lhe parecerem uteis e convenientes e, dahi, o disposto no art. 131:

"A autoridade protectora dos menores **pode** emittir para a protecção e assistencia destes qualquer provimento, que ao seu prudente arbitrio parecer conveniente, ficando sujeito á responsabilidade pelos abusos de poder."

Foi justamente para as casas de tavolagem, e para as equiparadas a estas, que a lei deu ao juiz semelhante attribuição, ampla e de caracter geral, permittindo-lhe agir no interesse social e dos menores, sem processo regular. Ademais, se a lei, no caso de reincidencia das infracções, quando se refere ás casas de diversões onde não ha jogos prohibidos, autoriza o seu fechamento, com maioria de razão, nas casas de tavolagem, **pode e deve** o juiz ordenar, summariamente, o seu fechamento, emittindo para isso qualquer provimento, sujeitando-se, porém, á responsabilidade pelo abuso que por ventura possa praticar, o que, aliás, em taes casos, jamais poderá ser allegado, porque, se ha abuso, é precisamente o que se está presenciando, isto é, a permanencia de menores em as casas de tavolagem, casas estas rotuladas como de diversões e de que dá noticia o processo em julgamento.

Annullo, pois, o processo **ab initio**, e, verificando pelas proprias declarações do réo appellante que se trata de uma contravenção punida pelo art. 369 da Cons. das Leis Penaes, nos termos do art. 271 § 7º, comb. com o art. 291 letra "f" do Cod. Jud. do Estado, mando que seja remettida ao sr. dr. proc. geral do Estado, cópia authentica das peças principaes do processo, afim de ser apurada a responsabilidade penal do autor ou autores da contravenção.

E' o meu voto.

Colhida por um auto, foi medicada na Assistencia

Quando pretendia atravessar a rua do Cattete em frente ao n. 37, Antonia Veneranda de Souza, preta, de 38 annos de edade, solteira, domestica e de residencia ignorada, foi colhida por um auto.

Soccorrida pela Assistencia, pois apresentava contusões no frontal e escoriações pelo corpo, foi ella medicada, retirando-se em seguida.

Atropelado por um auto na rua Haddock Lobo

O commerciario José Barros Lima, branco, de 25 annos, solteiro, morador á rua Ferreira Leite n. 61, hontem, á noite, quando atravessava a rua Haddock Lobo foi atropelado por um auto, soffrendo além de escoriações varias pelo corpo, fractura do braço direito.

Depois de medicado pela Assistencia, foi Barros Lima internado no H. P. S., em estado melindroso.

Falleceu ao dar entrada no H. P. S.

Renato Santos, pardo, de 17 annos, solteiro, brasileiro, morador á travessa Vitalino 62, em Oswaldo Cruz, hontem, á noite, quando era removido do Meyer para o Hospital de Prompto Soccorro, com fractura do craneo veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio.

Regressará depois de amanhã, o governador Raphael Fernandes

Acompanhado do ex-deputado Dioclecio Duarte, recentemente nomeado secretario da Agricultura do Estado, regressará depois de amanhã, pelo "Highland Patriot", a Natal, o dr. Raphael Fernandes, governador do Rio Grande do Norte.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1ª pagina).

visam o seu anniquilamento politico...

Positivamente, o atrabiliario governador mattogrossense está apavorado com a ameaça de um provavel processo de "impeachmant!!"

A VIAGEM DO GOVERNADOR MINEIRO ATRAVÉS DA BAHIA

BAHIA, 12 (D. C.) — A' medida que a caravana do governador Benedicto Valladares se approxima desta capital, cresce o enthusiasmo da população em torno dessa visita, da qual se esperam os melhores resultados para a união de vistas em proveito da vida economica dos dois grandes Estados.

O trem especial que seguiu para Joazeiro, afim de trazer até Serrinha os illustres viajantes levou luxuosa ornamentação. Telegrammas de Joazeiro descrevem pormenorizadamente o grandioso espectaculo que foi a recepção, alli da comitiva governamental. A massa popular que se comprimia ao longo do cáes no qual atracou o "Wenceslau Braz" applaudiu delirantemente os nomes dos governadores de Minas e da Bahia. A totalidade das classes syndicaes da cidade compareceu ao desembarque, promovendo estrondosas manifestações.

Os viajantes foram saudados por varios oradores. A cidade do Joazeiro viveu horas de verdadeiro enthusiasmo, conservando-se em festas durante toda a demora da caravana governamental. Depois de haver recebido as homenagens das autoridades, da alta sociedade e do povo joazeirense, a comitiva tomou o trem especial, que partiu com destino a Serrinha, dali devendo proseguir a viagem em automoveis, até esta capital. A imprensa bahiana assignala a alta significação da visita do governador mineiro, aguardada com desusada sympathia por todas as classes. As estações emissoras, por sua vez, informam diaria e minuciosamente o publico da marcha da comitiva visitante, demonstrando o interesse despertado pelo acontecimento. Hoje, a Radio Sociedade irradiou uma chronica referente á viagem do sr. Benedicto Valladares, salientando que o rio S. Francisco em vez de separal-os constitue forte e indestructivel laço de união entre bahianos e mineiros. Logo após de ter chegado a noticia da partida do trem especial de Joazeiro, começou a intensifficar-se o movimento de automoveis na rodovia que conduz á cidade de Serrinha, seguindo para ali avultado numero de figuras de destaque na politica, representações de classes, associações, etc., afim de receber e acompanhar até aqui a comitiva governamental. De tal modo cresceu o movimento na mencionada rodovia que á tarde o numero de carros de praças era nesta capital, sensivelmente reduzido. O commercio, o operariado e as diversas associações manifestaram a sua adhesão ás homenagens que o governo promove á eminente figura que a Bahia vae hospedar. No dia 14, no palacio da Acclamação, realizar-se-á o banquete de 200 talheres que o governo offerece ao chefe do Executivo mineiro.

O SR. COLLOR CHEGARA' DEPOIS DE AMANHA

PORTO ALEGRE, 12 (A. B.) — O sr. Lindolfo Collor marcou sua viagem ao Rio para a proxima terça-feira, devendo partir pelo avião da carreira.

DEMITTIU-SE O SECRETARIO DA AGRICULTURA DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 12 (A. B.) — O secretario da Agricultura, sr. Annibal Dionisio Beck, apresentou demissão do seu cargo, contrariado com os termos do discurso do deputado Benjamin Vargas na Federação Rural. Nenhuma nota official, entretanto, foi divulgada a respeito.

POLITICA PARAENSE

BELEM, 12 (A. B.) — A carta que o senador Abelardo Conduru' escreveu ao sr. Lauro Sodré, em resposta á missiva do ex-senador e governador paraense, foi destacada no "Estado do Pará" e causou aqui grande movimento de sympathia pelo representante actual do Pará no Senado. O senador Conduru' está sendo alvo de moções de solidariedade de parte de ponderaveis elementos politicos desta capital e do interior, que apoiam inteiramente seu ponto de vista exposto na referida carta.

O GOVERNADOR PARAHYBANO EM EXCURSÃO

JOÃO PESSOA, 12 (A. B.) — O governador Argemiro de Figueiredo partiu para a região das minas de cobre de Picuhy afim de ali observar os trabalhos iniciaes de pesquisas. E' idéa do governador do Estado incentivar essa iniciativa para o desenvolvimento da industria metallurgica no Estado.

No Gymnasio Vera Cruz

A CERIMONIA DA COLLAÇÃO DE GRA'O DOS NOVOS BACHAREIS EM SCIENCIAS E LETRAS

No alto, na occasião em que o bacharelando Olavo Palha recebia o diploma e o premio; em baixo, um aspecto da assistencia

Os alumnos do Gymnasio Vera Cruz que completaram o curso secundario realizaram hontem varias solennidades. Pela manhã foi rezada missa de acção de graças na Basilica de Santa Therezinha, sendo o acto bastante concorrido.

A' noite, no auditorio do Gymnasio, teve logar a sessão solenne, sob a presidencia do dr. Francisco Magalhães Castro, um dos directores daquelle acreditado estabelecimento de ensino. Nessa occasião foram entregues os diplomas dos novos bachareis em Sciencias e Letras e a distribuição de medalhas aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno.

Em nome dos bacharelandos falou o estudante Albino Lima, que produziu um brilhante discurso sobre o acto, merecendo applausos. Falou tambem o dr. Roberto Peixoto, paranympho da turma, que mostrou aos novos bachareis a responsabilidade que elles iam ter perante a sociedade e os estimulou a terem o maior amor aos estudos.

O salão do Gymnasio estava repleto de familias, o que dava um aspecto imponente á solennidade.

O SUCCESSO DA EXPOSIÇÃO DE ALFREDO NORFINI

"Convento de S. Antonio", um dos mais interessantes trabalhos da exposição de Alfredo Norfini

Continua alcançando merecido successo nos meios artisticos desta capital a exposição de aquarellas de Alfredo Norfini, que ficará aberta na "Galeria Santo Antonio", á rua da Quitanda, n.º 25, até o proximo dia 16. O artista é um pintor dos mais interessantes e solidos pela sua technica, tendo sobre typos, scenas, paizagens e costumes do nosso paiz uma esplendida documentação plastica. O desenho e as côres de seus trabalhos agradam a todas as correntes e tendencias, fazendo com que a sua exposição constitua um legitimo triumpho artistico. Os nossos amadores de arte não devem, portanto, perder esses tres ultimos dias da exposição de Alfredo Norfini.

Na Administração do Porto desta Capital

UMA RESOLUÇÃO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação resolveu approvar as especificações e o orçamento, na importancia de 2.706:000$, para a acquisição, mediante concurrencia, de 8 guindastes electricos de portal, com seis toneladas de capacidade cada um, e de dez caçambas automaticas especiaes, para minerios, carvão, sal e areia a granel, destinados aos serviços da Administração do Porto desta capital.

Reforma do leito ferroviario da Maricá

AUTORIZADA A ACQUISIÇÃO DE 30 KILOMETROS DE LINHA

A' E. F. Maricá, o ministro da Viação mandou communicar que o presidente da Republica resolveu autorizar a acquisição de 30 kilometros de linha, para substituição dos trilhos damnificados dessa via ferrea, devendo a mesma estrada effectuar a compra em referencia dos fornecedores do material para o prolongamento.

Vagões, locomotivas e trilhos para as ferrovias do Sul

O ministro da Viação, attendendo ao pedido feito pelo governo do Rio Grande do Sul, resolveu autorizar, mediante prévia approvação das especificações attinentes ao material de tracção, a acquisição de 10 locomotivas, 100 vagões gradeados 300 vagões fechados e 200 kilometros de linhas com os respectivos accessorios, para a Rêde de Viação Ferrea Federal daquelle Estado.

Colhido por uma bicycleta

Quando brincava hontem em frente á residencia á rua Silva Jardim 38, foi colhido por uma bicycleta, o menor Ivan, branco, de 3 annos de edade, filho de Manoel Lourenço Alves, que soffreu fractura do braço esquerdo além de contusões varias, sendo soccorrido pela Assistencia.

Medicado convenientemente, retirou-se o menor para sua residencia.

Encerrado o anno lectivo do Centro de Instrucção de Artilharia

Encerrou-se, hontem, o anno lectivo do Centro de Instrucção de Artilharia. De accordo com o programma de ensino, a turma que concluiu o curso iniciará uma série de visitas ás fabricas militares, indo, já amanhã, á Fabrica de Piquete, onde demorará dois dias, regressando quarta-feira.

Seguem com a turma os generaes José Pessôa e Rodney Schmidt, coronel Antonio Dantas e capitão Becker.

Homenageado o major Raymundo Salles Filho, do Gabinete da Guerra

A officalidade de Serviço de Fundos da 1ª Região Militar homenageou hontem, o major intendente Raymusdo Salles Filho, antigo chefe de scção daquella repartição e actual official de gabinete do ministro da Guerra. Usaram da palavra o coronel Burlamaqui e tenente Durval de Moraes e Barros, tendo o homenageado passado a chefia da sua secção ao capitão Herculano Reis.

DIARIO CARIOCA
EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA
DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães
CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim
Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785
PUBLICIDADE, 22-3018
ASSIGNATURAS:
Para o Brasil: Anno . . . . 50$000; Semestre . . 30$000
Para o exterior: Anno . . . . 80$000; Semestre . . 45$000
Venda avulsa: Capital, $200; interior $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300
E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.
CORRESPONDENCIA
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.
INSPECTOR VIAJANTE
Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Rolando Perrota.
SUCCURSAL EM S. PAULO
João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.
SUCCURSAL EM VICTORIA
Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 60.

TOPICOS

AS AMEAÇAS DA GUERRA EUROPE'A

O antigo embaixador hespanhol em Berlim, Agramonte y Cortijo, já compareceu na Wilhelmstrasse, para transmittir ao ministro dos Estrangeiros do Reich, barão von Neurath, os agradecimentos do governo de Burgos pelo seu reconhecimento por parte da Allemanha e receber, ao mesmo tempo, a sua confirmação diplomatica, em nome do general Franco. O novo enviado da Allemanha já se encontra em caminho de Burgos, tendo o antigo encarregado de negocios em Alicante e todos os consules e mais pessoal diplomatico abandonado entretanto o territorio hespanhol ainda em mãos do governo de Madrid. Por sua vez, foram fechados na Allemanha todos os Consulados hespanhoes ainda em favor do governo madrileno.

O reconhecimento do governo de Franco pela Allemanha, já não era nem podia ser motivo de quaesquer surpresas, visto já ser aguardado desde varias semanas e corresponder plenamente á attitude que a imprensa allemã tem adoptado nos ultimos tempos perante os acontecimentos da guerra civil na Hespanha.

Em parte alguma se occultou que as sympathias da Allemanha estavam do lado dos generaes hespanhoes e das suas tropas. Tomando em consideração a maneira como decorreu a visita ao Reich do ministro dos Estrangeiros da Italia, Conde Ciano, não póde haver duvida de que, entre a Allemanha nacional-socialista e a Italia fascista, prevalece a mais absoluta concordancia de attitude, no tocante aos successos na Hespanha. No Protocollo de Berchtesgaden, cujo texto, de resto, não veiu a publico, deve ter sido feita especial menção da questão da Hespanha, jámais tendo em vista a frente constituida pelos dois mencionados paizes contra Moscou. Desta maneira se explica a circumstancia dos governos da Allemanha e da Italia haverem reconhecido no mesmo dia e com os mesmos argumentos o governo do general Franco, como o governo legal da Hespanha.

O que talvez poderá surpreender um tanto, é o facto do reconhecimento do governo de Burgos ter sido resolvido num momento, em que a sorte de Madrid ainda não está decidida. Em geral, tambem em Berlim se julgava que esse acto por parte da Allemanha e da Italia só teria logar depois da conquista completa da capital hespanhola pelas forças do governo militar de Franco. Não succedeu, porém, assim, o que muito provavelmente deve ter sido originado pelas divergencias, cada vez mais graves, entre as duas potencias acima e a Russia Sovietica, divergencias estas que mais e mais se vão transformando num ponto cardeal da politica européa.

De tudo isto podem derivar a cada momento novas surpresas e quanto mais tempo a guerra civil da Hespanha continuar indecisa, tanto maiores serão as possibilidades de um conflicto geral na Europa. Pelas informações recebidas em Berlim, a ingerencia dos soviets na Hespanha e os seus fornecimentos de material de guerra ao partido vermelho estão tomando dia a dia mais incremento.

Nos meios relacionados com a Wilhelmstrasse, ainda hoje se diz que a attitude da Allemanha na Commissão de neutralidade londrina nenhuma modificação soffrerá pelo reconhecimento do governo de Franco. Isto não implica, porém, que não se continue observando com a maxima attenção o procedimento da União Sovietica perante os acontecimentos na Hespanha. Qualquer reforço da actividade moscovita — assim se assevera em Berlim — não ficará sem a resposta devida, regendo-se a acção da Allemanha, em tudo e por tudo pela attitude da Russia Sovietica.

O ALMIRANTE CONTRA O ALMIRANTE.

Falando aos jornaes, logo depois da sua assensão á administração do Lloyd, o almirante Graça Aranha declarou que, como a prata velha de casa (no caso a prata deve ser considerada os navios) faria o milagre dos pães... Estava — doutrinou o director daquella empresa — acostumado a fazer estas coisas. Levantaria o velho Lloyd de entre as suas terriveis difficuldades, com o material disponivel. Precisava-se ali era disciplina e trabalho. Não queremos assegurar fossem estas as expressões exactas do almirante, mas a essencia foi esta mesma. Ninguem poderia deixar de embasbacar-se deante de taes revelações, mas ninguem, tambem, poderia negar applausos ao milagroso homem, se o milagre se comprovasse, é claro. Depois (e vem outra vez o discurso irradiado) garantiu que no dia 31 de dezembro corrente, o Lloyd deveria zero dos seus anteriores compromissos.

Resulta agora que os defensores do bravo almirante, reclamam uma frota nova para o mesmo Lloyd porque, do contrario, todos os esforços do seu director — salvador, seriam esterilizados e, resulta, egualmente, estarmos em portas do 31 de dezembro, sem vermos a liquidação do passivo da Companhia. Os credores continuam a não ver vintem; as tripulações estão atrazadas; o Instituto dos Maritimos ainda não embolsou os seus dinheiros descontados pelo Lloyd aos respectivos empregados e, é preciso uma frota nova — rapidamente — para salvar o almirante do naufragio administrativo!...

Por outro lado o almirante trabalha para que a subvenção de 20 mil contos annuaes passe a 40 mil, reconhecendo não ter sua administração conjurado o deficit do Lloyd. Quer dizer: o almirante nem augmentou a receita, nem reduziu as despesas e, para completar o quadro das realidades, o Conselho Federal de Commercio Exterior acaba de demonstrar os lindos effeitos da nova organização do trafego do mesmo Lloyd, no caso da denuncia do illustre governador do Estado do Espirito Santo.

Ahi estão os factos a demonstrar que o sr. Graça Aranha está contra o sr. Graça Aranha. Se o Thesouro continuar a dar-lhe dinheiro; se o Thesouro lhe der mais subvenção para cobrir o deficit entre a receita e a despesa; se o Thesouro fornecer dinheiro para a acquisição de uma frota, tudo será uma maravilha mas não por certo o milagre annunciado.

Insistimos no nosso anterior ponto de vista. O almirante precisa de mandar publicar o balanço da sua gestão. Só depois delle e de analysado convenientemente é que se poderia definir a verdade do milagre e, como jocosamente traçou o sr. Gondin da Fonseca — numa das suas lindas chronicas — investir o velho e irriquieto almirante das dignidades milagrosas da Virgem dos Coqueiros...

UM CONGRESSO INTERESSANTE.

A Agencia Brasileira traz-nos uma noticia interessante: um conclave da mais estranha natureza — o Congresso de fakires sadhues.

Compareceram mais de 400 delegados, escolhidos entre os magnos de maior projecção na India.

O principal objectivo das discussões do congresso foi o combate á concurrencia illicita e a conservação dos segredos da magia. Na India, como se sabe, existem milhares de magos, divididos por tendencias diversas.

Uns, seguindo a doutrina yoga, preparam-se corporal e espiritualmente para dissolver-se em Brahama e demonstram em vida aptidões especiaes que, segundo oskidús, são prerogativas dos deuses. Esses homens, que cruzam o paiz como verdadeiros apostolos, recusam-se a revelar o segredo de que estão na posse. Os fakires, ao contrario, passam a vida ensinando os mysterios de sua arte, sendo muitas vezes difficil distinguir da charlantinice as suas aptidões pessoaes.

Os delegados ao congresso protestaram de um modo energico contra esta pratica de demonstrar publicamente os ardis de que se servem os fakires. Das discussões verificadas poude-se esclarecer o truc empregado em diversos "milagres" com que são enganados os viajantes. Assim, por exemplo, a magia do crescimento rapido das arvores, que os fakires apresentam ao publico. O truc consiste em trazer dentro da tunica diversas plantas de differentes tamanhos e apresental-as successivamente por actos de prestidigitação, com auxilio de um lenço e formulas de magia que se pronunciam para distrahir a attenção dos espectadores. Tambem a prova da agulha, que os fakires dizem atravessar o corpo, não passa de um truc de que se utilizam, bastando para isso o emprego de duas agulhas — uma que "entra" e outra que "sáe". Por fim, veiu á baila a prova do punhal, que consiste em cravar o corpo humano no sólo com uma lamina afiada. Um dos delegados submetteu-se a essa prova para mostrar que não passava de um ardil; infelizmente a explicação não foi dada.

Depois das discussões que se travaram em torno do assumpto, o congresso resolveu prohibir que doravante os fakires se deixem observar ou photographar por europeus.

A Tragedia de Eduardo VIII

Augusto Frederico Schmidt
Especial para o DIARIO CARIOCA

Com a abdicação, em circumstancias tão estranhas e dramaticas, de Eduardo VIII, Rei da Inglaterra e Imperador das Indias, se accentuou ainda mais o signal do declinio do todo poderoso Imperio Britannico. Já o irrealizado duello entre os "principios" inglezes e o espirito aventureiro e ardente da Italia renascida, no caso da conquista da Abyssinia, desconcertára e espantára o mundo. E' que a Inglaterra, talvez, pela primeira vez, então, falou e sua voz não foi ouvida; ameaçou e a ameaça não atemorizou ninguem; estendeu ao longo do Mediterraneo a sua invencivel esquadra, e nada aconteceu... Entre a força, e o impeto de Roma, viva e acordada para a aventura, a gloria, e o sangue; alertada para a existencia perigosa, céga no seu appetite e na sua mystica; e o espirito de equilibrio, de medida, de precaução, de interesses disfarçados da velha Albion não foi possivel uma luta demorada. A' Inglaterra faltou, para impedir a occupação da Abyssinia, alma — alma, quer dizer espirito de decisão, força capaz de se transformar em movimento, e em acção, confiança em si mesma.

Ha homens que não são contemporaneos de si proprios. Vivem fóra da sua época, num plano já realizado no tempo. O rythmo da hora que passa os surprehende todas as vezes que nelle attentam. Se agem, por exemplo, no campo da politica, a acção se transforma invariavelmente em palavra, porque não ha senão "palavra" em tudo o que delles se desprende. Assim acontece, ás vezes, com algumas nações. Existem, tambem, fóra da atmosphera moral e espiritual, que acompanha a vida das sociedades, de periodo em periodo. Isto acontecia até aqui precisamente com a velha e gloriosa Inglaterra tradicionalista e liberal, ainda embalada nas apparencias da sua força, do seu poderio sem contraste, na perpetuidade das suas instituições. E assim ficaria ella se a Italia não tivesse impavidamente desdenhado das suas sancções e caminhado, adeante, proseguindo na sua campanha, atravez dos adustos caminhos da Africa. E assim ficaria se Eduardo VIII, trocando o throno inatingivel da Rainha Victoria, pelo sorriso quasi em crepusculo da sra. Simpson, não tivesse obedecido a uma fatalidade, que a historia explicará nos seus processos mais remotos: simples instrumento que elle foi de uma revolução ingleza, de uma revolução que virá transformar a vetusta Inglaterra, inquietando-a, perturbando-a no seu rythmo, na sua serenidade, para tornal-a, tambem, contemporanea do mundo.

Dando Eduardo VIII, neste instante já tão amargo para a sua patria, este espectaculo melancolico de fraqueza, e de individualismo, nada mais fez do que desilludir, desenganar, o povo inglez do seu grande mytho; a monarchia; a corôa e o seu poder unificador e indestructivel... Eduardo de Windsor, vencido pelos encantos da senhora Simpson, foi o grande operario da integração da nação ingleza no indefiido tragico do mundo moderno. Um rei, um homem representativo do que sustentava a mystica da Inglaterra, um homem que resumia a crença do povo nos altos destinos do Imperio, o emblema de uma antiga e sempre renovada devoção, abandona a corôa, o seu logar de honra, o seu "destino" afinal, para realizar um sonho de amor. Um soldado, um marinheiro da imperial esquadra, que tivesse abandonado o seu posto, para tornar realidade a mais sincera e mais bella aventura, soffreria de certo um castigo inevitavel e terrivel. Eduardo VIII se passará a chamar simplesmente Eduardo de Windsor. Terá possivelmente uma vida obscura e confortavel — mas o seu nome ficará — ai delle — ligado á decadencia de uma instituição de que elle foi a propria imagem, o mais venerado e mais alto representante.

Estive me lembrando, emquanto os jornaes se enchiam de noticias em torno desses britannicos acontecimentos, das grandes paginas que sobre esse caso mysterioso de abdicação e de amor teria escripto Lytton Strachey, o maior biographo inglez, o retratista admiravel dos "victorianos eminentes", o historiador fino, flexivel e desencantado do apogeu da Inglaterra, do tempo de Victoria, imperatriz e amorosa tambem. De certo a tecitura desse grave e triste caso se tornaria nitida e admiravelmente lucida para nós. Mas o sentido real desse drama de decadencia e, sem duvida, de desespero só essa força da natureza que foi Shakespeare nos poderia transmittir, completamente, em toda a sua verdade, em toda a sua profunda e livre inconsciencia e fatalidade. Só o homem que recebeu e sentiu as forças cégas da alma humana, o criador do Rei Lear, e do Principe Hamleto, poderia dizer o que ha de realmente estranho e incompreensivel nesse reino da Inglaterra...

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande do Sul onde entrará em declinio. Ventos: de suéste a nordéste sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, com nebulosidade, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas frescas.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Vittorio Cerruti, antigo embaixador da Italia nesta capital e ora em Paris, telegraphou ao ministro Macedo Soares dizendo a satisfação com que recebeu, por intermedio do embaixador Souza Dantas, a noticia de que o presidente Getulio Vargas houvera por bem de agracial-o com a Gran-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul e enviando-lhe os seus vivos e affectuosos agradecimentos, que pede transmittir ao presidente da Republica. Termina a sua mensagem affirmando as suas indeleveis recordações da grande nação brasileira e o affecto que por ella nutre.

—— Foi recebido, hontem, pelo ministro interino das Relações Exteriores, o sr. Vassili Dendrami novo ministro da Grecia no Rio de Janeiro.

—— O ministro interino das Relações Exteriores compareceu, hontem, á cerimonia da sagração de monsenhor Frederico Lunardi, realizada no Mosteiro de S. Bento.

—— O ministro Octavio Fialho, secretario geral interino do Ministerio das Relações Exteriores, representou o ministro Macedo Soares na sagração episcopal de monsenhor Frederico Lunardi, nuncio apostolico na Bolivia.

NO SENADO

O sr. Jeronymo Filho, na sessão de hontem do Senado, contestou a local de um matutino, segundo a qual ha uma divergencia entre s. ex. e o sr. Ribeiro Gonçalves por causa do projecto rodoviario, de autoria do orador. O que existe, explicou o representante capichaba, são simples discordancias em torno de minucias, sem maior importancia.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE PREMIOS DISTRIBUIDOS POR JORNAES

Constou do expediente do Senado um officio da Camara, acompanhando o projecto que isenta as empresas jornalisticas do pagamento de impostos sobre o valor dos premios distribuidos, mediante sorteios, aos seus leitores e assignantes.

O CONSELHO DO SERVIÇO PUBLICO

Foi lido, tambem, um officio do sr. Moacyr Ribeiro Briggs, communicando a installação, no palacio do Cattete, do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, criado pela lei 284, de 28 de outubro de 1936, bem como a escolha do seu nome para presidente.

ABONO AOS FUNCCIONARIOS DA SECRETARIA DO SENADO

O plenario apoiou o projecto Cunha Mello, autorizando a C. Directora a propôr a incorporação aos vencimentos dos funccionarios da secretaria do Senado, o abono provisorio, em cujo goso se encontram.

Actos do Presidente da Republica

O presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Abrindo o credito extraordinario de 270:000$ para attender a despesas da Casa de Detenção do Districto Federal, de natureza urgente e imprevista, decorrente de recolhimento de presos politicos áquelle presidio, em consequencia do movimento de caracter extremista verificado no paiz.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Prorogado até 31 de outubro do corrente anno, o prazo a que se refere o decreto n. 340, de 13 de setembro de 1935, para conclusão de obras na E. de F. Central de Pernambuco, e que estão sendo executados na estação de São Caetano situada no kilometro 161 da referida Estrada.

Approvando orçamentos e especificações de obras relativas ao aeroporto para dirigiveis, em Santa Cruz.

Approvando projectos e orçamentos: para a construcção de installações sanitarias no deposito de locomotivas da estação Engenheiro Ivo Ribeiro, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; bem como para reforço, montagem e pintura de duas superstructuras metallicas, construcção de 100 vagões fechados para transporte de mercadorias, installações telegraphicas, telephonicas, phonopericas e de campainhas electricas no novo edificio da estação de Cacequi e substituição dos trilhos de 20 kilogrammas por outros de 32, no trecho de São Sebastião a Bagé, na referida Rêde de Viação Ferrea.

Concedendo permissão para estabelecer estação radiodiffusora, ao Radio Club de Piracicaba, na cidade de Piracicaba, em São Paulo e á Radio Sociedade Sorocaba, na cidade de Sorocaba, no mesmo Estado.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando o official maior do Thesouro Nacional, Gladstone Rodrigues Flores para o logar de director, em commissão, da Caixa de Amortização.

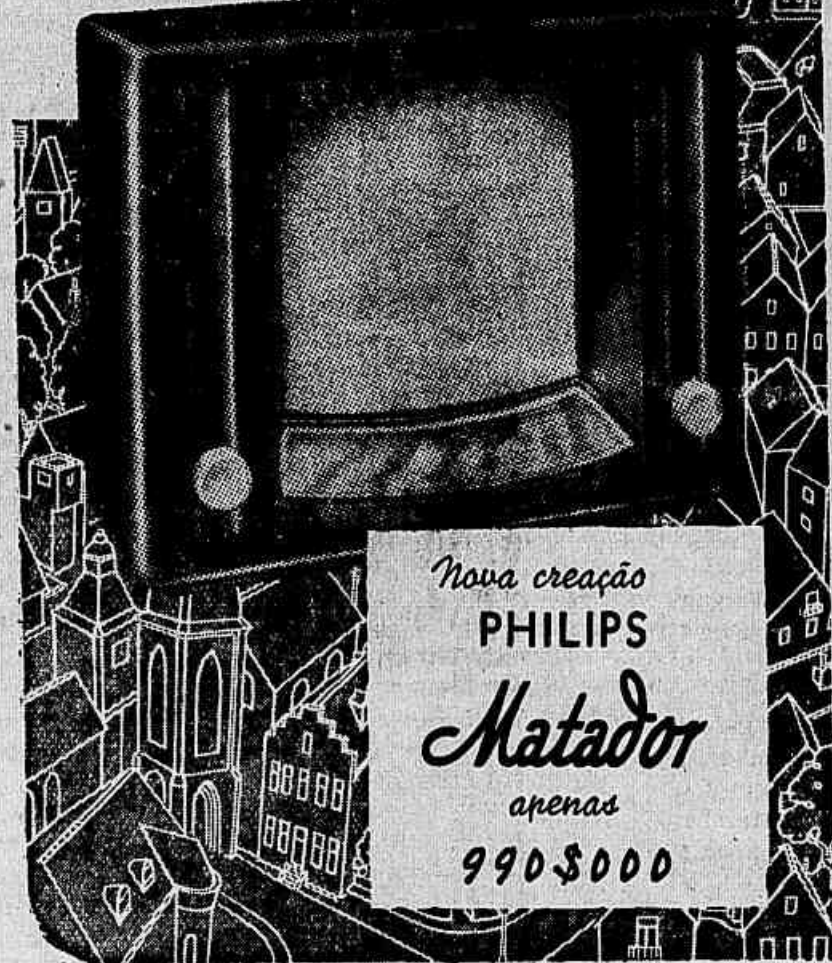
O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 1.100, de 19 de setembro ultimo, no municipio de Saquarema, no Estado do Rio de Janeiro, durante o dia 13 do corrente mez, afim de que ali se realizem eleições municipaes.

Telegrammas Recebidos Pelo Chefe da Nação

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"RECIFE, 10 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que acabo de transmittir o governo de Pernambuco ao deputado padre Felix Barreto, na qualidade de presidente da Assembléa Legislativa, em virtude de ter de seguir com destino á essa capital, afim de tratar de assumptos de interesse do Estado. Attenciosas saudações. — Governador **Lima Cavalcanti**".

"RECIFE, 10 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que acabo de assumir o governo de Pernambuco, que me foi transmittido pelo governador Lima Cavalcanti, que segue amanhã com destino a essa capital para tratar de assumptos de interesse da administração do Estado. Attenciosas saudações. — **Padre Felix Barreto**".

Na alegria de outrem reside o segredo da mais intima felicidade dos bons. Illuminae com o vosso amparo o Natal dos lazaros, enviando o vosso concurso á séde da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra. — Palace Hotel, sala 534.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA

Requerida urgencia para a votação da prorogação do estado de guerra — Rejeitada a suspensão da taxa de 30 por cento sobre o café — As consignações do funccionalismo no presente mez — A energia electrica para a Central do Brasil — Outras deliberações do plenario — Annullada a votação da urgencia para o estado de guerra

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos. A lista de presença accusava o comparecimento dos 81 deputados do costume, entretanto no recinto as bancadas estavam quasi vasias...

SOBRE UMA DECLARAÇÃO DE VOTO

Com a palavra o sr. Sampaio Corrêa, este rectificou a acta em relação á sua declaração de voto, formulada na vespera acerca do projecto do sr. Amaral Peixoto. Disse o deputado carioca que o seu pensamento fôra mal interpretado; quiz, apenas, resaltar o caracter particular do voto, de modo algum ligado ás directrizes politicas da minoria ou da maioria. E fez diversas considerações em torno da approvação do alludido dispositivo, qualificando-o de inocuo, pois — segundo o seu parecer — o governo estaria agindo com o criterio de dois pesos e duas medidas.

Tambem o sr. Dario de Magalhães tratou do combate ao integralismo, secundando o sr. Sampaio Corrêa no tocante á ultima parte de suas declarações.

AINDA O PROJECTO N. 250

Com a palavra, o padre Macario de Almeida justificou a sua ausencia na sessão da vespera, declarando com veemencia que votaria a favor do projecto regulando o funccionamento dos partidos politicos pois, como sacerdote, como brasileiro e como deputado prestará todo o apoio ás medidas de defesa do regime, principalmente por se tratar de coerção aos bandos integralistas, cujas actividades se acobertam solertemente com o lemma de "Deus, Patria e Familia".

O orador seguinte, sr. Barreto Pinto, declarou, tambem, que não estivera presente á votação. Manifestara-se, pois, contra o projecto. E proseguiu, defendendo as doutrinas politicas de sua predilecção, isto é, o programma da Acção Integralista.

POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

Approvada a acta falou o sr. Salles Filho, sobre o mesmo assumpto que o levou á tribuna na vespera.

A DEFESA DO GOVERNO PROTOGENES

No expediente o sr. João Guimarães encerrou o seu discurso, iniciado dias antes, tentando responder á brilhante critica formulada da tribuna da Camara pelo sr. Prado Kelly, sobre a calamitosa administração do almirante Protogenes Guimarães no Estado do Rio.

O CONGRESSO DO ENSINO LIVRE

Para representar a Camara na installação do Congresso do Ensino Livre, foi nomeada a seguinte commissão: Aniz Badra, Carvalho Leal, Martins Silva e Macario de Almeida.

O MONUMENTO A TAMANDARÉ

Tambem os srs. Magalhães de Almeida, Rezende Tostes, Amaral Peixoto, Diniz Martins Filho e Luiz Tirelli, foram designados para representarem o Poder Legislativo na ceremonia do lançamento da pedra fundamental da estatua do almirante Tamandaré.

O ANNIVERSARIO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Foi approvado um voto de congratulações pela passagem do 5º anniversario da criação do Ministerio do Trabalho, pelo governo Provisorio.

A ENERGIA ELECTRICA PARA A CENTRAL DO BRASIL

Iniciando as deliberações da ordem do dia, foi encerrada a discussão e adiada a votação do seguinte requerimento do sr. Accurcio Torres:

"Requeiro que, ouvida a Camara, sejam solicitadas ao governo, as seguintes informações: a) se já foi firmado contrato com o governo federal, para fornecimento de energia electrica á Estrada de Ferro Central do Brasil; e b) se, quem o firmou, já satisfez o que dispõem os artigos 149 e 202, do decreto n. 24.643, de 10 de julho de 1934. Sala das sessões, em 12 de dezembro de 1936 — a) Accurcio Torres.

AS CONSIGNAÇÕES DO MEZ DE DEZEMBRO

Iniciando a ordem do dia os srs. Amaral Peixoto, Arthur Santos e Moraes Paiva leram os pareceres das Commissões de Finanças, Justiça e Estatuto, sobre o projecto que manda suspender as consignações em folha do funccionalismo federal no mez de dezembro. O parecer da Commissão de Justiça foi contrario; favoravel o de Finanças e o de Estatuto consubstanciou o já annunciado substitutivo tornando facultativa a suspensão da referida cobrança.

Em consequencia, foi approvado este ultimo.

A TAXA DE 30 % SOBRE O CAFE'

Approvado um requerimento de urgencia do sr. Pedro Aleixo, no sentido de ser discutido e votado o projecto que manda suspender a taxa de 30 % sobre o café, manifestaram-se os srs. Pedro Aleixo, Barreto Pinto e outros, sendo, afinal, rejeitado o mesmo dispositivo por 125 votos contra 26.

A PRORROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

Em seguida o sr. Antonio Carlos annunciou ao plenario um requerimento do leader da maioria, sr. Pedro Aleixo, requerendo urgencia para a discussão e votação na sessão seguinte do projecto da Commissão de Justiça, prorrogando o estado de guerra por mais 90 dias, a pedido do Poder Executivo.

Lido o parecer e o projecto, por exigencia do sr. Barreto Pinto, falou o sr. Pedro Aleixo, justificando o requerimento de urgencia, approvado, afinal, por 129 votos contra 25.

HAVERA' SESSÃO HOJE

Terminada a votação do requerimento, o sr. Antonio Carlos declarou que ficava convocada uma sessão especial para hoje, ás 14 horas, afim de se processar a votação e discussão do mesmo dispositivo.

ANNULLADA A VOTAÇÃO

Entretanto, o sr. Café Filho, falando pela ordem, levantou a seguinte questão de ordem, de caracter bem grave: — o sr. Pedro Firmesa, ora no Ceará, constava na lista da mesa como tendo votado a favor do requerimento!

Essa declaração do deputado potyguar causou sensação e movimentou o plenario.

Surgiram, ahi, outras irregularidades. Tambem o sr. Luiz Tirelli estava arrolado entre os votantes, quando se retirára da casa muito antes das deliberações sobre o requerimento de urgencia. Até o sr. Simões Barbosa quebrou o seu inalteravel e tradicional silencio para denunciar o mesmo facto, acontecido comsigo: — elle, que quasi não se afasta da poltrona, estava ausente no momento das votações!

Sobre o incidente falaram, a seguir, os srs. Barreto Pinto, Octavio Mangabeira e Francisco de Souza.

Por fim, o sr. Antonio Carlos, invocando o decoro da Camara e accentuando que não podia pairar qualquer duvida sobre os deputados encarregados da apuração, resolveu o impasse transferindo para os trabalhos extraordinarios de hoje a approvação do requerimento de urgencia, bem como os debates e o escrutinio relativo ao projecto da Commissão de Finanças, prorrogando o estado de guerra por mais 90 dias.

CRIANDO A ESPECIALIDADE EM EDUCAÇÃO PHYSICA

O sr. Café Filho enviou á mesa a seguinte indicação:

"Considerando que as praças da Marinha de Guerra terminam o curso de Educação Physica são classificadas como auxiliares-especialistas de Educação Physica e incluidas na secção de auxiliares-especialistas de contra-mestres do Grupo de Serviços Geraes de Convés; Considerando que os inferiores são classificados concluido o curso, segundo as graduações, em auxiliar-especialista de 1ª classe; auxiliar-especialista de 2ª classe e auxiliar-especialista de 3ª classe; Considerando que, "ex-vi" do disposto no artigo 58 do Regulamento da Marinha, as praças de 1ª classe que terminaram o curso em 1927 foram promovidas a cabo e após um estagio de seis mezes incluidos na secção de AL-CM, como AL-E-Fis, com a graduação de terceiros sargentos; considerando que os sargentos do Exercito que concluem o curso na Escola de Educação Physica não têm vantagem de especie alguma voltando ao seio da tropa com a mesma graduação e para os mistéres communs da vida militar, quando são especialistas de educação physica; Considerando que o governo deve desenvolver, o quanto lhe fôr possivel, a educação physica no seio das classes armadas como da mocidade que cursa os estabelecimentos de ensino official, no que poderão ser aproveitados os militares que têm o curso de Educação Physica do Exercito e da Marinha;

Indico que a Commissão de Segurança Nacional elabore um projecto assegurando aos sargentos do Exercito que concluirem o curso na Escola de Educação Physica as mesmas vantagens que gozam os militares que têm esse curso na Escola de Educação Physica da Marinha e mais a gratificação de especialidade já assegurada, dentro do proprio Exercito, aos que têm outros cursos. Sala das sessões, em 12 de dezembro de 1936. — (a.) Café Filho".

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA DO MEZ DE DEZEMBRO

O dispositivo da Commissão do Estatuto do Funccionalismo, sobre a suspensão das consignações em folha no mez de dezembro, está assim redigido:

"Art. 1º — Ficam suspensas, facultativamente, as consignações em folha dos funccionarios federaes, civis e militares, relativas ao mez de dezembro de 1936, exceptuadas as consignações e quotas de beneficencia, ou as destinadas ao pagamento de alugueis de casa e á acquisição de predios e terrenos.

§ 1º — As referidas consignações serão pagas em janeiro de 1937 e a móra incidirá sobre o saldo do capital realmente devido e será paga afinal, de accordo com a lei de consignações.

§ 2º — Para o effeito da suspensão, é bastante a declaração do funccionario interessado, isenta de qualquer sello dirigida ao chefe do respectivo serviço de averbação e fiscalização dos contratos de consignação em folha.

Art. 2º — A presente lei entrará em vigor immediatamente após a sua publicação, devendo o seu texto ser transmittido telegraphicamente ás delegacias fiscaes, nos Estados, para o cumprimento da mesma nas respectivas circumscripções.

Art. 3º — Fica concedida aos bancos, casas bancarias e associações beneficentes de classe, que exclusivamente transigem com os funccionarios publicos, moratoria por trinta dias a contar de 1º a 30 de janeiro de 1937.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 8 de dezembro de 1936.

(as.) Moraes Paiva, presidente. Paulo Martins, relator. Nilo de Alvarenga — Thompson Flores Netto — Accurcio Torres — Barreto Pinto — Cardoso de Mello Netto — Prisco Paraiso — Demetrio Mercio Xavier — Monte Arraes."

MANUTENÇÃO DE LINHAS AEREAS

A' Secretaria da Camara dos Deputados foi enviada uma mensagem do sr. presidente da Republica acompanhada de exposição de motivos, referente á elaboração duma lei que autorize a celebração de novos contratos, mediante concurrencia publica, para manutenção das linhas aéreas de São Paulo a Goyaz e de Belém a Manáos.

REUNIAO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Na reunião deste orgão technico da Camara, foram assignados pareceres do sr. João Simplicio, redacção, para discussão especial da emenda destacada do substitutivo ao projecto de reajustamento dos funccionarios civis na parte do pessoal da Secretaria da Camara dos Deputados; opinando pelo destaque das emendas ao projecto de augmento de vencimentos dos ministros da Côrte Suprema (Fin 379|36); do sr. Clemente Mariani, contrario ao projecto e creando o curso de especialização do algodão (Fin. 426|36); do sr. Gratuliano Brito, com substitutivo ao projecto abrindo o credito de 450:000$ para attender ás despesas com o apparelhamento do novo edificio do mesmo Ministerio (Fin. 384|36); do sr. Gratuliano Brito, com substitutivo ao projecto do credito para os serviços de subsistencia e abastecimento dos Ministerios da Guerra e da Marinha (Fin. 319|36); com substitutivo ao projecto abrindo o credito de 1.000:000$, para a construcção de 2 aviões pelo Parque Central de Aviação do Exercito (Fin. 277|36); e opinando pela rejeição do requerimento do commandante da Columna Tiradentes e outros (Fin. 428|36).

O sr. Henrique Dodsworth requereu esclarecimentos da secção technica sobre as mensagens que lhe foram distribuidas pedindo os creditos de .... 800:000$ para reforço da verba 8ª, do Orçamento do Exterior (Fin. 408|36); de 900:000$, de reforço da verba 61, ainda do mesmo orçamento (Fin. (391-36); e de 209:300$, para reforço da verba 4ª, ainda do mesmo orçamento (Fin. 411|36).

Foi deferido o requerimento do sr. Clemente Mariani para ser ouvida a Commissão de Saude Publica sobre o projecto autorizando a installar, no actual leprosario, em construcção em Itaborahy, uma estação experimental de Pomicultura (Fin. 427|36).

O novo ajudante do Primeiro Regimento de Aviação

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, acaba de nomear para o cargo de ajudante do 1º Regimento de Aviação, sédiado no Campo dos Affonsos, o capitão aviador Martinho Candido dos Santos. Está assim, com essa nomeação, de parabens o 1º Regimento de Aviação, que tem á frente, como seu commandante, o valente e digno tenente-coronel Eduardo Gomes, pois, o novel ajudante, é um official culto e muito trabalhador, tendo na administração do general João Gomes, na pasta da Guerra, prestado excellente serviços não só ao paiz, como em particular á nobre classe a que pertence.

Secção Economica do
DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA :

ORÇAMENTOS PARALLELOS

A Commissão de Finanças da Camara attendendo aos appellos do sr. Souza Costa cortou de maneira energica uma série de verbas do orçamento da despesa.

Tivemos opportunidade de commentar o açodamento com que os financistas da Camara attenderam ás solicitações do illustre titular da Fazenda, mostrando que seria preferivel um orçamento fortemente deficitario, mas verdadeiro a um orçamento semi equilibrado, porém, phantasista.

O que acontecerá no anno vindouro é o que está acontecendo no exercicio corrente — a abertura de creditos supplementares e extraordinarios que sommam centenas de milhares de contos de réis e que constituem um verdadeiro orçamento parallelo.

O que o Brasil precisa é mais do que de equilibrio orçamentario, é da verdade orçamentaria, de fórma a permittir, por medidas adequadas, tomadas em tempo opportuno, o fortalecimento da receita e a compressão das despesas.

A technica de cortar verbas a torto e a direito é a peor de todas. O que della decorre, numa estreita ligação de causa effeito, é o augmento da divida fluctuante e consequentemente o augmento do volume de apolices ou do papel moeda.

Não reputamos tão perigosos esses dois expedientes — a emissão de apolices e de papel moeda — quanto o affirmam certos financistas aferrados ás theorias classicas. O crescimento do paiz se tem determinado o augmento das rendas publicas acarretou de outro lado despesas colossaes para o seu apparelhamento material.

Vias ferreas, rodovias, portos, obras de saneamento e de defesa contra as seccas representam inversões de capital, cuja remuneração virá de futuro compensar os onus do presente.

E é por isso que reputamos preferivel organizar orçamentos reaes, com as verbas sufficientes para a execução daquellas obras e serviços do que, no curso do exercicio, lançar mão de creditos extraordinarios, desequilibrando a situação do Thesouro e mais do que isso prejudicando e encarecendo-os de maneira brutal.

A Padronização dos Productos de Exportação

Ha medida de procedencia official, baixando instrucções regulando a padronização dos productos da industria agro-pecuaria destinados á exportação.

Essa obrigatoriedade deve-se, comtudo, extender a todos os artigos do nosso commercio com o exterior. Em Portugal, até a cebola está sujeita a esse controle de typos, tamanhos e qualidade. Na hespanha, é exigido o certificado de classificação desde as uvas ao azeite, sendo bem conhecida a distincção pela classica designação de "coronas".

No nosso paiz, adoptou-se agora essa formula para os productos agropecuarios, mas ninguem ousará contestar as vantagens que nos advirão, impondo-a como norma geral a todos os valores exportadores.

Este commentario vem a proposito do assumpto ventilado no Rotary Club, na conferencia ali realizada pelo dr. William Coelho de Souza, o qual se identifica perfeitamente com a these que sempre aqui defendemos.

Disse s. s.:

"E' preciso fazer-se a classificação commercial do "linter" que é um sub-producto, como se faz hoje a do algodão, — producto principal.

Sem a existencia desta classificação, referida a padrões officiaes, os negocios da venda do producto tornam-se precarios. Não ha garantia do productor como do comprador e exportador ou consumidor deste sub-producto.

Estive ha pouco tempo em visita ás installações de uma poderosa firma estrangeira; o seu gerente mostrou-me as amostras do linter de 1ª e 2ª qualidades que produz e o monte de fardos do artigo que tinha em stock" sem poder vender para exportação. Fez-me elle um appello para que utilizasse minhas relações no meio commercial e o ajudasse a collocar o linter que ali se encontrava. Prometti-lhe estudar o caso. De volta a São Paulo, procurei desincumbir-me do compromisso. Do exame minucioso da situação, verifiquei que o productor misturava nos seus fardos o linter de 1ª e de 2ª qualidades. Os caracteristicos das duas são differentes, aspecto externo, colloração e comprimento de fibra. A mistura faz baixar o preço e o producto passa a ser cotado pela fibra mais curta, encontrada nos fardos, o que quer dizer, que o typo inferior faz cair a cotação. Estabelece-se a luta. O vendedor não quer entregar a mercadoria. O comprador offerece preço reduzido, allegando que teria de separar á mão os dois typos de linter encontrados nos fardos, para tanto terfia de desmanchar os farpos perder parte do panno e as talas de aço, fazer novo enfardamento. E era obrigado a proceder a semelhante separação, porque o comprador estrangeiro é exigente; quer mercadoria de uma só qualidade. — seja de 1ª ou 2ª, nunca as duas misturadas. Os exportadores de linter que tentaram envial-o misturado, tiveram sua mercadoria "á ordem"; sujeitaram-se á arbitragens e classificações, e para não recambial-a, tiveram de vendel-a com prejuizo.

Pelo que vi, ha productores que separam no beneficiamento o seu linter em tres typos: 1ª especial, 1ª e 2ª. Outros não o querem fazer, allegando que os compradores não pagam as despesas de separação, e torna-se difficil saber quando o producto é de 1ª ou de 2ª qualidade; faltam os padrões officiaes e as descripções dos typos.

Faz-se actualmente uma classificação commercial um tanto arbitraria, sem garantias para o vendedor e o comprador. O anno passado, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, falou-se em organizar padrões officiaes e classificar commercialmente o linter.

Faço um appello ao sr. ministro da Agricultura para que mande estudar o assumpto pelos seus technicos da secção de classificação commercial de algodão, da Directoria do Serviço de Plantas Texteis, afim de serem organizados os padrões officiaes sob bases racionaes e seja estabelecida, obrigatoriamente, a classificação commercial do linter e outros sub-productos do algodão, como se faz com este. O problema é de facil solução, aproveitando-se como ponto de partida os typos organizados pelos particulares. Estou prompto a auxiliar no que souber a respeito; em razão do exame que fiz da questão. Na America do Norte classifica-se commercialmente o linter; ha, para isso, os respectivos padrões.

Dada a relevancia da materia, parece-me indispensavel atacar já semelhante trabalho, de modo a attender promptamente as immediatas necessidades do nosso commercio exportador, do Norte como do Sul do paiz. Tendo, como disse a principio, dado um dos primeiros brados publicos, em favor da classificação commercial do algodão brasileiro, ficarei satisfeito se fôr agora compreendido quando peço que tambem se organize a classificação commercial de um dos seus sub-productos, — o linter.

Deixo aqui o meu appello entre homens de negocios de varias profissões, que bem podem comprehender minha attitude e confio que a semente não haja sido lançada em terreno sáfaro.

Ao Conselho Director deste Club, renovo os meus agradecimentos pela honra que me conferiu, permittindo-me dizer neste recinto estas coisas que reputo uteis para o Brasil.

Torno extensivo os protestos de reconhecimento aos dignos collegas da Directoria de Plantas Texteis, dr. João Mauricio de Medeiros e do Serviço de Classificação Commercial, dr. Luiz Guimarães Jr., bem como ao meu amigo, dr. Eliezer Moreira e ao sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa de Mercadorias e Syndico da Junta de Corretores. Por fim, aos companheiros dêste Club, e a todos, o meu muito obrigado pela attenção com que me ouviram."

* * *

A Industria Pecuaria Agradecida ao Presidente da Republica

A Pecuaria Nacional, pelos seus orgãos de classe, tem-se manifestado agradecida a attenção que lhe tem dispensado o sr. Getulio Vargas, removendo as difficuldades na exportação de carnes para a Inglaterra.

Os nossos criadores de gado não devem, entretanto, contentar-se com a solução dada aos obstaculos até então existentes para o commercio com os mercados inglezes. E' preciso, effectivamente, que esse amparo official se extenda á situação delicada dos centros consumidores americanos, muito mais importantes, sem duvida, que os britannicos. Se não fosse o volumoso intercambio mantido entre a Argentina e a Inglaterra, sempre de grande saldo favoravel a este ultimo paiz, aquella Republica do Prata teria de enfrentar formidavel luta com a concurrencia dos dominios do imperio inglez, até perder, afinal de contas, as vantagens que está colhendo. Com o Brasil, nem sequer podemos allegar a posição que a Argentina mantém na estatistica da exportação ingleza. Se não ha, pois, essa importancia nas nossas relações commerciaes, é intuitivo que só em condições muito favoraveis poderemos sustentar as actuaes. Seria, portanto, aconselhavel que voltassemos as nossas vistas para outros centros consumidores, parecendo-nos que os americanos offerecem excepcionaes opportunidades, em virtude da lei yankee ainda vigente prohibindo a entrada de carnes argentinas em todo territorio americano.

Não é de admirar que a visita de Roosevelt a Buenos Aires produza a suspensão no effeito dessa lei.

Essa questão, segundo noticias divulgadas pelos jornaes portenhos, já foi objecto de estudos dos estancieiros e posta, mesmo, em primeiro plano nos arranjos preliminares para os accordos commerciaes que certamente serão assignados entre aquellas nações.

Não temos informação pela qual se conclua que o Brasil soffre das mesmas restricções da pecuaria argentina, no caso da entrada de carnes na America. E se é certo que essa prohibição não nos attingiu, pensamos que deveriamos preferir uma politica commercial mais ampla com os mercados americanos, ás escassas e instaveis probabilidades que nos dá a Inglaterra.

* * *

Preparando a Defesa Sanitaria Vegetal nos Portos de Grande Movimento

Uma das attribuições importante do Ministerio da Agricultura é a que se relaciona com a Defesa Sanitaria Vegetal, serviço através do qual se faz uma especie de policiamento da entrada e sahida de vegetaes em geral taes como cereaes, sementes, plantas, etc. Este serviço tem grande importancia principalmente nos portos de movimentos intensivos, pelos quaes se façam sahidas ou entradas em grande escala. Recife está nesta condições, dahi as providencias do Ministerio da Agricultura para dotar aquelle porto de uma estação de expurgo e desifecção, a funcionar dentro de pouco tempo, pois já seguiu para aquelle Estado, a bordo de um vapor do Lloyd, o necessario apparelhamento.

* * *

Commercio e Lavoura de Laranjas

PROVIDENCIAS NECESSARIAS PARA GARANTIA DOS SEUS BONS RESULTADOS

Os optimos resultados alcançados neste anno pela exportação de laranjas deve servir de estimulo para que os citricultores, notadamente da baixada Fluminense, tomem as devidas precauções com seus pomares. O M. da Agricultura está annunciando para janeiro proximo o inicio da desinfecção e tratamento dos pomares das zonas de Iguassú Campo Grande e Linha Auxiliar, contra as suas pragas e doenças. As resistencias encontradas pela fiscalização, por parte dos exportadores, nas primeiras remessas, foram grandes. Felizmente compreendem elles que os nossos consumidores, na Europa, têm o direito de exigir uma fruta bonita conservada bem amadurecida, sem manchas causadas por insectos, tal como nós aqui exigimos, por egual, em relação aos pecegos, peras, maças, ameixas,etc. Os resultados, deante da intransigencia da fiscalização que se opera por parte dos funccionarios do Ministerio da Agricultura, foram optimos. Minimas, as reclamações; negocios num total de 70.000 mil contos e com preço médio quasi estavel durante o anno inteiro. Ha, no emtanto, muitos pomares que estão infestados por doenças e pragas. As fructas nelles produzidas são refugadas pela fiscalização. Passam a ser vendidas no mercado, interno, dando menor rendimento. Por outro lado as partes novas e sãs, dos pomares, vão se contaminando. O resultado será, mais cedo e mais tarde, a condemnação definitiva do pomar. O Ministerio da Agricultura terá de agir com severidade, pois não será possivel admittir que um citricultor desleixado comprometta os pomares visinhos, não tratando o seu, e assim influindo no nosso proprio commercio de exportação. Os plantadores de laranjas na Baixada são, felizmente, homens praticos e que vêem com clareza este problema, assim como obedecem ás regras technicas de espaçamento, adubação, colheita manual, transporte cuidadoso, pulbierização dás arvores... etc. assim tambem estão dispostos á collaborar decididamente com o Ministerio da Agricultura na proxima tarefa de tratamento e desinfecção que se impõe fazer, com urgencia.

* * *

A Avicultura Vae se Tornando um Grande Mercado

A chamada industria de granjas ainda é pouca explorada entre nós. Neste campo de actividade rural o ramo que vae se tornando mais desenvolvido entre nós é o de avicultura. A venda de aves e ovos é um negocio lucrativo no Districto Federal e dahi o interesse que vem despertando nas visinhanças da Capital avicultura. E' de se desejar que tem o mesmo rumo outras actividades, como a horticultura e a floricultura. As visinhanças do Rio de Janeiro são pauperrimas nestas producções. Chegamos a comprar, tomates, couve flôr, legumes e verduras diversas, vindos de S. Paulo... E flores de Minas Geraes, os preços se tornam prohibitivos, deante dos transporte caros. Como a avicultura, são outra pequena actividade muito lucrativos para quem está nas visinhaças da Capital Federal.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 55$600

Hontem, o mercado de cambio official abriu e regulava calmo. O Banco do Brasil declarou o particular a 55$600 por libra e a 11$350 por dollar. O mercado encerrou o seu expediente, ao meio dia, como de praxe, mais accessivel e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA PARA COBERTURAS

A 90 dias — Londres, 55$500 e Nova York, 11$330.

A' vista — Londres, 55$600 e Nova ..ork, 11$350; Paris, $525; Portugal, $500; Allemanha, réis 3$520; Belgica, ouro, 1$920; Montevidéo, 6$130; Buenos Aires papel, 3$310 e Suissa, 2$605.

Cabogramma — Londres, réis 55$600 e Nova Rork, 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, (libra) 56$218 e Nova York, (dollar) 12$050.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 16$500.

CAMBIO LIVRE

Libra, 82$700 — Dollar, 16$860

Hontem, na abertura, o mercado de cambio livre regulava firme. Os bancos vendiam a 82$000 e a 16$860 e compravam a 81$300 e a 16$660, respectivamente, por libra e por dollar. Fechou ao meio dia bem impressionado e com as taxas accessiveis como de costume.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres, 82$700 a 83$000; Nova York, 16$860 a 16$900; Allemanha, $787 a $790; Compensação, 3$000; Registermark, 3$600; Paris, $787 a $790; Italia, $900 a $950; Portugal, $755 a $765; Provincias, $770; Hespanha, 2$300; Hollanda, 9$180 a 9$200; Belgica, ouro, 2$855 a 2$870; papel, $571 a $574; Suecia, 4$270 a 4$280; Suissa, 3$880; Slovaquia, $598 a $600; Austria, 3$170 a 3$190; Buenos Aires, papel, 5$140; Montevidéo, 9$220; Dinamarca, 3$710; Japão, 4$860 e Polonia, 3$220.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Libra, prompto, réis 82$800; dollar, 16$880; franco, $790; escudo, $755; marco compensação, 5$300; florim, 9$210; franco suisso 3$885; Idem belga, 2$860; peso argentino, papel, 5$150 e peso uruguayo, réis 9$230.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 82$746; Paris, $789; Italia, $907; Rg. Mark, 3$547; V. Mark, 5$304; U. Mark, 3$579; Portugal, $764; Belgica (ouro), 2$860; Suissa, 3$880; T. Slovaquia, $600; Nova York, 6$893; Uruguay, 9$215; Buenos Aires, 5$098; Hollanda, 9$200; Japão, 4$861 e Austria, 3$173.

MOEDAS

Libra, 82$649; dollar, 16$969; franco, $786; franco suiso, 3$884; libra S. africana, 77$000; escudo, $768; reichsmark, 4$000; peso argentino, 5$007; lira, $873; peseta, 1$366; florim, 9$127; yen 5$100; pengo, 3$087; loty, réis 3$000.

O CAMBIO NO EXTERIOR — O MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES ABRIU HONTEM COM AS SEGUINTES COTAÇÕES

Sobre Nova York,; 4.90,25 Allemanha, 12.18; Paris, 105.12; Hollanda, 901; Suissa, 21.34; Italia, 93.12; Belgica, 29 00; Portugal, 110.25 centimos por libra.

FECHAMENTO DE LONDRES

Sobre Nova York, 4.90,50.

ABERTURA DE NOVA YORK

Sobre Londres, 4.90,75.

CAFE'

TYPO 7 — 19$400

O mercado de café, hontem, abriu e regulava em condições firmes. Venderam-se de manhã 1.920 saccas.

Cotou-se o typo 7 á razão de 19$400 por 10 kilos, na taboa e assim o mercado se manteve firme e bem collocado até ao seu fechamento.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3 — 21$400; Typo 4 — 20$900; Typo 5 — 20$400; Typo 6 — 19$900; Typo 7 — 19$400; Typo 8 — 18$900; Pauta semanal — 1$950.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: Não houve.

Idem anno passado — 11.393; Desde o 1º do mez — 51.258; Média — 4.659; Do 1º de julho — 1.133.388; Média — 6.827; Do 1º de julho anno passado — 1.561.620; Café revertido ao stock desde o 1º de julho — 14.366.

Embarques

Europa — 1.000; America do Sul — 1.211; Asia — 125; Cabotagem — 100; Total — 2.436. Idem anno passado — 15.555; Desde o 1º do mez — 60.750; Do 1º de Julho — 860.229; Idem anno passado — 1.505.784; Stock — 682.133; Menos consumo local do dia 11-12-36 — 500. Existencia — 681.633; Idem anno passado — 647.221.

CAFE' A TERMO

Unico pregão

Dezembro vend. 19$625 e comp. 19$450, mais $50; Janeiro 19$350 e 19$300, mais $50; Fevereiro 19$100 e 10$, mais $125; Março 18$900 e 18$825, mais $125; Abril 18$750 e 18$700, mais $225 e Maio 18$600 e réis 18$600, mais $200 respectivamente.

Vendas 9.500 saccas. Posição firme.

CONTRATO LIQUIDAÇAO

Dezembro vend. 19$600 e réis 19$400; Janeiro n|cot. e Fevereiro c|vend. e 18$900, respectivamente. Vendas não houve.

ASSUCAR

Eram firmes hontem as condições em que esse mercado regulava. Os negocios foram regulares e os preços se cotavam nas bases de vespera. Fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 750; saidas 1.050, tendo em stock 6.737 saccos.

COTAÇOES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos de 56$ a 57$; demerara, 52$ a 53$; mascavos, 37$ a 42$ e crystal de Sergipe, não ha.

ALGODÃO

O mercado fibroso hontem regulava calmo. Fizeram-se animados negocios entre os interessados e os preços se mantiveram nas bases anteriores. Fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada; saidas 494, tendo em stock 6.737 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 53$500 a 54$; typo 4, 52$ a 53$500; typo 5, 48$ a 48$500; typo 4, 44$500 a 50$; Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 43$ a 43$500; Mattas: typo 3, nominal; typo 4, 42$ a 43$. Paulistas não cotado.

Movimento de Vapores

A ENTRA

DA PRATA

DA EUROPA PARA O RIO

Stockholmo e esc., "São Francisco" 18
Southampton e esc., "Arlanza" 14
Hamburgo e esc., "Monte Olivia" 16
Hamburgo e esc., "Raul Soares" 16
Trieste e esc. "Oceania" 17
Stockholmo e esc., "Brasil" 20
Londres e esc. "Highland Chieftain" 21
Londres e esc., "Avila Star" 21
Amsterdam e esc., "Amstelland" 21

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

norte" 16
Nova York e esc., "Southern Cross" 18
Nova Orleans e esc., "Jaboatão" 18
Nova Orleans e esc., "Clearwater" 19
Arcono" 18
Londres e esc., "Norma Star" 18
Hamburgo e esc., "Vigo". 18
Nova York e esc., "Ayuruoca" 22
Nova Yor e esc., "Eastern Prince" 25

POR CABOTAGEM

Laguna e esc., "Anna" ... 12
Tutyoa e esc., "Cubatão" . 14
Manáos e esc., "Affonso Penna" 14
Porto Alegre e esc., "Aragano" 16

A SAIR

PARA A EUROPA, DO RIO DA PRATA

Havre e esc., "Lipari" .. 15
Londres e esc., "Highland Patriot" 16
Londres e esc., "Afric Star" 15
Bordéos e esc., "Massilia" 17
Amsterdam e esc., "Sahland" 19
Stockholmo e esc., "Uru-
Marselha e esc., "Florida". 20
Gdynia e esc., "Palasky" . 22
guayana" 23

POR CABOTAGEM

Belém e esc., "Prudente de cena" 12
P[illegible] e esc., "Cuyu". 12
Belém e esc., "Itaimbé" . 12
Aracaju' e esc., "Assu'" .. 12
Laguna e esc., "A. Nascimento" 12
Porto Alegre e esc., "Itapura" 13
Manáos e esc., "Campos Salles" 13

Foram amortizados pelo sorteio de 30 de Novembro de 1936

60 Titulos por 715 contos

com as seguintes combinações:

BYU - LST - XOP - HXH - YOC - LTL

Amortizados com 50 CONTOS

Usina Serra Grande, S. A., fabrica de Assucar Alagôas, Praça Independencia, 12, Recife — Pernambuco.

Sr. Dr. Augusto Marques Valente, Director da Cia. Valença Industrial, Cidade do Salvador — Bahia.

Amortizados com 25 CONTOS

Sra. Altamira Souza Cerqueira, esposa do Dr. Candido Colombo Cerqueira, Itapira — Bahia.

Sr. Joaquim Florentino Gaspar, socio de Moraes & Cia., Cidade do Salvador — Bahia.

(1) Sr. Dr. Luiz Sergio Thomaz, advogado, res. á rua dos Italianos, 117, sobrado, São Paulo — São Paulo.

Amortizados com 10 CONTOS

53 titulos no valor de 530 CONTOS — sendo na Capital Federal os seguintes:

Sr. Oswaldo Coutinho de Oliveira, auxiliar de despachante da Alfandega, rua Visconde de Itaborahy, 63, 1.º andar, Centro — Capital Federal.

Sr. Capitão Joclenio Campos de Araripe Macedo, p. s. esposa, aviador, Praça André Rebouças, 13, Engenho Velho — Capital Federal.

Sra. Dra. Pauline Vieira da Costa, medica especialista, rua Uruguayana, 142, 1.º, Centro — Capital Federal.

Revmo. Conego João Carlos Bezerril, vigario da Matriz de Santa Rita — Capital Federal.

Sr. José Joaquim Mesquita, commerciante, rua Siqueira Campos, 121, Copacabana — Capital Federal.

Banco Commercio e Industria de São Paulo, por conta de terceiro — Capital Federal.

Sr. Delphim Durão Pereira, edificio d'"A Noite", 10.º andar, sala 1.003, Praça Mauá — Capital Federal.

Sr. Antonio Ribeiro de Albuquerque, commerciario, rua 7 de Setembro, 60, loja, Centro — Capital Federal.

(1) Já teve um titulo sorteado em julho de 1935.

Amortizados com 5 contos, premio unico

Sr. Josquim Evaristo Duque, fazendeiro em Santa Clara, Valença — Estado do Rio.

Sr. Arnaldo Barros, p. s. f. Arnaldo, commerciante, rua Dr. Muricy, 845, Curityba — Paraná.

Até Novembro p. passado

Já foram amortizados 35.270 contos

Solicitae a relação completa dos titulos amortizados, na Séde Social ou aos Inspectores e Agentes da

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

O proximo sorteio será realizado em 31 de Dezembro de 1936

Uma caneta - tinteiro

PARKETTE

Uma machina photographia

AGFA

EIS os dois presentes que

A EXPOSIÇÃO

offerece inteiramente gratis a todas as pessôas que comprarem á vista ou pelo CREDIARIO durante o mez de Dezembro em qualquer das

27

SECÇÕES

do

grande magasin do coração da cidade

PROFUSÃO DE ARTIGOS BELLOS, FINOS E MODERNISSIMOS PARA USO PROPRIO E PARA FESTAS DE NATAL E ANNO BOM.

Avenida Esq. São José

Quereis um terno sob medida sem pagar o luxo, vá, já ás **Alfaiatarias Americanas** 117 Rua Larga 133

SI O SEU ESTOMAGO SI REVOLTA

E' porque, na maioria dos casos, Vª. Sª. o sobrecarregou entregando-se a quaesquer pequenas gulodices. Os petiscos muito temperados e muito abundantes, regados talvez por um bom vinhosinho, trilham muito vagarosamente pelo estomago, fermentam e produzem estas nauseas, gazes e azias tão incommodos. Si, depois de cada refeição, ou logo que comece e sentir o mais leve indicio de mal-estar digestivo, taes como — bocca amarga, pesadumes ou sobrecarregamento do estomago Va. Sa. tomar uma pequena dose de Magnesia Bisurada, poderá então digerir sem difficuldade os petiscos finos de que gosta. A Magnesia Bisurada neutraliza o excesso de acidez impede toda fermentação de se produzir e faz desapparecer todos estes malestares digestivos que quando descuidados podem dar entrada á aerophagia, á gastrite ou mesmo ás ulceras. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias, em pó ou em tabletas.

Stozembach & Cº. Successores de Leclerc & Cº.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial

RUA URUGUAYANA, N. 87, 5º ANDAR

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos systemas telephonicos, dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n. 20.877, da qual é concessionaria a ASSOCIATED TELEPHONE AND TELEGRAPH COMPANY.

BRINS

saldos de estação pela metade do preço

CASA VAZ

96 -- Buenos Aires -- 96

APROVEITE BEM O DOMINGO !
ASSISTINDO...

O GRITO DA MOCIDADE

— a primeira realização DEFINITIVA de Cinema Brasileiro !

O GRITO DA MOCIDADE

— CONCHITA — ROULIEN

E UM "CAST" FORMIDAVEL !

O GRITO DA MOCIDADE

Só HOJE

REX

Ultimas e irrevogaveis exhibições

Só QUARENTA dias mais tarde este film poderá ser exhibido em qualquer cinema do Districto Federal

---

FAUSTO DE FREITAS E CASTRO — HEIDER VILLARES SUCENA

ADVOGADOS

RUA DA ALFANDEGA, 47-3.º and. (Sala da frente)
TEL. 23-0066

CASINO Copacabana

HOJE No mais moderno HOJE e no mais chic GRILL-ROOM refrigerado do RIO

Jantares dansantes, animados pelas graciosas bailarinas classicas :

FLORENCE FEERICK e CARMEN LESLIE

2 - MAGNIFICAS - 2 ORCHESTRAS TYPICAS

CINEMA DIARIAMENTE

Domingos e Feriados Matinées ás 15 horas

DURANTE O VERÃO ESTÁ SUSPENSO O TRAJE A RIGOR

THEATRO

A PEÇA DE ESTRÉA DO RECREIO E' "E' BATATAL"

Já se conhece o nome da peça com que vae estrear o Recreio na proxima noite de Natal. Intitula-se "E' batatal" e assigna-a a parceria mais popular do Brasil, Luiz Iglezias e Freire Junior e que dão o nome á Grande Companhia de Revistas que vae inaugurar o mais querido theatro da cidade e que encontrou no empresario M. Pinto um milagroso transformador.

O Recreio é hoje um theatro com todos os requisitos modernos de uma casa de diversões publicas.

A Companhia, que amanhã dá os ultimos espectaculos em São Paulo, chegará terça-feira á noite, devendo encetar os ensaios da peça immediatamente. O elenco feminino será conhecido terça-feira e é composto de um grupo de artistas bonitas e cheias de mocidade.

PRIMEIRAS

"AI-LÓ" NO REPUBLICA

E' incrivel o que se está passendo com a censura theatral neste momento. Emquanto exerce o maior rigor com os originaes brasileiros a ponto de prejudicar seriamente os artistas, os autores e as empresas, permitte que os artistas portuguezes digam em scena até palavrões e usem de termos de baixo calão. A que está em scena, felizmente, até depois de amanhã, é uma verdadeira sujeira. E' mesmo um attentado aos brios de quem vive numa cidade culta e hospitaleira como a nossa. Quanto ao espectaculo em si, nos abstemos de criticar porque aqui estamos para apreciar peças theatraes, mas, ainda não estendemos a nossa alçada á critica do que se passa nas ruas transversaes ao canal do Mangue. Só damos pezames á querida e sympathica Eva Stachino, á gloriosa Adelina Abranches e ao empresario do Republica, pelo final triste que vae tendo a temporada de revistas portuguezas que aqui estreou tão auspiciosamente.

JOSE' LYRA.

"PONTO DE INTERROGAÇÃO" — UM ORIGINAL DE MAURO DE ALMEIDA

Mauro de Almeida, nosso distincto collega de imprensa, terminou ha dias a sua nova peça, destinada á Companhia Procopio Ferreira, que ainda fará a sua montagem durante a temporada de São Paulo. E' uma comedia em tres actos e chama-se "Ponto de interrogação".

Hontem, tendo reunido um pequeno grupo de amigos, do qual faziam parte alguns criticos e theatrologos, Mauro de Almeida fez-lhes a leitura do seu novo original. A impressão deixada ao cabo da "passagem" dos tres actos, foi a melhor possivel. Trata-se de um trabalho equilibrado, perfeito em que o dialogo corresponde á psychologia das figuras e as scenas são delineadas com naturalidade e sequencia logica. Mauro fugiu aos rebuscamentos literarios, tão prejudiciaes, no genero, e ao artificio da "carpintaria", de effeitos absolutamente desastrosos no theatro moderno, que não póde deixar de ser a propria vida transplantada para á scena.

Resta dizer ainda que o autor, tendo escripto o seu novo trabalho para Procopio, não se esquecerá de talhar um figurino á altura dos recursos typicos e interpretativos do grande comico patricio. Tambem o titulo da comedia foi "achado" com felicidade. E é de esperar, por isso mesmo, que todos estes recursos façam com que "Ponto de interrogação" marque uma brilhante etapa no theatro brasileiro de comedia.

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

KÓKOLOS — Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso, somnolencia depois das refeições, etc.

HAGUNIADA — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

JURIPITAN — Combate as colicas e congestões de figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias.
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES
A todas as pessoas que nos devolverem o coupon abaixo, devidamente preenchido, remetteremos gratuitamente o nosso util catalogo scientifico.

Rua São Pedro N.º 38 — Rio de Janeiro
J. MONTEIRO DA SILVA & C.

Nome : .. ..
Rua : .. ..
Cidade : .. ..
Estado : .. ..

Patente de invenção n. 15.749

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá n. 7, 18º, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM MONOPLANOS COM AZAS AUTO-SUSTENTADORAS", privilegiados pela patente de invenção acima mencionada, de propriedade da JUNKERS FLUGZEUGWERK AKTIENGESELLSCHAFT, estabelecida em Dessau, Allemanha.

Uma conferencia na E. E. M. sob o thema "A Justiça Militar em tempo de guerra"

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, assistiu hontem, pela manhã, na Escola de Estado Maior do Exercito, uma conferencia sob o thema "A Justiça Militar em tempo de guerra", cujo conferencista foi o sr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, auditor de Guerra, da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar.

Agradecimento

A viuva Eduardo Alfredo de Mello Fernandes, Alberto Eduardo Barbosa Fernandes, José Eduardo da Silva Fernandes, senhora e filhos, e Arthur de Carvalho Rodrigues dos Anjos, senhora, filhos e netos, profundamente agradecidos e reconhecidos pelas demonstrações de apreço que receberam de todos os parentes e amigos que enviaram cartas, telegrammas, cartões e daquelles que compareceram á missa do 7º dia pela alma do seu inesquecivel esposo, pae sogro e avô EDUARDO ALFREDO DE MELLO FERNANDES, na impossibilidade de apresentar a cada um de per si os seus agradecimentos, vêm por este meio patentear o testemunho de sua eterna gratidão.

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1936.

Quer informações commerciaes ?

Antes de fechar qualquer negocio...

SICEG é quem póde fornecer com segurança e honestidade

RUA DOS OURIVES, 37-1.º
— Sala 6 —
TELEPH.: 23-0826

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

FOI, E' E SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL. LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CRIAÇÃO

25$000 Bellos sapatos em superior pellica preta fosca e em marron com lindos recortes na gaspea e salto mexicano.

25$000 O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto ou branco e marron.

Tambem o mesmo sapato em fina pellica preta ou marron salto baixo proprios para escolares.

de 28 a 32 .... 20$000
de 33 a 38 .... 25$000

35$000 Chics sapatos em fina pellica preta, fosca ou marron, com fivella do mesmo couro de lindo effeito, salto Luiz XV alto

35$000 O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto

18$000 Ultima novidade em sandalhetas em naco branco e pellica envernizada.

Remettem-se gratis catalogos illustrados — Porte :
Sapatos 2$000
Alpercatas 1$500

JULIO N. DE SOUZA & Cia
Avenida Passos, 120, Rio
Telephone 43-4421

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos

BUENOS AIRES, 12 - (Especial para o DIARIO CARIOCA) - Apesar das noticias vehiculadas, nesta capital, sobre o encontro do aviador Mermoz, nenhuma confirmação official foi recebida ainda sobre o assumpto.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.583 Domingo, 13 de Dezembro de 1936 Praça Tiradentes n. 77

A Guerra Civil na Hespanha

TORPEDEADO UM SUBMARINO LEGAL -- A LUTA EM BILBÁO -- PORTUGAL CONTRA A MEDIAÇÃO — A EVACUAÇÃO DOS REFUGIADOS

TORPEDEADO POR SUBMARINO ESTRANGEIRO O "C. 3" DOS LEGAES

VALENCIA, 12 (Havas) — O ministro da Marinha communica que ás 14 horas e 30, em Malaga, o submarino "C. 3" da esquadra governamental foi torpedeado por um submarino evidentemente estrangeiro. O "C. 3" afundou. Ao que se saiba, só foram salvos o capitão da marinha mercante Agustin Garcia e os marinheiros Izidoro de la Orden e Asensio Libon, que foram hospitalizados em Malaga a bordo do navio "Arbatro". A equipagem do "C. 3" se compunha de 47 homens.

A LUTA NO SECTOR DE BILBAO

BILBAO, 12 (Havas) — O Conselho de Defesa publicou o seguinte communicado: "Durante o dia nossas tropas fizeram reconhecimentos em varios pontos occupados pelos rebeldes. Verificou-se um serio encontro, depois do qual as nossas forças regressaram ás suas posições. O inimigo bombardeou o sector de El Gueta e as posições de Udala sem causar grandes damnos. A artilharia legal respondeu ao fogo.

COMMUNICADO DO GOVERNO

MADRID, 12 (Havas) — O Conselho de Defesa publicou, ao meio dia, o seguinte communicado: "O dia de hontem foi calmo em todos os sectores da frente de Madrid, salvo na cidade Universitaria, onde o inimigo tentou varias vezes atacar as nossas posições. A aviação rebelde bombardeou os bairros operarios das immediações da Ponte de Toledo, fazendo grande numero de victimas entre os não combatentes".

PORTUGAL E' CONTRA A MEDIAÇÃO

LISBOA, 12 (Havas) — Portugal recusou a proposta franco-britannica para a mediação n.. Hespanha.

A ALLEMANHA E A ITALIA FAVORAVEIS A' MEDIAÇÃO

BERLIM, 12 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" annuncia que o sr. von Nerath entregou aos embaixadores da França e da Inglaterra a resposta pela qual o governo do Reich toma em consideração a proposta franco-britannica sobre a mediação na Hespanha, reservando-se para estudo ulterior da questão.

Sabe-se que o governo da Italia deu identica resposta.

COMPROMISSOS PARA A EVACUAÇÃO DOS REFUGIADOS

GENEBRA, 12 (Havas) — O sr. Agustin Edwards falou hoje perante o conselho da Sociedade das Nações. Declarou de inicio o delegado chileno que o seu paiz seguia com a maior sympathia a iniciativa dos governos da França e da Inglaterra quanto á mediação na Hespanha. Referiu-se com satisfação á politica de não intervenção e á actividade do comité de Londres. "E' necessario — disse o presidente do conselho da Sociedade das Nações — que se consiga effectuar a evacuação de todos os que estão asylados em Madrid. Para isso é preciso obter das autoridades responsaveis garantias de que o direito de asylo será escrupulosamente respeitado e que a evacuação dos asylados será garantida por um organismo neutro afim de facilitar a acceitação da evacuação pelo governo de Valencia. Os refugiados deverão se comprometter a não pegar em armas contra o governo do sr. Largo Caballero."

O novo consultor juridico do gabinete da Guerra

A ESCOLHA DO MINISTRO EURICO DUTRA RECAIU NO PROMOTOR OCTAVIO DE REZENDE

Sr. Octavio Murgel de Rezende

O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, por acto de hontem, reconduziu nas altas funcções de consultor juridico do seu gabinete o promotor dr. Octavio Murgel de Rezende. Melhor não podia ser sido recebida a nomeação do dr. Octavio de Rezende e para prova-la bastam as numerosas manifestações que tem recebido desde o momento em que foi conhecida a sua recondução, não só do Secretaria do Ministerio, como de altas patentes do Exercito e principalmente dos seus amigos e collegas do Fôro Militar, onde goza de real prestigio, dada as qualidades bonissimas do seu coração, alliadas a um caracter illibado. Assim, pode o novo titular da pasta da Guerra, sr. general Eurico Dutra, ficar certo de que, com a nomeação do dr. Murgel de Rezende, demonstrou o desejo de preencher os cargos do seu Ministerio com pessoas capazes de bem exercerem as funcções para as quaes são nomeadas.

Uma demonstração de planadores, no Campo dos Affonsos

Aproveitando estar em transito para a Argentina um planador de alto rendimento, desenhado pelo az Wolff Hirth, e achar-se no Rio outro planador do typo "Gruman Baby" construido em S. Paulo, pelo sr. João Luiz Job, que neste momento se encontra nesta capital, o Departamento de Aeronautica Civil organizou para amanhã, ás 9 horas, uma demonstração de planadores.

Por conveniencia de ordem technica, essa demonstração não poderá ter logar no aeroporto "Santos Dumont" e será realizada, com a autorização das autoridades da nossa Aviação Militar, no Campo dos Affonsos.

Além da apresentação e dos vôos que serão realizadas pelo sr. Hans Ott, conhecido recordista sul-americano, ora entre nós, e pelo competente piloto brasileiro, sr. João Luiz Job, nos apparelhos a que acima nos referimos, serão realizados vôos num planador bi-place, desenhado tambem pelo az Wolff Hirth, pertencente ao Club dos Alcatrazes, que emprestará o seu concurso á demonstração de amanhã.

Egualmente tomará parte nessa demonstração um outro planador "Gruman Baby" construido no Club Paulista de Planadores.

A Aeronautica Civil pede suggestões

O director da Aeronautica Civil dirigiu um officio ao Syndicato Condor expondo o plano para as installações destinadas á atracação, no aeroporto "Santos Dumont", de hydro-aviões e reiterando a solicitação feita no sentido de apresentar aquella empresa suggestões relativamente ao typo de fluctuante ou de outro apparelhamento que melhor se adapte ás aeronaves.

Chega já é demais...

EDME'A MELLO PELA 21a VEZ TENTA SUICIDAR-SE

E' uma figura conhecidissima no "bas fond" da cidade, Edméa Mello.

A infeliz decaida, talvez para manter seu nome periodicamente no cartaz, "tenta" de vez em quando contra a vida, "cortando" os pulsos ou então "ingerindo" algum toxico.

Por julgar que seu nome já estivesse caindo no olvidio, hontem á noite, Edméa, que conta 19 annos e reside á rua Benedicto Hyppolito n. 195, sobrado, "tentou" mais uma vez contra á vida, "golpeando os pulsos com uma "gilette".

Soccorrida mais uma vez no Posto Central de Assistencia, Edméa, depois de medicada, retirou-se.

Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro

ANNULLADAS AS ELEIÇÕES DO DIA 5 DO CORRENTE

A commissão executiva do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro reunida na tarde do dia 10 do corrente, resolveu annullar as as eleições para os cargos de 1º e 2º secretarios, cuja vacancia só se verificará no dia 1º de janeiro de 1937.

Tomando conhecimento de um officio abaixo assignado de varios socios quites, a commissão annullou tambem a eleição de thesoureiro, baseando-se na alinea B do paragrapho 1º do artigo 8º dos Estatutos invocado aliás por aquelles socios.

Encerrando os seus trabalhos a commissão resolveu extinguir a commissão de Investigações sorteada para julgar da conducta de um membro da directoria accusado por um seu collega, uma vez que o accusador se retratou retirando a accusação.

Um Processo Que Continúa a Empolgar a Opinião Mundial

O INDIGITADO ASSASSINO DO LEADER NACIONAL SOCIALISTA GUSTTOFF, PERANTE OS TRIBUNAES ALLEMÃES

Todos os Jornaes Europeus e Norte Americanos Manteem Redactores Junto ao Tribunal

CHIR, (Suissa), 12 — (A. B.) — O processo do estudante de medicina David Frankfurter, assassino do leader nacional-socialista Gustloff continúa empolgando os circulos politicos europeus. Hoje o advogado de defesa professor Curi fazendo uso da palavra pela primeira vez declarou formalmente as suas intenções de conduzir a defesa do seu constituinte de uma maneira imparcial sem polemicas partidarias contra o actual regime politico da Allemanha. Passando, porém, dos particulares immediatamente aos pontos geraes da questão, o advogado de defesa, contrariamente ás suas precedentes affirmações tentou provar a illegalidade das actividades politicas da organização estrangeira nacional-socialista, representada na Confederação Helvetica pela victima, sr. Gustloff, deixando num segundo plano a defesa do criminoso o professor Curi dedicou toda a sua attenção ao problema racial judeu na Allemanha, protestando especialmente contra as pretensas perseguições dos israelitas sob o actual regime social-nacionalista no Reich. O advogado defensor apresentou á corte uma collecção de recortes de jornaes de 250 paginas, sendo naturalmente os recortes exclusivamente de jornaes estrangeiros pertencentes aos partidos socialistas e communistas. Essa collecção tambem incluia numerosas passagens de discursos pronunciados por varios chefes nacional-socialistas, nos quaes os mesmos mencionaram os israelitas e a nefasta actividade dessa raça exclusiva na politica e na economia nacional da Allemanha. O dr. Curi leu para a corte numerosos trechos de literatura de autoria de emigrados allemães israelitas accusando os actuaes representantes do Partido Nacional-Socialista de todos os horrores e de todos os abusos. O discurso do advogado defensor durou duas horas e 40 minutos, não sendo pronunciado uma unica vez o nome do accusado. O defensor deverá continuar durante a tarde de hoje, falando então sobre os detalhes do caso e sobre os antecedentes pessoaes do seu cliente.

Todos os correspondentes dos grandes jornaes europeus e americanos enviando ás suas respectivas folhas a chronica dos debates de hoje, estão de accordo em observar que o objectivo do advogado da defesa foi apenas criar uma atmosphera desfavoravel contra a Allemanha nacional-socialista, antes de começar a defesa criminal propriamente dito. Durante a tarde de hoje deverá falar o representante da Allemanha e o advogado de madame Gustloff.

Depois disso a defesa terá direito a mais uma replica, sendo possivel que o julgamento possa somente ser pronunciado durante a tarde de segunda-feira proxima.

TRIUMPHOU EM BUENOS AIRES OS IDEAES DE PAZ E DE FRATERNIDADE

(Conclusão da 1ª pagina).

res, sr. Saavedra Lamas no sentido de serem rectificados os methodos de trabalho das commissões da assembléa.

Em consequencia dessas suggestões foram nomeadas junto a todas as commissões, sub-commissões encarregadas de estudar os projectos apresentados e communicar os resultados de sua actividade afim de evitar que os delegados aceitem accôrdos que não possam ser ratificados pelos respectivos paizes.

Pela realização de reuniões sportivas internacionaes

BUENOS AIRES, 12 — (Havas) — A delegação do Uruguay á Conferencia Inter-Americana da Paz apresentou duas propostas, a primeira determinando a realização de reuniões sportivas internacionaes com o fim de desenvolver as relações entre as nações americanas; a segunda mandando applicar em breve prazo os principios approvados na Conferencia Commercial Pan-Americana de 1933, recommendando a ratificação dos accordos sobre contrabando, a creação dos passaportes pan-americanos de turismo, a convenção de transito de aviões e a que se refere á creação das juntas pan-americanas de commercio.

Varias delegações solicitaram a intervenção do sr. Saavedra Lamas afim de que sejam rectificados os methodos de trabalho das commissões. Foi nomeada em cada commissão, uma sub-commissão de maneira a permittir mais detalhado estudo dos differentes projectos, evitando-se assim a adopção de accordo que não possam ser ratificados pelos despectivos governos. A Commissão Juridica propoz um voto de louvor aos juristas argentinos Saavedra Lamas, Costa Rodriguez e Larreta, aos brasileiros Epitacio Pessôa e Rodrigo Octavio, ao boliviano Arpizzu, aos chilenos Alejandro Alvarez e Castro Ruiz, ao paraguayo Arso, ao peruano Victor Maurtua e ao uruguayo Varela, pelos seus trabalhos sobre Direito Internacional.

Côrte inter-americana de Justiça

O PROJECTO DA DELEGAÇÃO DO PANAMA'

BUENOS AIRES, 12 — (Havas) — A delegação do Panamá, á Conferencia Inter-Americana da Paz, apresentou um projecto visando a creação de uma Côrte Inter-americana de Justiça, composta de nove membros eleitos por cinco annos, e escolhidos entre os juristas que se tenham especializado nas questões de Direito Internacional. A Côrte julgará os litigios entre os diversos Estados quando não tiver sido possivel um accordo diplomatico. O ultimo artigo do projecto admitte a adhesão do Canadá. A delegação de Cuba apresentou um projecto de resolução, determinando que todos os governos americanos adoptem nas escolas primarias o ensino de um idioma americano além do idioma nacional. A delegação do Mexico apresentou um projecto relativo á intensificação da construcção da estrada de rodagem pan-americana de maneira a que seja permittido o transito de vehiculos.

O projecto argentino sobre a manutenção da Paz

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — "La Nacion" annuncia que o projecto de resolução sobre a manutenção da paz, que será apresentado pela delegação argentina, com o apoio da maioria das delegações presentes á Conferencia, é o seguinte: Artigo 1º — Se a paz fôr ameaçada em um dos paizes da America, qualquer governo americano signatario do tratado assignado em 1921, em Paris ou do tratado de não aggressão de 1933, consultará os outros Estados afim de que seja adoptada uma formula de cooperação pacifista; Artigo 2º — Em caso de guerra fóra do continente americano que possa ameaçar a paz na America, os paizes americanos adoptarão medidas em conjunto para assegurar a paz no continente; Artigo 3º — Todos os incidentes oriundos da interpretação desta convenção, que não puderem ser solucionados por via diplomatica serão submettidos ao arbitramento; Artigo 4º — Esta convenção será ratificada de accôrdo com o procedimento constitucional da convenção originaria e juntamente com o instrumento de ratificação, será depositada no ministerio de estrangeiro da Republica Argentina".

Affirma-se que o delegado do Uruguay adherirá ao projecto da delegação argentina e que o Brasil, os Estados Unidos e o Chile estão de completo accôrdo com os termos do projecto.

Um "cock-tail" aos jornalistas estrangeiros

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, offereceu hoje, ás 8 horas, na sala da presidencia da Conferencia Inter-Americana da Consolidação da Paz, um cock-tail em honra dos jornalistas estrangeiros acreditados junto áquella conferencia.

Foram tambem convidados para tomar parte no cock-tail os jornalistas argentinos.

Para que a conferencia intervisse em favor da pacificação hespanhola

O DESEJO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — O sr. Saavedra Lamas interrogado sobre a proposta de mediação na Hespanha declarou que o presidente Roosevelt antes de partir, manifestára o desejo de que a Conferencia Inter-Americana tomasse uma iniciativa em favor da pacificação da Hespanha, e accrescentou que na sua opinião, a Conferencia só poderia fazer votos pelo successo da mediação.

Não está compreendida no programma da Conferencia

A PACIFICAÇÃO DA HESPANHA E O PONTO DE VISTA MEXICANO

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Ouvido pela Agencia Havas quanto á possivel acolhida da proposta de mediação na Hespanha no seio da Conferencia Inter-Americana, o presidente da delegação mexicana, sr. Castillo Najera affirmou categoricamente que a questão não estava compreendida no programma da conferencia.

O presidente da União Pan-Americana Sauda o Brasil

O discurso irradiado hontem pelo Departamento de Propaganda

Irradiadas directamente de Buenos Aires pelo Departamento Nacional de Propaganda, a "Hora do Brasil", transmittiu hontem aos seus radio-ouvintes as palavras seguintes do sr. L. S. Rowe, presidente da União Pan-Americana de Washington tomando parte, neste momento nos trabalhos da Conferencia Internacional de Paz:

"Seja-me permittido expressar, em primeiro logar, algo que hoje em dia existe na mente e no coração de todos os que têm trabalhado pela unidade dos ideaes da America e pela mesma finalidade, um profundo sentimento de gratidão, para com o governo e o povo do Brasil, pela devoção constante e inabalavel que dedicou a esta causa.

Desde o periodo mais joven da sua existencia, como nação, vosso grande paiz tem mantido elevada e inatacavel esta grande finalidade.

Como director geral da União Pan-Americana, tenho mais um motivo de gratidão para com o vosso distincto embaixador em Washington, s. ex. dr. Oswaldo Aranha, que, na qualidade de membro do Conselho Director da União Pan-Americana nunca hesitou em dedicar o seu tempo e a sua energia para o desenvolvimento desses ideaes para realização dos quaes a União Pan-Americana foi criada.

Aproveito esta opportunidade para exprimir-lhe o nosso profundo sentimento de agradecimento e de reconhecimento.

Aproveito tambem este momento para dizer a todos os cidadãos da grande Republica do Brasil, que todas as facilidades da União Pan-Americana estarão sempre ás vossas ordens. Quando desejardes alguma informação no tocante ás outras Republicas da America espero sinceramente que não hesitareis em enviar as vossas perguntas em Washington, onde posso assegurar-vos que cada pedido a mim dirigido receberá a mais cuidadosamente attenção.

E agora, seja-me permittido dizer algumas palavras referentes á grande assembléa das America, na Conferencia de Buenos Aires.

As finalidades da mesma, foram expostas de uma maneira primorosa no discurso pronunciado no sabbado passado pelo vosso illustre minstro das Relações Exteriores, dr. José Carlos de Macedo Soares.

O enthusiasmo com que o seu programma de paz foi recebido é uma indicação precisa dos firmes propositos dos delegados aqui reunidos, de não pouparem esforço algum para assegurar ás Americas, não só a completa eliminação da guerra, mas tambem uma paz positiva e constructiva.

Nunca devemos esquecer que a paz significa muito mais do que uma méra ausencia de conflictos. A paz nas Americas deve ser realizada dentro de um conceito positivo.

A paz requer um espirito de cooperação, um espirito de mutuo auxilio, uma grande boa vontade mesmo nos casos em que se necessitem sacrificios no interesse da amizade e harmonia internacionaes.

Este é o novo conceito de paz que as Americas estão desenvolvendo, e isso constitue a significação maxima da presente Conferencia.

E' um espectaculo altamente animador verem-se os representantes de 21 Republicas livres, reunidos, não com a intenção de conquistar alguma vantagem especial e egoista, mas sim com o unico proposito de promover o bem-estar commum.

Assim concebida e interpretada a Conferencia, não resta duvida sobre o seu successo final.

As nações deste hemispherio estão encarregadas de dar ao mundo um novo conceito sobre as relações internacionaes, um novo quadro de um systema continental, baseado no respeito mutuo, na mutua confiança e no mutuo auxilio.

E essa será a maior contribuição da America em favor do bem-estar da humanidade.

Nesse grande trabalho o Brasil occupa uma posição de especial destaque e de honra. As tradições do vosso grande paiz, as suas attitudes na politica externa, têm sido um exemplo inspirador para todas as nações irmãs.

Ao Brasil todos nós devemos uma divida de gratidão e não podemos encerrar esta breve mensagem, que exprime o profundo sentimento de gratidão de um humilde cidadão das Americas pelo grande serviço prestado pelo Brasil á causa de um Panamericanismo constructivo. Seja-me permittido ajuntar os meus mais ardentes votos de felicidade e de prosperidade á influencia duradoura e decisiva da grande nação brasileira, á qual tanto devemos."

Permissões na Guerra

Foram concedidas: ao tenente-coronel Alcebiades de Oliveira Brasil, transferido do Q. S. para o Q. O., e classificado no 20º B. C., permissão para interromper o transito em S. Salvador; ao 1º tenente José Marcos Bezerra Cavalcanti, do 3º G. A. C., permissão para gozar as férias em Santa Maria; ao 1º tenente de administração João Bueno Prohmann, permissão para ir ao Paraná no gozo da dispensa do serviço que obtiver; ao 2º tenente de administração Oswaldo Casado Lima, permissão para gozar as férias nesta capital; ao 2º tenente José Fragomeni, do R. A. M., permissão para gozar as férias em S. Gabriel (R. G. Sul); ao 1º tenente Heitor Almeidá Herrera, do Grupo Escola, permissão para gozar as férias em Porto Alegre; ao major Heitor da Fontoura, do E. M. E., permissão para ir a São Paulo, durante as férias que lhe forem concedidas.

Em Campos Salles o Athletico Dará Revanche ao America

SERA' DECIDIDO O CAMPEONATO?

8 Paginas

Diario Carioca — 2ª secção

Anno IX — Numero 2.583 | Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Dezembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

O "onze" cruzmaltino que hoje jogará sua cartada decisiva

Rey, em quem os torcedores vascainos concentram suas esperanças

A esquadra do Madureira que abateu seu leal contendor na 1ª "melhor de tres"

Todas as Esperanças No Jogo Desta Tarde!

A CARTADA DECISIVA DOS CRUZMALTINOS — O PRELIO QUE SERA' DISPUTADO HOJE NO GRAMADO DO ANDARAHY

Afinal, esta tarde, em Barão de S. Francisco Filho, Vasco e Madureira medirão novamente forças na 2ª partida da seria "melhor de tres".

Seria trabalho perdido encarecer a importancia do cotejo.

Basta accentuar que o "placard", após 80 minutos de jogo, pode apresentar um novo campeão carioca.

Aliás, não é esse resultado que os vascainos almejam. E a prova é que a direcção technica adoptou severas medidas para o apuro definitivo do "onze" que jogará hoje todas as suas aspirações ao titulo maximo da Federação Metropolitana.

CONFRONTO

Uma analyse detida, aponta o Vasco como um quadro com grandes valores individualmente bastante superiores aos dos tricolores suburbanos.

No emtanto, a campanha do gremio da rua Domingos Lopes no 2º turno do campeonato foi bem mais regular, o que attesta o valor do seu conjunto.

Aliás, foi o conjunto alliado á sorte, os factores que construiram a victoria do Madureira na 1ª partida. Kuko, o preparador da equipe cruzmaltina, accentua que um completo dominio dos seus commandados sobre os tricolores suburbanos constituiu a principal caracteristica da batalha disputada domingo ultimo na cancha do Andarahy.

HAVERA' A 3ª?

Ambos os antagonistas pisarão o gramado conscios da responsabilidade que acarretam. Ao Vasco o minimo que interessa é o empate, mas um triumpho o collocaria em egualdade de condições para enfrentar o Madureira. Quanto a este prefere assegurar o campeonato derrotando o seu leal adversario.

O Team Vascaino Para a Peleja N.° 1

Rey
Poroto e Italia
Oscarino, Zarzur e Calocero
Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna

Como Pisará o Gramado o Onze Suburbano

Pintado
Norival e Cachimbo
Gringo, Damasco e Alcides
Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho

A Concentração DOS RUBRO-NEGROS

Phase de um Fla-Flú

Mal se avizinha um jogo importante do Flamengo, logo se suppõe que o seu team concentrará, pois, todas as vezes isso acontece com os melhores presagios para a aguerrida turma "rubro-negra".

As providencias estão sendo tomadas para que nada falte na concentração que levarão a effeito.

Seguiram hontem pela manhã para o novo local escolhido, que é de um clima invejavel, dada a situação topographica que occupa, no alto da Tijuca.

Hoje, descerão, e participarão de um treino de conjunto e almoçarão tambem em conjunto aonde reinará a mesma camaradagem.

Após o treino tornarão a volta [illegible]

Athletico x America

Poucos momentos faltam para o grande choque inter-estadual de hoje — O campo do America o local do embate

A cidade aguarda com desusado interesse o inter estadual amistoso que se realizará hoje no campo do America, entre as equipes do Athletico Mineiro contra o America F. C.

E' natural, mesmo, que movimente grande parte da cidade em busca de lances que demonstrem movimento na partida de hoje, porquanto todos os jogos em que os clubs desta capital disputam com os teams de Minas são fartos nas caracteristicas que expuzemos acima.

A rivalidade existente entre ambos os clubs é já de bastante tempo, pois, tendo disputado oito jogos, empataram sete vezes, e o Athletico conseguiu uma victoria sobre o quadro rubro.

Dahi o quadro do America que innegavelmente é possuidor de um conjunto formidavel, empregar-se a fundo na conquista de uma victoria que será a "revanche" do revés que soffreu.

O team que nos visita, apesar de ter chegado hontem de manhã, porá em prova hoje á tarde a sua alta classe e o valor de seu conjunto, facto esse que já nos patenteou com os jogos que realizou nesta capital, pois deverão estar refeitos da viagem.

O esquadrão do Athletico é poderossissimo e, com os mesmos elementos que nos visitou, conta fazer uma exhibição que agradará plenamente aos que accorrerem ao campo do America.

Como já é sabido, o America foi o club que no principio desta temporada de football mais vezes excursionou, apesar de que as actuações que teve em canchas mineiras, capichabas e paranaenses, não foi das mais felizes.

Mas o campeonato carioca veiu demonstrar que o conjunto rubro estava á altura dos teams do Flamengo e do Fluminense, razão pela qual passou a ser considerado um dos quadros mais homogeneos do paiz.

No embate de hoje, qualquer prognostico que se fizer resulta em fracasso, porquanto a situação de ambos os contendores, com os elementos e o conjunto que possuem, tornará o interestadual uma luta de verdadeiros gigantes.

A embaixada do Athletico veiu assim constituida: Orlando Vaz, chefe; Alvaro Caetano, thesoureiro; Evandro Becker, technico; Hugo Vieira, chronista do "Estado de Minas"; massagista, Campeão; jogadores: Kafunga — Clovis — Florindo — Quim — Yago — Bala — Alcindo — Paulista — Bazzoni — Guará — Nicola — Rezende — Néco — Olavo e William. O juiz é o sr. João Rodrigues Filho.

Com a delegação mineira chegou tambem uma embaixada de directores e funccionarios da Radio Guarany (PRH 6) de Bello Horizonte, que se incumbirá da irradiação para Minas Geraes do prélio interestadual de hoje. São elles os srs. Antonio Vasconcellos, gerente; Lauro Souza Barros, technico; Wilson Jacques, operador; Helionice Rabello Mourão, "speaker"; Alvaro Celso da Trindade, chronista e Julio Cesar, director de publicidade.

A delegação mineira está hospedada no Magnifico Hotel.

CAIRA' UM RECORD BRASILEIRO NA COMPETIÇÃO DE HOJE NO GUANABARA

"Filhinha", a Attracção Maxima do Certame

Hoje á tarde, na bellissima piscina do Guanabara, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar a parte final do seu segundo concurso de verão, no qual estão participando alguns expoentes da natação cebedense:

UM RECORD BRASILEIRO QUE CAIRA'

Filhinha, a portentosa nadadora continental, está em fórma. Segundo garantiram-nos diversos technicos da C. C. B., Piedade Coutinho está preparada para estabelecer novo record nacional para os 100 metros nado livre.

CABALLERO...

Nossa reportagem esteve hontem com o "tartaruguinha" e obteve, não sem difficuldades, algumas palavras sobre a competição de hoje.

Não sabemos se o leitor conhece pessoalmente o estilista Caballero, por isto damos hoje um detalhe interessante que provavelmente o surpreenderá. Caballero é modesto ao extremo. Apesar de se achar classificado entre os melhores nadadores do nado de costas da cidade, o joven em questão pouco se manifesta sobre suas performances. Esta é uma qualidade que não encontramos entre a maioria dos "cracks", em qualquer sport, e por isto fazemos questão de mencionar.

O PROGRAMMA

1º pareo, 15.00 — Homens, seniors — 100 metros, nado de costas: — Alberto Novo Caballero, Germano Lessa Waldeck, Telemaco Belém e Theodoro Trisciuzzi (R).

2º pareo, 15.05 — Homens, seniors — 100 metros, nado livre: — Decio Amaral Filho, Athenar Guimarães Queiroz, Oscar Gomes, e Antonio Oliveira Patriota (R).

3º pareo, 15.10 — Homens, seniors — 200 metros, nado de peito: — Luiz Octavio da Silva, Jabory de Oliveira, Ernest Victor Hamelmann e Roberto Dias (R).

4º pareo, 15.20 — Homens, principiantes — 100 metros, nado livre: — Teobaldo Kopp, Edward John Gepp, Antonio Oliveira Patriota, Mauricio Parreiras Horta (R).

5º pareo, 15.25 — Moças, seniors — 100 metros, nado de costas: — Isa Alves da Silva, Edméa Silva, Maria Ines Rinaldi e Maria Mercedes Peixoto Braga (R).

6º pareo, 15.30 — Moças, seniors — 100 metros, nado livre: — Piedade Azeredo Coutinho, Edméa Silva, Maria Ines Rinaldi e Lygia Wagner (R).

7º pareo, 15.35 — Meninos, 2ª categoria — 100 metros, nado de costas: — Helio Godoy Tavares, Alvaro Augusto dos Santos, Nicolino Trisciuzzi Samuel Pinheiro Coutinho (R).

8º pareo, 15.40 — Meninos, de 1ª categoria, 50 metros nado livre: — Lourival Menezes, Armando Caetano, Ary Soares e Helio Fontes (R).

9º pareo, 15.45 — Meninas, 50 metros, nado livre: — Maria Feitosa e Carmen Rodrigues da Costa.

10º pareo, 15.50 — Homens juniors, 1.500 metros, nado livre: — Aldo Vieira da Rosa, Carlos Osorio de Almeida, Benedicto Britto e José Godoy Tavares (R).

11º pareo, 16.20 — Homens juniors, 100 metros nado de costas: — Alberto Novo Caballero, Germano Lessa Waldeck, Telemaco Belém e Theodoro Trisciuzzi (R).

12º pareo, 16.25 — Homens juniors, 200 metros, nado livre: — José Godoy Tavares Decio Amaral Filho, Mario Esperança e Theobaldo Kopp (R).

Quati Deve Honrar, Hoje, Sua Geração No Cotejo Com Tereré e Baltica

Pótros e cavallos colhidos pela rama, o que vem, portanto, a dar summa importancia ao cotejo, medir-se-ão, hoje, nos 1.800 metros do Premio "Alfredo Santos". Episodio classico da actividade do puro sangue exerce uma seducção eterna sobre o espirito do publico carreirista e é curioso que num turf como o nosso onde pela precariedade do material das pistas não demora a repetição dos encontros e atraz della a saciedade e o aborrecimento, não se tivesse ainda lembrado de utilisal-o como estimulante do enthusiasmo turfista.

O que, ao contrario fizemos, foi inutilisar suas preciosas reservas com uma dilação que fazia perder, ao encontro, seu alto sentido.

Já dissemos que, quanto menos affins, pótros e cavallos melhor ajaezados estarão para sensacionalizar seu confronto. Ora em abril, quando os tres annos, em vesperas de festejar o quarto anniversario, já attingiram um desenvolvimento organico integral aquella dissonancia da qual pretendiamos tirar motivos ineditos e encantadores cessa por completo. A modificação do classico "Alfredo Santos" faz ver que foram abertos este anno os olhos dos confeccionadores do nosso programma classico.

Se tudo o que se quizesse exprimir fosse reductivel á palavra escripta, tentariamos desenhar, dar uma idéa do encanto, da graça, do ineditismo deste confronto entre Taciturno, novos e usados — Tereré vencedor de Amor Brujo e Quati "runner-up" de Funny Boy — entre Peter Pans, Louvain rival de Krebelina, e Baltica contemporanea digna de Tacy.

Não existindo esta forma miraculosa de que Fradique Mendes se desesperava de não poder alcançar; "esta alguma coisa que como verbo, tudo pudesse traduzir, desde os mais fugidios tons de luz até os mais subtis estados de alma", passamos resignados ao esforço rude é facil descobrir, mecanicamente, qual a facção em predominio.

Cincoenta annos de historia do turf argentino ensinaram que pótros e cavallos para se medirem a esta altura do anno, têm de fazel-o a oito kilos de differença, kilos estes a favor naturalmente dos mais novos.

E este mesmo seculo ao meio de experiencia advertiu-nos tambem que quando os tres annos são dum padrão de classe acima do commum, os veteranos succumbem fatalmente aos oito kilos como acaba de acontecer a Balbucó deante de Camerino. Ora, temos a impressão de que Quati está para Tereré muito além do que Camerino para Balbucó. De facto a geração que os nossos estabelecimentos enviaram este anno ás pistas acha-se muitos furos acima da anterior.

Dir-se-á que a nossa tabella comparada á argentina, beneficiou o cavallo velho que dispensará apenas seis kilos aos pótros, e que como sabemos dá em Buenos Aires oito e dez kilos, em proporções ingratas como de 62 para 52 e 60 para 52.

Precisamos ver, entretanto, que já estamos em meados de dezembro, e que portanto, não deixa de ter sua propriedade esta politica de protecção ao cavallo. Na contingencia pois de applicar á nossa realidade os ensinamentos vasados por uma longa e contigua experiencia e entre os quaes avulta o da irresistibilidade veterana a uma offensiva de pótros brilhantes e leves, temos de dar destaque franco a Quati representante maximo, elle e Funny Boy de uma das gerações mais notaveis que tem apparecido nestes ultimos tempos, nas pistas do paiz.

1ª CARREIRA

VERONICA E QUARAHIM TORNARAO A ENCONTRAR-SE

Entre Veronica e Quarahim que, escoltando Xodosinho, chegaram quasi num mesmo nivel na corrida passada, a eleição é difficil, uma vez que a reducção da distancia, se favorece a uma não prejudica a outra. Acreditamos, entretanto, mais na filha de Peter Pan que em grama normal raramente deixa de confirmar suas performances. Os adversarios novos, isto é, que não se achavam presentes na carreira referida, são Joe Louis e Picuhy que succumbiram completamente num pareo ganho ha tempos por Merobi sobre Xodosinho, e Bracatéa que acaba de sair de perdedora. Dos tres, o que nos parece mais em condições de ameaçar Veronica é Joe Louis, cujo citado fracasso não nos pareceu absolutamente normal.

2ª CARREIRA

EVEREST REAPPARECE COM O PRESTIGIO DE ALGUMAS BOAS ACTUAÇOES

Disputando o premio "Congo-Franco" reapparecerá após alguns mezes de ausencia das pistas o pôtro Everest que foi tido sempre em muito bom conceito por seus responsaveis. Dir-se-á que o filho de Sin Rumbo ganhou, a duras penas de Xodósinho, em sua ultima apresentação, mas observaremos que o Xodósinho daquella phase corria de verdade, e talvez já agora não seja presa tão difficil para o pensionista de Ernani. Quem poderia o ser é seu companheiro Follão que o dominou nitidamente ha algumas semanas, e parece um pôtro de futuro, ou Macassar que produziu uma performance magistral ao lado de Uyrapara, em terreno não muito de seu agrado. Em grama normal acreditamos mesmo que este filho de Taciturno se torne inaccessivel a Everest.

3ª CARREIRA

UYRAPARA PODE DAR REVANCHE A MICUIM E OYAPOCK

Uyrapara, Oyapock e Micuim que, no domingo ultimo quasi nos offereceram o ineditismo dum triplice empate voltarão a medir-se, esta tarde, juntamente com os avariados Joker e Le Roi Noir que, em terreno muito duro teriam suas possibilidades bastante diminuidas.

Queremos crer assim que a decisão da carreira oscillaria, neste caso, entre os primeiros, dos quaes seria possivel descartar, em ultima analyse, Uyrapara, que se a peso egual com Oyapock e Micuim, só os bateu por peripecias de corrida, dando hoje cinco a um e seis a outro tem possibilidades infinitamente menores de reeditar a proeza. Entre Oyapock e Micuim indicamos o ultimo, que irá desta feita melhor montado.

4ª CARREIRA

IJUHY REAPPARECE NUMA TURMA A' SUA FEIÇÃO

Ijuhy que na ultima vez que se apresentou em publico, perdeu de Sem Reserva e Flexa, ganhando a seu turno de Yayá e Carona, reapparece hoje numa turma mais a seu gosto, e como o fará com excellentes privados, ha quem fale abertamente numa rentrée auspiciosa, a qual tambem não somos infensos.

Apenas observaremos que o filho de Norseman vae enfrentar adversarios aguerridos, pelas lides semanaes, e alguns delles com optimas performances, como Nhô Zuza, Cossaco, Dolerita, Invejoso e Soissons. Entre estes, escolhemos o primeiro para a dupla.

5ª CARREIRA

OITAVA VAE BEM MAIS PESADA

Oitava que na corrida passada, dominou amplamente Mouresco e Lentejoula voltará hoje, a enfrentar estes dois adversarios, já não tão altaneira e provocadora. E' que sobre os 50 kilos com que a filha de Silver Image cumpriu aquella performance collocaram mais sete que se não annulam de vez suas possibilidades fazem pensar seriamente numa revanche de Mouresco e Lentejoula, particularmente do primeiro que a escoltou bem mais de perto.

Não esquecer, de forma alguma, Abayuba que na unica vez em que actuou na grama, secundou Cannes.

Perigosos são tambem: Hussuá que acaba de vencer com sobras, e Japão cuja ultima corrida puzemos de quarentena.

6ª CARREIRA

TIA KING E BEEF ACABAM DE VENCER EM BOM ESTILO

Difficil se apresenta a analyse do premio "Ypiranga", dada a diversidade de procedencia de seus competidores. Tia King vem de ganhar de Sem Reserva e Galopador; Beef dois dias antes, sobrepujara commodamente Zug e Palpiteira; Royal Star e Miss Praia não se collocaram na prova ganha por Uyrapara; Favorito teve um desempenho brilhante quando do empate de Micuim e Mango e finalmente Capuá foi ultimo por occasião da victoria de Ordenança. Nesta babel em que cada um fala uma lingua, não precisamos dizer que os technicos estontelam. Ha os que suffragam a formula Tia King-Beef argumentando que o apogêu da forma pretere todos os demais titulos. Outros, entretanto, acatam o preconceito das classes sob cujo aspecto, Favorito, Royal Star e Miss Praia triumpham. Fillando-nos as estes ultimos, indicamos aos nossos leitores a chapa Favorito-Royal Star.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Veronica — Pourquoi ? — Joe Louis
Macassar — Everest — Follião
Micuim — Oyapock — Uyrapara
Ijuhy — Nhô Zuza — Cossaco
Oitava — Mouresco — Abayubá
Favorito — Royal Star — Beef
QUATI — NHA — TERERE'

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Xenon" — 1.500 metros — 7:000$000.

		Kilos
1	(1 Veronica, P. Gusso	53
1	(2 Pourquoi ?, A. Rosa	55
2	(3 Quarahim, O. Ullôa	53
2	(4 Barnabé, W. Cunha	55
3	(5 Picuhy, J. Mesquita	55
3	(6 Joe Louis, H. Herrera	55
4	(7 Bracatéa, A. Silva	53
4	(8 Marape, S. Batista	55

2ª carreira — Premio "Congo-Franco" — 1.600 metros — 6:000$000.

	Kilos
1 Macassar, R. Sepulveda	55
2 Uraquitan, A. Brito	55
3 Everest, O. Ullôa	55
4 Xodosinho, I. Souza	55
" Follião, A. Silva	55

3ª carreira — Premio "Xuri" — 1.800 metros — 5:000$000.

	Kilos
1 Uyrapara, J. Mesquita	58
2 Oyapock, H. Herrera	53
3 Micuim, A. Silva	52
4 Le Roi Noir, S. Batista	54
5 Joker, W. Cunha	58

4ª carreira — Premio "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

		Kilos
1	(1 Ijuhy, J. Mesquita	56
1	(2 Nhô Zuza, S. Batista	51
2	(3 Soissons, O. Ullôa	58
2	(4 Dolerita, A. Brito	52
3	(5 Invejoso, J. Santos	52
3	(6 Cossaco, F. Mendes	50
4	(7 Medoc, W. Cunha	55
4	(8 Zarda, W. Andrade	54

5ª carreira — Premio "Mon Secret" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

		Kilos
1	(1 Mouresco, P. Simões	53
1	(2 Salvarsan, O. Serra	58
2	(3 Oitava, A. Brito	57
2	(4 Japão, I. Souza	55
3	(5 Mussuá, H. Herrera	54
3	(6 Domitilla, Fernandes	52
4	(7 Lentejoula, G. Costa	50
4	(8 Abayubá, W. Andrade	53

6ª carreira — Premio "Ypiranga" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

	Kilos
1—1 Tia King, O. Ullôa	52
2—2 Beef, J. Mesquita	56
3—3 Royal Star, G. Costa	57
4—4 Capuá, W. Andrade	58
5 (5 Favorito, H. Herrera	57
5 (6 Miss Praia, A. Silva	58

7ª carreira — Premio Classico "Alfredo Santos" — 1.800 metros — 15:000$000.

	Kilos
1 Quati, O. Ullôa	50
2 Baltica, P. Gusso	54
3 Louvain, H. Herrera	50
4 Tereré, R. Sepulveda	56
5 Nhá, S. Batista	48

A Reunião de Hontem

Parodia Ganhou a Eliminatoria Para Productos Perdedores

Com a presença do publico habitual, o Jockey Club realizou hontem sua sabbatina, cujo desenvolvimento foi apparentemente normal. A lista dos vencedores da tarde foi aberta pela egua Parodia, uma irmã materna de Guante que, accusando sensiveis melhoras em seu "entrainement" poude ganhar num final emocionante quando já Kong era acclamado o vencedor. Dada a partida Moleque Doze appareceu na frente, acompanhado de Segura, que chegou a estar na curva bastante proximo do leader. O filho de Santarém, voltou entretanto a fugir pouco antes da recta, mas, entrada esta Kong chegou ao seu nivel para dominal-o deante das especiaes. Ahi apresentou-se tambem Parodia cuja atropelada, ganhando cada vez mais em intensidade, valeu-lhe o dominio da situação, bem em cima do disco. Colonna, que se adapta muito melhor ao terreno arenoso foi a facil vencedora do Premio "Beef", dando assim inteira razão aos que vaiaram o jockey Sepulveda, na anterior apresentação da filha de Visigodo na areia. Neste dia, em pista humida como é do agrado da tordilha, a custo abatera Anonymo. Hontem, em terreno secco bateu o filho de Malaspina com soberana facilidade, deixando-o a tres corpos. A irmã de Raio do Luar, que vencia pela sexta vez este anno, correu a maior parte do percurso em terceiro, emquanto Ogarita movia o "train" seguido de Prinack. Este passou para a ponta no meio da curva, mas entrada a recta Colonna alcançou-o, dominando-o sem luta. Anonymo, que corria muito no final, não chegou a incommodar a vencedora. Por um emocionante final resolveu-se a carreira esguinte, levando a melhor Yvette, que ao alcançar deste modo o primeiro successo do anno, guindou á categoria de jockey o então aprendiz Pedro Gusso. O profissional paraense registou, com a filha de Liniers a quinquagesima victoria de sua breve campanha em nossas pistas. Blague fez o "train" seguida de New Star e Yvette. O filho de Loisir não deixou a ponteira folgar, e entrada a recta offereceu-lhe luta, aceita pela adversaria em todo este trecho. Consequencia, nos ultimos metros, Yvette aproveitando-se da exhaustão de ambos e encostrando passagem entre os dois, poude dominal-os nitidamente.

Volcanica, collocada em turma mais accessivel aos seus recursos laureou-se no Premio Mussuá, obtendo assim sua primeira victoria deste anno. Niobe ,correu na frente os primeiros metros seguida de Mireille que a dominou na cabeça da curva, ao mesmo tempo que Volcanica e Sonador passavam para segundo e terceiro. Entrada a recta, Mireille fugiu um pouco, mas logo Volcanica deu-lhe caça para ganhar com sobras. A reunião foi encerrada com a disputa do Premio Zarda que marcou, como previamos, mais uma bella victoria da Triste Vida. O filho de Anyquim, que vencia pela quarta vez este anno, correu em commodo alcance, emquanto Acauan fazia o "train", destacado de Sem Reserva. Na recta, a leader afrouxou e, em breve, era alcançada por Triste Vida, Sem Reserva e Mundo Novo, dos quaes se destacou o primeiro para ganhar nitidamente.

1ª CARREIRA

556 Premio "Soissons" — Animaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000

PARODIA, fem., castanho, 3 annos, S. Paulo, Aymestry e Dansarina do sr. Rubem Noronha, 53 kilos, H. Herrera 1.º
Kong, 55 kilos, I. de Souza 2.º
Moleque Doze, 55 kilos, G. Costa 3.º
Tendy, 53 kilos, A. Brito, aprendiz 0
De Jaguaribe, 55 kilos, J. Mesquita 0
Regia, 53 kilos, W. Cunha . 0
Diadema, 55 kilos, S. Batista 0
Segura, 53 kilos, C. Pereira, aprendiz 0

Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: 120$500 em 1º: dupla (23) 76$800; placés: Parodia 32$800; Kong 30$200; Moleque Doze 30$200.
Tempo: 100" 4|5.
Total das apostas: 21:420$.
Criadores: E. & A. Assumpção.
Tratador: Francisco Barroso.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 De Jaguari.	592	14$800
1	(2 Tendy	10	463$100
2	(3 M. Doze	238	36$900
2	(4 Parodia	73	120$500
3	(5 Kong	69	127$500
3	(6 Segura	14	628$500
4	(8 Diadema	46	193$400
11		32	235$200
12		341	22$000
13		210	35$800
14		88	85$500
22		44	171$000
23		98	76$800
24		76	99$000
33		21	358$400
34		27	278$800
44		4	1:882$000
Total		941	

2.ª CARREIRA

557 Premio "Beef" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

COLONNA, fem., tordilho, 6 annos, S. Paulo, Visigodo e Colosa, do sr. S. Corrêa Locks, 55 kilos, F. Mendes 1.º
Anonymo, 53 kilos, S. Batista 2.º
Prinack, 56 kilos, W. Cunha 3.º
Ogarita, 53 kilos, A. Brito, aprendiz 0
Não correu: Miss Bá.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: 27$200 em 1º; dupla (34) 36$900; placés: Não houve.
Tempo: 107".
Total das apostas: 21:300$.
Criador: Rodolpho Crespi.
Tratad r: Fernando Schneider.

RATEIOS EVENTUAES

2 Prinack	317	25$800
3 Anonymo	278	29$400
4 Colonna	300	27$200
5 Ogarita	128	63$900
Total	1023	

3ª CARREIRA

558 Premio "Mecenas" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 3:000$000, 600$ e 300$000.

YVETTE, fem., castanho, 6 annos, Paraná, Liniers e Recusa, do sr. J. B. Teixeira Leite, 52|51 kilos, P Gusso, ap. 1.º
New Star, 51 kilos, S. Batista 2.º
Blague, 49|47 kilos, O. Serra, ap. 3.º
Lohengrin, 48|49 kilos, J. Santos 0
Cambuy, 56 kilos, O. Ullôa 0
Chicote, 48|46 kilos, J. Fernandes, ap. 0
Leader, 53 kilos, F. Cunha 0
São Sepé, 56 kilos, G. Costa 0
Kruppe, 53 kilos, I. de Souza 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: 42$400 em 1º; dupla (12) 55$300; placés: Yvette réis 14$800: New Star 14$800; Blague 18$900.
Tempo: 101".
Total das apostas: 33:640$.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 N. Star	244	53$000
1	(2 Lohengrin	42	308$100
2	(3 Yvette	305	42$400
2	(4 Kruppe	28	462$200
3	(5 Blague	483	26$700
3	(6 Cambuy	253	51$100
3	(7 Leader	108	119$300
4	8 Chicote	70	184$900
4	(9 São Sepé	85	152$200
Total		1618	
11		31	397$900
12		223	55$300
13		169	72$900
14		125	98$000
22		46	268$100
23		258	47$800
24		271	45$500
33		189	65$200
34		115	85$000
44		85	145$100
Total		1542	

4ª CARREIRA

559 Premio "Mussuá" — Animaes estrangeiros — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

VOLCANICA, fem., zaino, 5 annos, Argentina, Fogon e Violenta, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 55 kilos, S. Batista 1.º
Mireille, 55 kilos, H. Herrera 2.º
Martillero, 55 kilos, W. Andrade 3.º
Niobe, 52 kilos, A. Rosa .. 0
Sonador, 54 kilos, G. Costa 0
Pelotense, 55 kilos, A. Brito, ap. 0
Pendenciero, 56 kilos, J. Mesquita 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 25$100 em 1º; dupla (12) 59$600; placés: Volcanica 21$800; Mireille 18$000.
Tempo: 106" 1|5.
Total das apostas: 33:850$.
Importador: O proprietario.
Tratador: Americo de Azevedo.

5ª CARREIRA

560 Premio "Zarda"— Animaes nacionaes — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

TRISTE VIDA, masc., castanho, 7 annos, Pernambuco, Anyquim e Carapucema, do sr. J. Lundgren, 52 kilos, J. Mesquita .. 1.º
Mundo Novo, 52 kilos, S. Batista 2.º
Veneziano, 54 kilos, G. Costa 3.º
Acauan, 48|50 kilos, P. Gusso 0
Sylpho, 58 kilos, H. Herrera 0
Sem Reserva, 58 kilos, O. Ullôa 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: 26$000 em 1º: dupla (24) 84$300; placés: Triste Vida 25$700; Mundo Novo 10$400.
Tempo: 106".
Total das apostas: 48:270$.
Criador: O proprietario.
Tratador: Eulogio Morgado.
Total geral das apostas: réis 158:410$000.
Total geral dos concursos: 47:615$000.

CASCATINHA

A Festa do Livro

SOB A PRESIDENCIA DO SR LAUDELINO FREIRE A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO REALIZARA' NO DIA 15 UMA BRILHANTE SESSÃO LITERARIA

A Associação dos Empregados no Commercio, commemorando no dia 15 do corrente, o 55° anniversario da fundação de sua bibliotheca, realizará uma brilhante sessão literaria.

A festa será presidida pelo sr. Laudelino Freire, presidente da Academia Brasileira de Letras que lerá uma pagina sobre o valôr do livro. Em seguida, o sr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional e membro da Academia Carioca de Letras fará uma conferencia sobre o livro e sua importancia através dos tempos. Nessa mesma sessão o sr. Pedro de Figueiredo lerá as ultimas cifras de frequencia da bibliotheca, que mostram que essa bibliotheca é a segunda mais frequentada do Rio. Foram especialmente convidados todos os membros da Academia Carioca de Letras e Associações Culturaes da capital. A entrada é franca.

Presentes para as festas de NATAL

Precos em Boas Condições

JOALHERIA

PAZ

47, Uruguayana, 47

RELOGIOS E FANTASIAS

ouro, brilhantes e diamante. Compra e vende com pouco lucro, casa de inteira confiança, proximo da R. Ouvidor.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

E' a seguinte a ordem do dia da 35ª sessão ordinaria desta sociedade, a realizar-se terça-feira, 16, ás 20.30 horas, á avenida Mem de Sá, 197.

a) Dr. Jayme Poggi — Novo anestesico por via endo-venosa pelo Eunorcon e por via rectal pela Rectidon, acompanhada de films.

b) Dr. Pitanga Santos — Tratamento do cancer do recto pela electrocirurgia.

c) Dr. Sylvio Aranha de Moura — A coréia hereditaria, engravecente e incuravel.

d) Dr. Mario Kroeff — Ancurismas. Tratamento operatorio — Aneurismographia e arteriographia retrograda.

e) Drs. Aloysio de Paula e Alvimar de Carvalho — Caverna primaria em lactente. Evoluções. Cura.

Não precisa dispender muito dinheiro para comprar um terno. Vá ás **Alfaiatarias Americanas** que lhe resolverá o problema
117 Rua Larga 133

Casa da Creança

Continúa despertando o maior enthusiasmo o Natal das Creanças. A' séde da Casa da Creança, á rua Voluntarios da Patria, 107, affluem os donativos. Hontem foram recebidos os seguintes das sras. Amaral Peixoto, 35 vestidinhos para a creche e a maternal; Gervasio Seabra, 45 cortes de fazenda; Arlindo Chaves, 50$000; Joaquim Fernandes Couto, 50$000; Jayme Tigre de Oliveira, brinquedos, Francisco de Assis, uma peça de fazenda; anonymo, 20$000, e Alice Ferreira de Carvalho, 100$000.

O SANGUE

O SANGUE E' A VIDA — PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

Elixir 914

Não ataca dentes nem estomago — Agradavel como licor

RHEUMATISMO! PELLE!

SYPHILIS !
ROSEOLAS !
ESPINHAS !
ULCERAS !
PLACAS !

NÃO FAÇA ISSO!
JA EXISTE O ELIXIR 914

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica, o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessoas curadas, Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul.

BRINS
fim de estação
preços nunca vistos
CASA VAZ
96 — Buenos Aires — 96

Os sinos de Westminster...

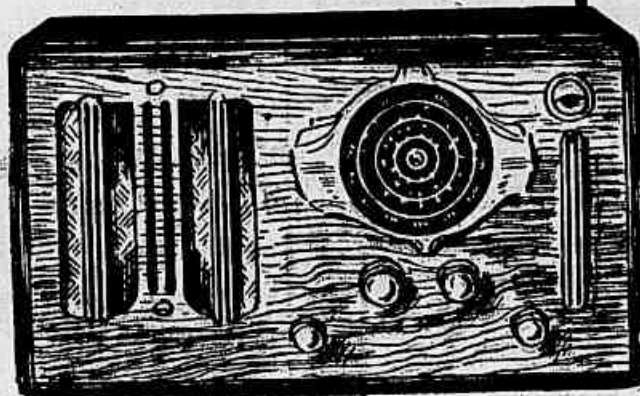
ficam ainda mais sonóros com um radio

Westinghouse

LONDRES, a cidade da musica de camera e dos grandes concertistas...

Londres, a cidade immensa e pacata, mixto de tradição e progresso...

Nas noites frias e nas tardes de „fog", em salas, que são cathedraes da arte sonora, Londres ouve a musica mais adeantada e mais subtil... Os cardeaes do piano e do violino, os mais famosos "trios" e "quartetos" do mundo, têm, em Londres, o seu quartel general...

E é essa musica de alta classe, musica para os iniciados e os entendidos, que, intercalada pela voz de bronze dos sinos de Westminster, se fará ouvir, com a limpidez do crystal, por um WESTINGHOUSE — o radio de precisão.

Distribu'dores Geraes:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 98 — Rua Buenos Aires, 29
Rua São José, 83 — Rua Visc. Pirajá, 106
NICTHEROY
Rua da Conceição, 77

W

Westinghouse o radio de precisão

THEATRO OLYMPIA
Rua Visconde Rio Branco 53 — Phone 22-7 99
HOJE — ás 4 horas
HOJE
ás 7, 8 1/2 e 10 horas.
Polt numerada: 3$000

"Quem será o homem"?

revista original de DE CHOCOLAT
O numero da maior sensação do momento!

JARARACA, em "travesti", cantará o samba **"TABOLEIRO DA BAHIANA"**

O interprete que não tem competidores!

Terça-Feira — Recita DE CHOCOLAT
Sensacional programma

BRINS
o mais variado sortimento
CASA VAZ
96 -- Buenos Aires -- 96

OURO em Joias, Brilhantes — paga ao cambio do dia.
Joalheria FERRAZ
7 de Setembro, 206, esquina Praça Tiradentes

Oh, as mulheres!

A nossa esposa é um demonio!
Malcriada é nossa filha...
Mas as mulheres dos outros
São sempre uma maravilha...

Jan Kiepura no film da ALLIANÇA "OH, AS MULHERES" DIA 21 NO **REX**

THEATRO JOÃO CAETANO
HOJE : *Matinée* ás 15 hs. A' noite, 20,45 hs.

A JURITY
de VIRIATO CORREA e CHIQUINHA GONZAGA

MARIA AMORIM
Vicente Celestino
— Carmen Dóra — Pedro Celestino e todo o elenco applaudidissimos! -- *Poltrona : 4$000*

Amanhã : A's 20,45 hs.: "A JURITY"

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO
DR. FERNANDO PAULINO
VIAS URINARIAS. Tratamento da gonorrhéa e suas complicações no homem e na mulher. Edificio Castello — Av. Nilo Peçanha, 151-9.° and. Tel. 22-7207 -- Diariamente de 2 ás 7

RINS, BEXIGA, ACIDO URICO ?
DRAGEAS LISBÔA
— DE —
ARREBENTA PEDRA, CHAPÉO DE COURO, ABACATEIRO, AZUL DE METILENO E ETC. PODEROSO DIURETICO E ANTISEPTICO DAS VIAS URINARIAS

"DRAGEAS LISBÔA"

Para rheumatismo, cistite, lumbago, dores nas costas, molestias do figado, da pelle, blenorrhagias, febres palustres, hydropsias e etc.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

FESTAS
RADIOS, VALVULAS E CONCERTOS A PRAZO
Bicycletas, Machinas de escrever, geladeiras electricas, a prazo.
DIMAS & OLIVEIRA
Avenida Passos, entrada Alfandega, 215
TELEPHONE 43-0403

Vida Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Generico de Vasconcellos e Elisa Guillobel; as senhoritas Olga Franklin de Almeida e Léa Eduardo Prado; o dr. Aristoteles Ferreira e a senhorinha Ida Pereira Lobo.

Fazem annos amanhã:

As sras. Eusebio de Andrade e João Principe; as senhorinhas Georgette Alves Meira e Maria de Abreu; o ministro Edmundo Lins; a senhorinha Ilnah Pereira Lobo; o dr Gerarque Collet.

Oscar Martins — Transcorreu hontem a data natalicia do nosso collega de imprensa Oscar Martins, director do semanario "Voz dos Suburbios".

"K. Zinho" como é conhecido no nosso meios recreativos e carnavalescos, recebeu dos seus amigos e companheiros as mais sinceras provas de sympathia, amizade e admiração.

MAJOR PEDRO DELFINO FERREIRA JUNIOR — Transcorrerá no dia 15 deste, o anniversario natalicio do major Pedro Delfino Ferreira Junior, commandante do regimento de cavallaria da Policia Militar. Os sargentos dessa unidade mandarão celebrar, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 8 horas desse dia, missa em acção de graças, pela passagem da data.

Essa cerimonia será celebrada por S. Ex. d. Mamede.

— Passa amanhã a data natalicia do conhecido hygienista d. João de Barros Barreto, director geral de Saude e Assistencia que vem desenvolvendo, incansavelmente, os serviços daquelle departamento, tendo criado o systema de centros de saude no Districto Federal, e diversos leprosarios e hospitaes para tuberculosos em todo o paiz. Coordenando os esforços da Saude Publica federal e os das repartições dos Estados, o anniversariante está prestando os mais relevantes serviços á população, pelo que o dia de amanhã constituirá opportunidade a receber o dr. João de Barros Barreto manifestações do funccionalismo de sua repartição como de todo o Brasil.

— Passa hoje o natalicio do sr. João de Campos Braga Filho, estimado funccionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

O anniversariante, que desfruta um vasto circulo de amizades, será alvo de grata manifestação de apreço, por parte de seus innumeros collegas, amigos e admiradores.

NOIVADOS

Contrataram nupcias:

A senhorinha Elza Guerra e o sr. Euclydes de Britto; a senhorinha Aracy dos Santos e o sr. Roberto Pinto Ferreira.

— Com a senhorinha Haydée Corrêa, filha do sr. Antonio Bartholomeu Corrêa e de d. Lucilla Augusto Corrêa, contratou casamento o sr. Sebastião Ribeiro de Castro, filho do dr. Cicero Ribeiro de Castro e de d. Adelaide Lobato de Castro.

— O dr. Moacyr Alves de Medeiros contratou casamento com a senhorinha Maria Eugenia de Franco, filha do sr. Vicente Franco e de sua exma. esposa, a sra. Anna de Franco.

CASAMENTOS

Consorciaram-se:

A senhorinha Jenny Fulton e o sr. Cecil Walter Hime; a senhorinha Isabel Rocha e o sr. Pedro Rocha; a senhorinha Marilia Quaresma de Moura e o sr. Crysantho Minucci Teixeira; a senhorinha Elza Viñães e o sr. Antenor Marcelino de Oliveira; a senhorinha Maria Amelia Teixeira Pinto e o sr. Alvaro Creagh Moreira; a senhorinha Aracy Pinto e o sr. Francisco Pinto Barbosa; a senhorinha Anna Guimarães Pinheiro e o sr. Edwiges Marques de Oliveira; a senhorinha Adelia Ferreira Pinto e o sr. José Silva; a senhorinha Regina Gonçalves e o sr. Paulo Camargo; a senhorinha Lygia Vaz e o dr. Eduardo de Toledo Couto.

BODAS DE PRATA

Commemorando amanhã o seu vigesimo quinto anniversario de casamento, o dr. Raul Eloy dos Santos, engenheiro civil e medico, professor da Escola Polytechnica, da Escola de Medicina e da Academia de Commercio, e d. Idalina Pereira dos Santos, professora publica.

Nessa data seus filhos farão celebrar ás 10 horas, missa em acção de graças, no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento.

NASCIMENTOS

O casal Pedro Feijó-d. Evelina Cordeiro Feijó tem o lar enriquecido com o nascimento de uma linda "baby" que recebeu o nome de Clayr.

— Nasceu Frederico Gil Guilherme, filho do dr. Olavo Serpa e de d. Heloisa Moura Serpa.

— Está enrequescido o lar do conhecido e applaudido compositor Benedicto Lacerda, com o advento da interessante menina, que receberá ao bapistetério o nome de Ondina.

Por esse jubiloso motivo, o feliz casal tem sido muito cumprimentado.

— Acha-se enrequecido o lar do sr. Elyseu R. Silva e d. Odette Lima da Silva, com o nascimento de uma interessante menina que receberá na pia baptismal o nome de Elysette.

FORMTURAS

Após um curso brilhantissimo, acaba de collar gráu pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o dr. Luiz Gonzaga Pereira de Moura Castro. O joven doutorando, que é uma das mais brilhantes expressões mentaes da sua turma, vem recebendo innumeras felicitações do vasto circulo de suas relações de amizade.

— Concluiu o curso da Escola Paulo de Frontin, que realisou com grande brilho, a joven Joanna Lopes Pereira, filha da exma. viuva Clotilde Lopes Pereira.

— Collou grão no dia 10 do corrente, na Faculdade de Direito de Nictheroy, o sr. Mauricio Forjaz de Araujo Coutinho, funccionario de Fazenda.

— A senhorinha Aryette Pessoa Lobo, dilecta filha do casal dr. Ary Lobo Leite Pereira, d. Odette Pessoa Lobo, residente em Minas Geraes, acaba de ser diplomada pelo Collegio Sylvio Leite, desta capital, bacharelando-se em letras após um curso dos mais brilhantes.

— Concluiu com notas distinctas os seus estudos de medicina o dr. Almir Gusmão Antunes. O novel medico trabalhou com grande aproveitamento durante seu curso em varios serviços clinicos e como auxiliar do serviço de Dermatologia, a cargo do professor Eduardo Rabello. O dr. Almir tem sido muito cumprimentado.

— Após um curso brilhante e pleno de grandes distincções, collou gráu, pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o sr. Moacyr Alves de Medeiros, filho do sr. Norberto de Medeiros Silva, tabellião em Juiz de Fóra, e de sua exma. esposa a sra. Marina Alves de Medeiros.

— No dia 5 do corrente, após um curso brilhante, bacharelou-se na turma de 1936 do Collegio Independencia, a senhorinha Annita Mirande Martins, pupila da familia engenheiro Brotéro de Macedo Soares.

CONFERENCIAS

A ultima palestra da série que está sendo realizada no Instituto Brasileiro de Ensino attrahiu a esse educandario numeroso e selecto auditorio, que applaudiu longamente o professor Floriano de Lemos, após ouvil-o sobre "O ciume, na medicina, no direito e na mathematica". Annuncia-se, agora, para breve, a quarta conferencia, devendo falar sobre "Explicação biotypologica de alguns themas literarios" o escriptor Peregrino Junior, official de gabinete do ministro da Educação.

— O Centro de Philosophia do Externato Santo Ignacio, que obedece á orientação do P. Pedro Cerruti S. J., realizará uma reunião no dia 16 do corrente, ás 20 1/2 horas, no salão do mesmo Externato, na qual o grande pensador patricio dr. Alceu Amoroso Lima discorrerá sobre o thema: "Philosophia e acção".

Nesta opportunidade o P. Pedro Cerruti fará uma exposição do programma que traçou para o proximo anno.

Esta sessão de encerramento que se revestirá da maior solennidade, será honrada com a presença dos drs. Barreto Campello, Fernando de Magalhães, Augusto Paulino, Artidorio Pamplona, Alcibiades Delamare, Hamilton Nogueira, Motta Maia, Paulo Sá, os PP. da Companhia de Jesus, assim como os representantes do Centro D. Vital, Congregações Marianas, Associações culturaes catholicas, Academia Brasileira de Letras, Associação Brasileira de Imprensa, Liga de Defesa Nacional, Syndicato dos Professores Catholicos, etc.

COMMUNHÃO

Orphanato Santa Rita de Cassia — Hoje, ás 8 horas, realiza-se no altar-mór da igreja de Santo Affonso, á rua Barão de Mesquita, o acto da sagrada communhão das meninas internas deste orphanato. Solennizando o acto, haverá missa em acção de graças, que o sr. Francisco Ferreira de Mattos, grande bemfeitor e vice-presidente do orphanato, manda celebrar em homenagem ao restabelecimento da grande bemfeitora d. Annita de Sá Freire, esposa do dr. Mario de Sá Freire.

JANTAR-DANSANTE

O calendario social do Botafogo F. C. assignala para o corrente mez uma serie de festas que pelo criterio adoptado para as mesmas estão destinanadas a conquistar exito.

Hoje o Botafago abrirá os seus salões para offerecer ao seu corpo social um jantar dansante, que terá o concurso da jazz de Napoleão Tavares e seus soldados. A festa será iniciada ás 21 horas e terminará ás 24.

FESTAS

CLUB CENTRAL — Ha grande espectativa em torno do sarão dansante que o elegante Club Icarahy fará realizar hoje, ás 21 1/2 horas.

E' de se esperar grande affluencia nessa promettedora festividade.

COLLAÇÃO DE GRÃO

Acaba de concluir, com brilhantismo com que o realizou, seu curso de Direito na Faculdade da Universidade do Rio de Janeiro, o dr. Paulo Manzo, que é natural de Minas Geraes e filho do distincto casal dona Estephania Ribeiro Manzo- sr. Pedro Manzo.

HOMENAGENS

PROF. CASTRO ARAUJO — No proximo dia 28, será offerecido ao professor Castro Araujo um grande banquete pelo motivo de seu anniversario natalicio, promovido por seus collegas e admiradores, estando á frente desta realização innumeras personagens da nossa medicina.

— Os amigos, collegas e admiradores do jornalista Gil Amóra, vão prestar-lhe significativa homenagem, em virtude do seu restabelecimento, após uma delicada intervenção cirurgica a que se submetteu pelo reputado clinico dr. Alfredo Pinheiro, director da "Fundação Medico-Cirurgica". A referida homenagem terá logar na residencia do homenageado á rua Pompeu Loureiro n. 56, em Copacabana, e usará da palavra por essa occasião o nosso confrade Mario do Amaral, que será o interprete de todos os manifestantes.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os doutorandos e os odontolandos evangelicos de 1936, que acabam de collar gráu nas faculdades do Rio de Janeiro, realizarão hoje ás 16.30, uma importante reunião de acção de graças a Deus, no templo da Igreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino n. 102, sob a presidencia do dr. Lobo Vianna, sendo orador official o dr. João Vollmer.

A reunião, que promette ser muito attraente, obedece ao ao seguinte programma:

1.º preludio — Aria de Tenaglia, Violino e Harmonium, pelo professor Luiz Gonzaga Botelho e dr. Durval de Magalhães Lima. 2.º — Abertura, dr. Lobo Vianna. 3.º Té-Deum, Grupo coral da igreja Evangelica Fluminense. 4.º Oração, Rev. Pedro Campello. 5.º Aria, "Pur dicesti", de Antonio Lotti, Violino e Harmonium, pelo professor Luiz Gonzaga Botelho e dr. Durval de Magalhães Lima. 6.º Discurso official, dr. João Vollmer. 7.º Hymno, "Bemdize, ó tu, minh'alma". Grupo córal Igreja Evangelica Fluminense. 8.º Oração, rev. dr. Paulo Cezar. 9.º Hymno, Bach córal. Grupo córal da Igreja Evangelica Fluminense. 10.º Benção Apostolica, rev. Jonathas Thomaz de Aquino. 11.º Despedida, Harmonium, dr. Durval de Magalhães Lima.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO FEDERAL EM 29 DE JULHO DE 1932, Á VISTA DA LEI N. 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932

409.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 200:000$000 — PLANO X

Lista da extracão de SABADO, 12 de DEZEMBRO de 1936

4.660 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo preto e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 12 de Dezembro de 1936, ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 6 têm 40$000

0

4687 — 30:000$ — Bello Horizonte

8966 — 200:000$ — Rio

8965 — 5:000$

8967 — 5:000$

11

17

19

21

13

28

26

1

3

5

7

9

15

24

31

12

14

18

20

22

16

10

8

6

4

2

23

25

27

29

30

3474 — 1:000$000

5296 — 5:000$000

7820 — 1:000$000

9638 — 1:000$000

10216 — 2:000$000

11175 — 3:000$000

12980 — 1:000$000

14604 — 2:000$000

14844 — 1:000$000

15983 — 2:000$000

19967 — 1:000$000

20524 — 1:000$000

25423 — 1:000$000

27147 — 2:000$000

27336 — 10:000$000

28497 — 1:000$000

30099 — 1:000$000

31647 — 1:000$000

31920 — 1:000$000

1312 — 1:000$000

2282 — 1:000$000

4516 — 2:000$000

8722 — 1:000$000

Todos os numeros desta milhar terminados em 6 TÊM 40$000

Premios Maiores

8966 — 200:000$ — Rio

4687 — 30:000$ — Bello Horizonte

27336 — 10:000$ — S. Paulo

5296 — 5:000$ — S. Paulo

11175 — 3:000$ — Nepomuceno

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 200 CONTOS — PREMIO MAIOR — FAC-SIMILE

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO X — PREMIOS

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½, e das 13 ½ ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como approximações o immediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão approximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 16 de Dezembro de 1936 — PLANO X — PREMIOS

409.ª Extração = Concessionario: João Leite Filho = O Fiscal do Governo: René Mosturdeiro — A Ajudante do Fiscal do Governo: Jorge de Alencar Araripe — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior = 409.ª Extração

MUSICA

YOLANDA FRANÇA MOREAUX

Nome conhecido em todo o Brasil, que ella tem percorrido em tournées triumphaes de concertos. Yolanda França Moreaux apresentar-se-á no proximo dia 18, sexta-feira, ás 12 horas, no Salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica, ao selecto publico da Associação Brasileira de Musica. O seu recital é esperado com viva ansiedade por todos os recursos pianisticos de que dispõe a joven virtuose.

Iniciada a construcção da ponte da Ilha de Villegaignon ao Continente

O ministro da Marinha communicou ao seu collega da pasta da Viação, o inicio da construcção da ponte que liga Villegaignon ao continente, que se destina a facilitar o accesso áquella ilha do pessoal da futura Escola Naval e solicita a collaboração do Ministerio para facilitar em tudo a construcção daquella obra.

Dando commissão aos officiaes do Gabinete João Gomes

O ministro da Guerra, em data de hontem, designou o major João Theodureto Barbosa, para servir no Estado Maior da 5ª Região Militar, no Paraná; capitães Nelson Barbosa de Paiva, professor adjunto da Escola de Estado Maior e Hecche Pulcherio, para adjunto de Estado Maior da 4ª Região Militar, em Juiz de Fóra. Esses illustres officiaes deixaram, ha pouco, as funcções de officiaes de gabinete na gestão do general João Gomes.

Finaes premiados hontem pela Carta Patente 104: 04, 12, 16, 17, 20, 22, 24, 36, 38, 44, 47, 66, 67, 74, 75, 80, 82, 83, 87 e 96.

Centro Paulista

Hoje, ás 17 horas em deante, será realizada uma reunião dansante infantil, com sessão de cinema, dedicada aos filhos de socios e convidados.

Das 20 horas em deante terá inicio a domingueira dos estudantes.

Grillo Foi Derrotado ao Terceiro "Round"

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.583 DIARIO CARIOCA — Domingo, 13 de Dezembro de 1936 Praça Tiradentes n.° 77

O Estadio Brasil logrou, hontem, uma avultada concurrencia, dadas as duas grandes attracções do programma da noitada: a estréa de Dyonisio (campeão mineiro de rabo de arraia) e a revanche Grillo e Mascara Negra.

A's 21 horas, teve inicio o programma, e as lutas desenrolaram-se na seguinte ordem:

1ª luta — Suvich (techecoslovaco) x Negro Dyonisio (mineiro) — Iniciada a luta Dyoniso dá um "rabo do arraia" e, Suvich cáe. Dyonisio applica-lhe uma "chave de braço" e força-o a encostar as espaduas ao primeiro minuto da peleja.

2ª luta — Pedro Brasil (brasileiro) x Hoffmann (allemão) — Luta bastante movimentada em que os "catchers" empolgaram a assistencia com lances emocionantes. Ao 3º round Pedro applica o "martello", seu golpe predilecto, e faz o allemão encostar as espaduas. O nosso patricio foi vivamente applaudido.

3ª luta — Bognar (hungaro x Rosetti (italiano) — Luta movimentada e empolgante. O "Adonis hungaro", calmo e technico, conteve todas investidas do italiano e, finalmente, ao 3º round derrotou-o por encostamento de espaduas.

Luta final — Grillo (portuguez) x Mascara negra (americano) — Venceu Mascara Negra ao 3º round por encostamento de espaduas. Luta despida de emoções com superioridade notoria do yankee.

O Jubileu do Moinho Inglez

Significativa homenagem dos seus funccionarios

Um aspecto da inauguração da placa commemorativa

O Moinho Inglez, que é incontestavelmente uma das maiores glorias da industria nacional, commemorou hontem o seu jubileu. Os seus numerosos funccionarios em regosijo de tão expressivo acontecimento prestaram significativa homenagem fazendo inaugurar uma artistica placa de bronze, acto este que se revestiu de toda solennidade, a elle tambem comparecendo, representantes das principaes firmas da nossa praça, elementos de destaque da sociedade, jornalistas e outras pessoas gradas.

O sr. William Gregory, ao chegar ao local, foi recebido com verdadeira demonstração de sympathia, debaixo de uma longa salva de palmas. Findo os applausos, o sr. Eurico Côrtes pronunciou vibrante discurso, terminando por offerecer a placa em nome dos seus companheiros.

Em seguida procedeu-se ao discerramento da placa que se achava coberta com os pavilhões do Brasil e da Inglaterra.

Bastante commovido, usou da palavra o sr. William Gregory, agradecendo a homenagem em nome da directoria de Londres. Quando o gerente geral terminou o seu discurso, o dr. Garcia de Souza, chefe da Secção Legal da Companhia, pediu a palavra para levantar um brinde de honra ao presidente da Republica.

O orador que se seguiu foi o sr. Carlos Camacho, presidente da Associação Commercial de Petropolis que falou em nome dos depositarios, agentes e viajantes da Companhia.

O seu discurso foi todo entrecortado de applausos. Depois de saudar o sr. William Gregory, por tão auspicioso acontecimento, o orador faz ligeiras referencias sobre a actuação da Companhia no Brasil e declara:

"Gerações passaram através destes humbraes, destes balcões, com estes papeis e com estes artigos! Chefes e empregados se succederam e todos na mesma ambição, no mesmo correctismo, seguindo a rotina luminosa da prosperidade. Todos os que trabalham ou já trabalharam para esta casa sentem-se ou sentiram-se vaidosos. E' que o passado honroso da firma traçou tradição, fez um presente caracteristico e vem demonstrar em todos nós a possibilidade do progresso não só collectivo, mas particular."

E após outras considerações:

"O Moinho Inglez tem esse attractivo particular — não trabalhamos simplesmente porque precisamos ganhar a vida, mas tambem por mais alguma coisa: uma mystica que nos invade. E' que a sua gerencia sabe conduzir seus cooperadores — não como simples empregados anonymos mas como homens que pensam e podem produzir com utilidade. Ha, na sua administração, homens que indicam e têm paciencia de indicar os caminhos a seguir, cooperam intelligentemente com o auxiliar, sem brutalidade mas enthusiasmando e ensinando; descortinando horizontes que outros guardariam egoisticamente como segredo do successo na vida! Aqui, não! Sempre houve o desejo de que, cada um fosse um vencedor e assim o vão sendo; prosperam no trabalho e são felizes em sentir a alegria de viver."

O orador sob longa salva de palmas, termina o seu discurso, fazendo votos pela felicidade sempre crescente da grande Companhia, para maior satisfação e orgulho de todos quantos ali trabalham.

Em seguida o sr. Antonio Quintiliano, recitou o seguinte soneto-homenagem ao Moinho Inglez, de sua autoria:

Cincoent'annos de lutas bem [vividas,
Cincoent'annos entregues ao [Progresso.
Quantas vidas se foram... [Quantas vidas..
Deixando, da nobreza, o exem- [plo, impresso.

Como Cesar, surgiu na monar- [chia,
O Moinho, que á sombra do [Cruzeiro,
Feliz venceu, da noite para o [dia,
Elevando o Brasil lá no estran- [geiro.

Tendo por lemma: "A Fama e [o Poderio!
P'ro commercio, sem par, do [grande Rio.
O jubileu chegou! com elle as [glorias,

Avante! Que esta "Estrada- [Relicario"
Aos vindouros aponte o Cen- [tenario.!
Com elle as mais esplendidas [VICTORIAS!!!

Ao champagne, falaram o sr. G. de Miranda Jordão, agradecendo o comparecimento das pessoas gradas, e outros oradores, cujos nomes nos escaparam.

A nota sensacional das homenagens de hontem, pelo jubileu do Moinho Inglez foi incontestavelmente o quarto de hora de bom humor irradiado pela R. F. M., tendo o seu speaker sido muito cumprimentado.

Assassino e Ladrão!

PRESO O AUTOR DO CRIME DE MANGUINHOS

Com a prisão, hontem, de Benjamin de Souza, vulgo "Moleque Benjamin", á saida do Cinema São José, sito á praça Tiradentes, está esclarecido em seus detalhes o crime praticado no dia 24 de novembro, na estação de Amorim, em que foi morto á navalha o conhecido larapio João Gastão Corrêa.

Conduzido para a Central de Policia, "Moleque Benjamin" contou á reportagem o seguinte:

— "No anno de 1915, iniciou a sua carreira de assaltante e foi preso, sendo processado. Fazia parte da quadrilha de "Moleque Simeão". Mandado para a Colonia Correccional, foi ali encarregado da cozinha. Mas constantemente, recebia reclamações dos demais presidiarios que o perseguiam, accusando-o de ser máo cozinheiro. Continuou, porém, na cozinha. Desse modo cumpriu a sua pena de cinco annos. Foi posto em liberdade. A vida não lhe era facil e por isso voltou a trabalhar na Colonia, agora, como empregado da cozinha. Passou a ser perseguido pelo presidiario João Gastão Corrêa, que era protegido pelo fiscal dos guardas de nome Klinger e pelo porteiro Gustavo Pinto. Aconteceu que um dia saindo da prisão o condemnado Luiz Mendes, este pediu a Benjamin que lhe desse comida. Esse facto foi observado pelo fiscal Klinger, que promoveu a demissão de Benjamin, que foi posto fóra da Colonia. Veiu a residir na rua Jequiriçá, 168, na Penha, com sua irmã Hilda da Silva. Ali ficou até que um dia, encontrou-se com João Gastão Corrêa, que havia cumprido a sua pena. Entraram a conversar. Foi isso na rua Visconde de Itaúna. Sairam em passeio e dirigiram-se para Amorim onde Benjamin perguntou a Gastão Corrêa, por que o perseguira tanto na Colonia. Houve acalorada discussão em meio da qual, Benjamin puxou da navalha com que estava armado e golpeou Gastão Corrêa que morreu momentos após. Praticado o crime, fugiu e foi preso agora, quando saia do cinema".

O assassino Benjamin de Souza, vae ser mandado para a delegacia districtal afim de ser processado pelo crime que praticou.

João Gastão Corrêa, a victima

Benjamin de Souza, o assassino

Mais um adepto de Moscou, preso em S. Christovão

Em feliz diligencia hontem realizada em São Christovão, as autoridades da Delegacia Politica effectuaram a prisão do academico de engenharia Cesar Ferreira Alves, em sua propria residencia, á rua Itapiru' n. 29. Em poder de Cesar foram apprehendidos documentos de propaganda vermelha e varios apetrechos pertencentes á extincta Alliança Nacional Libertadora. Foi encontrada tambem cópia da carta dirigida ao presidente Roosevelt por occasião de sua recente visita a este paiz, escripta em inglez e assignada pelo commandante Sisson, actualmente preso na Casa de Detenção.

A policia prendeu ainda outros adeptos do credo de Moscou.

José da Costa Maia Será Julgado Amanhã

ESPERA-SE QUE A DEFESA PEÇA PROROGAÇÃO DO PRAZO E O JULGAMENTO VENHA A SER ADDIADO

José da Costa Maia e Manoel Duque por occasião do summario do primeiro

Amanhã, dia 14, deverá ser levado á barra do Tribunal Popular o indigitado matador de d. Esther Marini Duque, esposa de Manoel Duque.

Esse julgamento é esperado com grande ansiedade, dada a repercussão que teve em todo o territorio nacional.

As circumstancias que cercaram este mysterioso crime, já são bastante conhecidas do publico, pois todos os jornaes, em torno delle, teceram os mais vivos commentarios.

Temos a accrescentar, no entanto, que a culpabilidade de José da Costa Maia não ficou devidamente comprovada, tanto assim que a opinião publica encontra-se mais inclinada a apontar Manoel Duque como o assassino da infeliz senhora.

Na sessão de amanhã, caso entre em julgamento o supposto criminoso, essa situação ficará devidamente elucidada.

E' voz corrente, entretanto, que os advogados de defesa solicitarão adiamento e caso isso se venha a dar só em março será julgado o caso do Sacco de

A policia e o Carnaval

Os 1º e 2º delegados auxiliares, em acção conjunta, vão reunir na proxima quarta-feira, ás 14 horas, na Central de Policia, os directores e proprietarios dos grandes clubs e casinos afim de darem sciencia aos mesmos do item 8º da Portaria do chefe de policia, sobre os folguedos carnavalescos do proximo anno, item esse que prohibe terminantemente o uso do lança-perfume nos referidos folguedos.

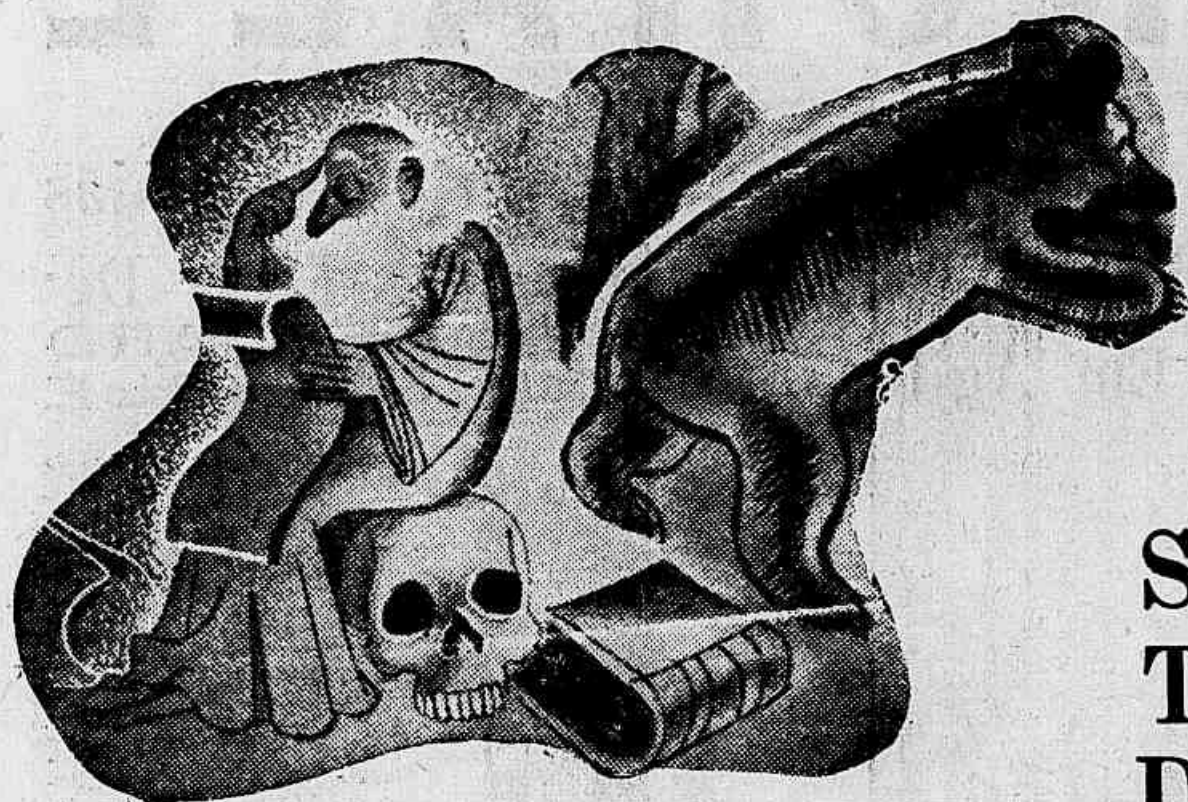
8 Paginas

Diario Carioca

3ª secção

Anno IX — Numero 2.583 | Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Dezembro de 1936 | Praça Tiradentes n.º 77

O MYSTERIO da Origem dos Sonhos Terá Sido Desvendado?!

Curiosissimas Observações Scientificas Realizadas Com Toda a Honestidade Depõem Favoravelmente!

Mas Ha Sempre Um "Que" de Secreto dos Phenomenos Oniricos.. ☐ As Opiniões de Homero, Hierophilo, Hypocrates, etc... ☐ Um Homem Que Acordou 160 Vezes Numa Noite!

A' noite, quando a fadiga nos faz pesar as palpebras, quando a noção das coisas que nos cercam vae pouco a pouco fugindo e quando os pensamentos se nos vão tornando imprecisos, o somno nos abre as portas ao mundo virtual dos sonhos. Durante esta interrupção da consciencia lucida, interrupção precisamente igual á terça parte de nossa vida, os mais complexos calculos, como as mais confusas incoherencias vão povoando os espiritos. O somno "este irmão da morte", diziam os antigos, é o preço da egualdade entre os vivos. Emquanto dorme, o rico soffrerá talvez vendo-se miseravel, e o vagabundo se inundará de alegria tocando com as proprias mãos joias maravilhosas.

Provavelmente, desde seu segundo sonho, o homem vem tentando desvendar-lhe o segredo, encontrar nestas imagens fugitivas a conclusão que lhe poderia advir do exercicio desta funcção inherente á sua natureza humana: a necessidade da casualidade. Digo segundo sonho, pois, a explicação do primeiro encontra-se primitivamente, se acredita-se na Genese, muito proximo do primeiro homem, ao despertar:

"E o senhor quiz que um somno profundo caisse sobre o homem, e este dormisse: então Deus tirou-lhe uma costella, sem deixar disto signal. Da costella que havia tirado do homem, o Senhor fez uma mulher".

A MAIS ANTIGA CONCEPÇAO DAS MANIFESTAÇOES ONIRICAS

A interpretação biblica, a mais antiga concepção das manifestações oniricas, é a de directivas orientadas no sentido da maior sabedoria. Recordemos os sonhos dos filhos de Jacob, de Labão o Syrio, de Daniel que levou á côrte de Nabuchodonosor a interpretação das visões e dos sonhos...

Seria preciso innumeras paginas para dizer sob que apparencias divulgou-se esta crença com modalidades mysticas diversas, no decorrer dos tempos antigos.

OPINIÕES DE HOMERO E HIEROPHILO

Para Homéro, são fantasmas aereos vindos dos campos Elysios. A's vezes mesmo um dos numerosos Deuses digna-se de manifestar sua presença. Quando se esboçava a estatua de Demeter para a cidade de Phigalia, Onatas só conseguiu cinzelar o modelo offerecido pela deusa, durante o somno. Todavia os discipulos de Pytagoras admittem a influencia organica: "Não é preciso, dizem elles, deitar-se sobre o lado do figado, os sonhos são falsos, pois comprime-se o espelho dos sonhos verdadeiros". Hierophilo, por sua vez, admitte uma classificação: os sonhos enviados pela divindade; os que se originam dentro da propria alma, e os mixtos.

O QUE NOS ENSINAM ARTEMIDOR E HIPOCRATES

A oniroscopia condiciona uma onirocritica conduzindo sempre ás diversas formas de oniromancia, e a iatromantica, ou divinação applicada á medicina, é de importancia capital na Grecia.

Artemidor nos ensina que "as ordens dos Deuses são sempre simples e sem enigmas; elles denominam os unguentos, os emplastros, os comestiveis e as bebidas com os mesmos termos que nós": assim uma mulher tendo um abcesso no seio sonha que está curada por um "cataplasma de lingua de carneiro".

Todavia Hipocrates e Galien pensam que grande parte dos sonhos são devidos aos factos que a alma percebe então com sensibilidade extrema.

O reflexo prophetico, divino ou demoniaco, emerge das aspirações de todas as tradições: o dr. Allendy nos mostra a universalidade do valor dos sonhos.

"Zulús, indigenas de Madagascar, chinezes com seu livro "dez mil joias", indus com Indra que abandona os olhos para se encerrar nos corações, egypcios denominando-os mensagens da verdade, persas... todos estes povos os circumdam de uma aureola de occultismo".

O QUE APPARECEU NA EUROPA, SOBRE O ASSUMPTO, NA EDADE MÉDIA

Na Europa, é preciso que nos transportemos á edade média para surpreendermos os melhores jactos de luz sobre o assumpto. A Igreja, ainda que pensando sempre no poder divino e prophetico dos sonhos, restringe a frequencia desta revelação.

No seculo XVIII, numerosos autores adoptam a interpretação philosophica. Um destes innovadores foi Formey, nascido em Berlim em 1711 de uma familia de francezes refugiados na Allemanha. Reconhecia o importante papel desempenhado pela sensação. A este autor segue-se o abbade Richard, que em 1766, combate o valor prophetico do phenomeno estudado. Citemos ainda Moreau de Tours com seu trabalho denominado "Do Hadschich e da allenação mental" (1845), e chegamos ao periodo verdadeiramente scientifico do estudo do sonho.

NOVOS RUMOS NO ESTUDO DA QUESTAO

O argumento de presciencia, o argumento theologico do determinismo dos sonhos, é de agora em deante excluido das discussões ulteriores. Os numerosos autores que proseguem o estudo não se aferraram senão ao argumento propriamente determinista, dependente unicamente da subordinação das causas nos effeitos.

Estes autores, desde uma centena de annos, são bastante numerosos.

Pierre Prevost com suas observações sobre o somno (1845); Maury "o somno e os sonhos" (1859); Hervey — Saint Denis "Dos sonhos e dos meios de corrigil-os" (1886); Maury Vold "Experiencias sobre o sonho" (1906); John Bigelow "O Mysterio do somno" (1906) este autor retoma entretanto os conceitos theologicos. Emfim, entre os nomes os mais brilhantes da época contemporanea: Freud, Vaschide, Delage, Bergson, Lhermitte, Maeterlink.

A INFLUENCIA DAS PREOCCUPAÇOES DIARIAS E DAS RECORDAÇÕES

Não pretendemos aqui discutir longamente as multiplas questões nem tão pouco reter a attenção dos leitores quanto ás diversidades oniricas segundo a idade, o sexo, a fadiga, as preoccupações diarias. Não nos esqueçamos apenas que o bebé de alguns mezes de idade tambem tem seus sonhos; elle sorri, move-se durante o somno; emquanto que os velhos são menos favorecidos; 24 % das pessoas sonham todas as noites; ao passo que 4 % nunca sonham, as mulheres mais frequentemente que os homens; lembremo nos tambem que a segunda parte do estado morphetico é a mais rica; que ainda as preoccupações diarias não são em nada mais productivas que as recordações antigas, ou apparentemente futeis. Vejamos o que nos dizem os que se dedicam á observação scientifica e experimental.

FRUTOS DA OBSERVAÇAO SCIENTIFICA E EXPERIMENTAL

Maury, de quem já citei varias vezes o nome, é sobretudo o auto-experimentador. Para elle, a embryogenia dos sonhos reside nas imagens hypnagogicas. E' a estas allucinações que Bai Marger dará mais tarde o nome de "Sonhos antecipados". Nesta semi-vigilia que precede o somno, todos nós temos observado destes desenhos de estranhos arabescos que indecisamente parece se formar em regiões longinquas de nossa mente; ás vezes acontece ser representações materialistas que nos apparecem como suspensas nas trevas. Estas allucinações são, entretanto, conscientes, nós a ellas nos submettemos sem temores, nem protestos; ellas pódem ser apagadas, se uma percepção de natureza diversa vem despertar a attenção ainda não de todo adormecida.

Estas imagens sensoriaes são quasi sempre imagens visuaes, ás vezes auditivas, mais raramente dependentes dos outros sentidos. Ao lado destas allucinações, as idéas podem tomar forma. São as "allucinações do pensamento". Para Maury, estas imagens mentaes são anteriores ás imagens retinianas o que Bergson não admittirá mais tarde: o grande philosopho reserva um papel consideravel para os clarões entopticos. Maury estuda tambem a noção do traspasso, tão frequentemente vivido nos sonhos; elle o denomina scissão da personalidade.

"Num sonho, diz elle, sustentava eu uma discussão com uma pessoa a respeito a immortalidade da alma, e nós dois faziamos valer argumen-

(Continúa na 22ª. pagina)

Casos Famosos de Investigação e Deducção

O CASO BIRCHALL

A Descoberta de Um Corpo Congelado ☐ Um Grito de Horror ☐ Proprietario de Granjas Fantasticas ☐ Quinhentas Libras, a Causa do Crime ☐ Attraindo Incautos ☐ O Detective Magico ☐ Serenidade Que Se Transforma Em Agitação e Medo

LEONARD GRIBBLE

Não muito longe da cidade de Brancford, ao sudoeste de Ontario, existe um extenso pantano conhecido pelo nome de Blenheim Swamp, e vae para quarenta annos era o refugio preferido por aquelles que viviam á margem da lei. Do outro lado corre a estrada de ferro que leva ao Lago Ontario e no centro abre-se um grande fosso, chamado a Gruta do Diabo. O pantano era um logar bastante inhospito, do qual fugiam apavorados os primeiros colonizadores dessa rica parte da provincia e não é nada estranho que a seu respeito se formassem as lendas mais curiosas. A dar credito a algumas dellas, o pestilento pantanal era habitado pelos espiritos dos arrojados aventureiros que sem embrenharem pelo sertão, em busca de riquezas e que pereceram ao clima de tão rudes paragens.

A povoação mais proxima, a algumas milhas das margens do pantano, era Princeton, habitada principalmente por lenhadores que ali viviam com suas familias.

No dia 22 de fevereiro de 1890, dois lenhadores de Princeton, percorrendo as florestas que circumdavam Blenheim Swamp, descobriram o corpo gelado de um moço.

Parecia evidente, á primeira vista, que o homem tinha sido assassinado. Na parte de traz de sua cabeça viam-se dois ferimentos de bala. E pelos cabellos levemente chamuscados ao redor dos orificios, inferia-se que o homem, desconhecido pelos lenhadores de Princeton, tinha sido atirado a certa distancia.

—

O cadaver foi transportado para Princeton, e logo a policia tomou conhecimento do caso. O primeiro exame revelou que a victima teria, no maximo, uns vinte e dois annos de edade. Suas roupas eram de O assassino tinha se incumbido O assassino tinha se incumbido de destruir tudo e qualquer vestigio. Assim, nos bolsos não foram encontrados nem papeis nem dinheiro e a etiqueta do alfaiate tambem tinha sido arrancada, bem como as marcas da roupa branca.

O caso, como dissemos, foi entregue ás mãos da policia; ou, mais propriamente, ás mãos do Superintendente Murray, chefe do Departamento de Investigações Criminaes de Ontario. Murray trazia a fama de não desistir, na investigação de um crime, até que se exgotasse a ultima e mais insignificante possibilidade de capturar o criminoso.

Devido a falta absoluta de vestigios, este problema attrahiu, sobre-maneira, a attenção de Murray. Seu lemma ainda era aquelle, antigo, que diz que ninguem póde commetter um crime sem deixar atraz de si algum signal revelador de sua participação no delicto. Em qualquer logar, em qualquer tempo, apparece sempre a relação do criminoso com a victima; e a victima, no caso presente, era um joven que não teria mais de vinte e dois annos, bem apessoado, e provavelmente recem-chegado a Ontario.

—

Murray instigou o interesse dos numerosos jornalistas americanos e canadenses que appareceram em Blenheim em busca de detalhes sobre o acontecimento. Disse-lhes o Superintendente que aquelle não era um crime vulgar, praticado sem intelligencia e sem raciocinio. Ao contrario, a victima não fôra apenas atacada, roubada e deixada por morta. O homem cujo cadaver tinha sido encontrado no pantano, fôra victima, de accordo com todas as apparencias, de um crime astuciosamente planejado, cujo autor tudo havia feito no sentido de não deixar rastro algum que permittisse a identificação nem do assassino, nem do morto.

Depois, quando os reporteres se reuniram em Eastowood, a estação da estrada de ferro mais proxima do logar onde havia sido encontrado o cadaver, Murray iniciou com enthusiasmo suas investigações. Auxiliado por seus companheiros, transportou-se ao local do crime e examinou cuidadosamente, pollegada, por pollegada, quasi se poderia dizer, todo o terreno que circumdava as mattas nas quaes fôra encontrado o corpo.

Murray estava convencido de uma coisa: de que o assassino tinha ido até a Gruta do Diabo; facto este que suppunha, por parte do criminoso, o conhecimento do pantano.

Murray encontrou a primeira chave do intrincado enigma, no estreito caminho que levava ao profundo fosso: uma piteira de ambar e prata com as iniciaes F. C. B. Tal descoberta, porém, dava logar a uma pergunta muito importante: pertencia essa piteira á victima ou ao assassino? Não havia meios de sabel-o, e Murray resolveu procurar outros caminhos. Poz-se em contacto com varias companhias de navegação de Nova York e Quebec, pedindo-lhes que percorressem a lista de passageiros, procurando algum cujo nome coincidisse com essas iniciaes. Ao mesmo tempo, todos os jornaes canadenses e americanos publicavam detalhadas descripções do morto.

—

Fazia já tres dias que Murray havia iniciado a investigação, quando chegou a Princeton um estrangeiro. Disse chamar-se John K. Birchall, era inglez, e estava acompanhado de sua linda esposa.

O recem-chegado procurou Murray e disse-lhe que acabava de desembarcar, vindo da Inglaterra e que durante a viagem tinha passado muitas horas em companhia de um joven, que, de accordo com as descripções dadas pelos jornaes, bem podia ser o mesmo que fora encontrado morto em Blenheim Swamp.

Birchall explicou que elle e sua esposa moravam em Buffalo, nos Estados Unidos e que dispondo de varios dias de férias, resolveram visitar Princeton para comprovar se o homem assassinado era, realmente, o seu companheiro de viagem.

Ao encerrar-se o ligeiro summario de culpa, o corpo foi sepultado; mas deantes das declarações de Birchall, Murray ordenou uma exhumação immediata. Birchall, calmo, sereno, demonstrando interesse tão somente pela identificação e não pelo crime, acompanhou o detective ao logar onde estava o corpo.

Emquanto tirava a mortalha que cobria os restos do destitoso joven, Murray não perdia de vista os menores movimentos do inglez. Assim percebeu que, apenas a mortalha deixou o cadaver, descoberto, o homem foi tomado de subito terror. Recuou um passo, dando um grito, e encontrou os olhos indagadores de Murray. Durante um momento, os olhares dos dois homens se cruzaram: e em seguida Birchall abaixou os olhos, murmurando, pezaroso, que não tinha a menor duvida: esse era realmente o mesmo homem com o qual viajara da Europa para a America.

Murray perguntou a Birchall o nome do joven. O inglez parecia abysmado em profunda meditação e o detective, observando-o sempre, advertiu que a impressão de terror havia desapparecido. O homem, com absoluto dominio de seus gestos e attitude, voltava a ser o inglez tranquillo que fôra a Delegacia, levando uma informação preciosa. Ao cabo de alguns minutos de meditação, Birchall affirmou que não lhe era possivel recordar o nome no momento, mas pensava que começava com B, como o seu. E isso foi tudo o que Murray poude obter delle.

A senhora Birchall era uma emerita anecdota

Mais tarde, o astucioso detective tentou um pequeno "truc" que deu optimos resultados. Chamou Mr. Birchall e sua mulher, que estavam hospedados num hotel de Princeton e fez-lhes novas perguntas sobre o companheiro de viagem. De subito, o Superintendente pediu a Birchall que se esforçasse para lembrar o nome do morto, e tinha certeza de que isso não seria difficil, uma vez que elles já conheciam as iniciaes: F. C. B. Ao que Birchall, voltando-se para sua mulher, perguntou-lhe quaes eram as iniciaes de "Fred". A senhora Birchall moveu a cabeça negativamente. Não tinha a menor idéa.

Mas o mesmo aconteceu a Murray, Birchall pretendia ignorar o nome do morto — excepto que começava com B — e todavia tinha sido bastante seu amigo, a ponto de chamal-o, com intimidade, de "Fred"!

—

Murray soube que os Birchall se dirigiam para Hamilton, na margem occidental do Lago Ontario. Tinham o proposito — manifestado ao menos pelo proprio Mr. Birchall — de ir de Hamilton até ás cataratas do Niágara. E isto constituiu motivo de serias meditações para o Superintendente. Em primeiro logar, estava bem longe de sentir-se satisfeito com a apparente ingenuidade do casal, convencido de que não eram, em absoluto, o que pretendiam ser; além do que, pensava Murray, uma vez em Niágara, estavam muito perto da fronteira dos Estados Unidos. Caso quizessem desapparecer, nada lhes seria mais facil, quer por navio, descendo pelo Niágara e pelo canal Welland, quer por trem, indo directamente a Buffalo, onde já haviam morado.

—

Murray tomou a precaução de telegraphar á policia de Hamilton, solicitando que vigiasse o casal e evitasse que Mr. Birchall e sua mulher regressassem aos Estados Unidos. Esclarecido este assumpto, Murray tornou a se occupar do caso, no ponto em que o havia deixado. Fizeram-se pesquizas em Princeton e em Eastowood Na primeira destas cidades, teve a policia a satisfação de encontrar uma ou duas pessoas que diziam lembrar-se de haver visto antes um tal Mr. Birchall. Interrogando essas pessoas, Murray soube que Birchall se parecia muito com um Lord Somerest, que havia visitado o districto uns annos antes, vivendo durante muito tempo num logar distante, chamado Woodstock.

Mas nada mais se soubera do Lord Somerest desde essa sua ultima viagem.

Murray voltou ao gabinete que installara provisòriamente em Eastowood mais preplexo que nunca. Birchall havia identificado o morto, sem se lembrar, entretanto, de seu nome. Se Birchall tinha algo que ver com o mysterio, esse gesto de identificar a victima era ao mesmo tempo intelligente e arriscado. Mas se isso não se dava, a unica probabilidade que lhe restava de solucionar o caso era a de começar pelo principio. Mas, qual era esse principio?

—

Birchall admittia que o homem assassinado embarcára realmente com elle na Inglaterra. Este era um caso, portanto, no qual a explendida organização de Scotland Yard poderia demonstrar sua efficacia.

Murray, em vista disto, telegraphou immediatamente á policia de Londres. Citou o nome de Birchall, deu uma descripção do homem assassinado e pediu que a Scotland fizessé as investigações com a maior urgencia. A respeito de Scotland Yard foi longa e prodiga em detalhes de mais alta importancia.

Em primeiro logar, confirmava que John Riginald Birchall, e sua esposa viajavam pelo Canadá e Estados Unidos. No que se referia ao mesmo Birchall, esclarecia a Yard que era formado em Oxford, dono de pequena fortuna e descendente de boa familia. Mas, continuava a informação, tudo levava crer que os Birchall haviam publicado annuncio nos maiores jornaes de Londres dizendo que precisava de dois ou tres moços, com algum peculio, que quizessem se tornar fazendeiros. Sabia-se que tinha viajado para o Canadá com dois jovens, os quaes lhe haviam pago pequenas gratificações em troca do que Birchall lhe ensinaria relativamente ao cultivo da terra, Birchall possuia em Ontario do Sul uma grande fazenda que tudo levava a crer, seria transformada numa Escola de Agronomia. Os dois jovens chamavam-se Pelly e F. C. Benwell.

F. C. Benwell! Este era o nome da victima, o homem que Birchall tinha identificado, mas de cujo nome não podia se recordar.

Depois disto, a primeira providencia de Murray foi por-se em contacto com a familia de Benwell na Inglaterra. A resposta não se fez esperar. Confirmava a familia que realmente o filho tinha ido ao Canadá com um tal J. R. Birchall. O rapaz pagára 500 libras esterlinas a Birchall afim de que lhe ensinasse a arte do cultivo rural no Canadá.

Murray não tinha agora a menor duvida: Birchall assassinara o joven no pantano e o movel do crime foram essas 500 libras. Mas, que era feito do outro joven, chamado Pelly? Tambem o teria assassinado o impiedoso Birchall?

Immediatamente preparou Murray uma outra lista de investigações. Pelly devia ser procurado naquella parte da provincia, e a busca estender-se-ia até Nova York.

Emquanto esperava novas noticias, o incansavel veterano do Departamento de Investigações de Ontario deu inicio a outra averiguação no mesmo pantano Porque estava convencido de que Birchall devia ter deixado algum vestigio do crime. Era possivel que tanto elle com sua victima tivessem sido vistos, ainda que no momento ninguem se lembrasse.

Pode-se considerar mais um passo para exito de Murray o facto de que, como ficou logo nitidamente estabelecido, Birchall não possuia terra alguma no Canadá. Pouco depois disto, uma busca no hotel de Buffalo, onde se hospedaram os Birchall, provou que o casal entrara para lá no dia 16 de fevereiro, isto é, seis dias antes de que os lenhadores de Ontairo encontrassem no pantano, o corpo da pobre victima.

Murray recebeu além do mais a informação de que uma joven que morava em Eastwood, a pequena estação de ferro que passava pelo norte do pantano, havia visto dois estrangeiros que se dirigiam para Blenhaim Swamp na manhã do dia 19 de fevereiro.

O detective canadense deu-se pressa em interrogar esta nova testemunha. Era uma rapariga de uns 15 annos, e prestou declarações intercalando palavras com vagas reticencias. Mas, insistindo, Murray conseguiu saber que ella havia visto dois homens que outros não eram senão Birchall e o joven Benwell. A moça estava certa de que nenhum dos dois a havia visto e confessou a Murray que o mais moço dos dois — Benwell — mostrava no momento uma boa disposição de animo. Ria e brincava com seu companheiro, o qual sorria tambem, muito satisfeito. Ambos vestiam-se muito bem, e a rapariga estava segura de que nunca os havia visto antes.

Todavia, uma hora mais tarde, viu o homem mais velho que voltava sozinho do pantano...

Pela descripção que a moça deu das roupas dos dois homens, Murray poude se convencer de que eram, com effeito, Birchall e o joven a quem este dera um tiro na nuca.

Nesse momento, occorreu ao detective uma nova idéa. Quando visitou pela primeira vez o local do crime, passou-lhe pelo cerebro a idéa de que o criminosa tivesse arrastado a victima até o barranco conhecido como Gruta do Diabo. E isto lhe suggeria que o assassino não era um adventicio naquellas paragens. Todavia, de accôrdo com o que demonstravam os factos, Birchall era inglez, recem-chegado da Inglaterra. Como, então, poderia conhecer tão bem o Blenhaim Swamp e a Gruta do Diabo?

—

Murray lembrou-se da historia que ouvira a respeito de um certo Lord Semerest que tinha ficado por aquellas regiões dois annos antes. Uma vaga suspeita brilhou em seu pensamento. E si Lord Semerest e Birchall fossem uma só e mesma pessoa?

Ao astuto detective a hypothese parecia das mais verosimeis, uma vez que ella explicava a desconcertante circumstancia de que Birchall conhecesse com tamanha precisão o pantano e a gruta.

Mas a verdade é que tudo isto não passava de meras conjecturas, theorias apenas. Restavam ainda no caso grandes lacunas que era preciso investigar. A historia da moça que vira dois estrangeiros em Eastwood, na manhã de 19 de fevereiro, teve o merito de reavivar as memorias preguiçosas. Assim, um homem que morava perto da estação, lembrou-se de que, com effeito, naquella manhã tinha ouvido dois disparos. Ahi estava, portanto, uma boa pista. Comparando o elemento tempo, nas declarações da moça e do homem, o detective descobriu que, concedendo uns minutos sufficientes para que os dois inglezes desapparecessem no pantano, depois que os vira a joven, o homem tinha ouvido os disparos mais ou menos no momento em que Benwell era assassinado.

Justamente com ésta valiosa prova, chegou outra que muito serviu ao superintendente na averiguação do intrincado caso que tanto preoccupava a attenção das autoridades policiaes. O novo informante era, nada mais, nada menos, que o chefe da estação de Eastwood. Agora que começara a pensar seriamente no caso, recordava-se perfeitamente dessa fatidica manhã do dia 19. Fazia muito frio, e o trem de Dundas, que cruza com o de Buffalo, chegou com grande atrazo. O chefe da estação lembrava-se muito bem que dois homens desembarcaram delles. Um era bem mais joven que o outro. O declarante não lhes tinha prestado attenção mas via agora, que com elle e os dois viajantes tinha se passado até um facto interessante, comquanto trivial, mas que assumia no momento em que as suspeitas policiaes cahiam sobre os dois estrangeiros, proporções impressionantes. Foi o caso que, ao descer do trem, cahiu a piteira do que parecia mais moço, indo o objecto ficar mesmo aos pés do chefe da estação que então abaixou, apanhou-a e tornou a entregal-a ao dono.

—

Antes de que o chefe da estação sahisse da Delegacia, perguntou-lhe Murray si por acaso se lembrava ainda de um certo Lord Somrest, que havia visitado o Ontario uma época não muito distante. O homem lembrava-se perfeitamente. E, ainda mais, lembrava-se tambem de Lady Somerest e podia affirmar, com a maior certeza, que ambos estiveram realmente em Woodstock. Ambos tinham visitado mesmo, segundo continuava a declaração do chefe da estação, com grande frequencia, o pantano e suas immediações.

Ao habil detective pareceu que já possuia material sufficiente para fundamentar uma accusação contra Birchall. Telegraphou á policia de Hamilton, para que procedesse á detenção do casal. Poucas horas depois, John Reginald Birchall e sua mulher, protestando violentamente, sahiam do hotel onde estavam hospedados, acompanhados por detectiveis vestidos á paisana. Birchall mostrava-se indignado e feroz; sua mulher, a principio, tentou desmaiar mas em seguida, dominando a historia que poderia pol-os a perder, achou mais pratico entregar-se ás lagrimas.

Quando Murray chegou a cidade que fica á margem do lago, encontrou á sua espera uma nova surpresa. Era uma outra testemunha e nada menos que

(Continua na 22ª pag.)

Ma Pagina de

"GRAND SPORT"

Minha cara amiga desejava ver-te domingo no Jockey Club com este modelo de "Louise Bourbon" de Paris. — Vou dizer-te as cores que te ficam bem: Feltro marron e o enfeite de cordel verde. Posso afirmar-te que é elegantissimo e que assim o pedido que me fizeste fica attendido. Em se tratando de "Bourbon noblesse oblige. — LOUISE.

RESPOSTAS

Mlle. Dalva — Muito obrigada por tudo. Gosta do monogramma?

? ? ? — Recebi a sua carta mas deixo de attender ao seu pedido por não saber qual o monogramma que você quer. Escreva-me, novamente, cara leitora, para satisfazer o seu desejo.

Mme. Cintra Cunha — Não recebi a mencionada carta. Tenho prazer em satisfazer os seus desejos.

Encontrará hoje a receita que deseja.

Sta. Guanabara — Caso não lhe agrade a receita á qual sáe hoje publicada, publicarei outra no proximo domingo.

ODYR — Conforme prometti no proximo numero passado, tenho prazer em satisfazel-o hoje. Desculpe-me a demora e as suas ordens.

Sta. Copacabana — Recebi a sua carta. Amanhã lhe escreverei. Quanto a receita do Charlotte Russe, publico, hoje, nesta Secção.

Irene Peixoto — O monogramma de seu nome sairá em formato de um peixe. Não é aborrecimento; póde escrever a vontade que terei grande prazer em attendel-a.

Sombrinhas — [illegible] no proximo domingo os modelos que Mlle. nos solicitou. Os modelos de que falo são os que vi em toda a bôte [illegible] — no ultimo verão. [illegible] gentil [illegible].

Onde a Vida Se Confunde

Conto de Alvaro Leitão

Um fio dourado da luz solar, banhava a extensão da rua, indo beijar as flores que dormiam nas jarras grandes do mercado.

Dentro em pouco, os vendedores chegavam ao seu posto e começavam a tarefa de todos os dias.

Mercadejantes desciam dos vasos, para composição bellissima de uma corbeille, uma collecção bem escolhida de botões brancos.

Servindo com presteza a uma encommenda, outros confeccionavam com capricho necessario, uma rica corôa de cravos rosa.

A' mesma hora, sahiam do mercado pelo mesmo caminho, com destino differente a corbeille e a corôa.

— Para onde vaes, lindissima Corbeille?

— Vou para um casamento. Fui encommendada pelo noivo de minha dona. E tu, de quem és portadora da ultima homenagem?

— Eu me destino a uma virgem. E levo nesta fita branca "O ultimo beijo de teu noivo".

— E' assim a vida. Tu, vaes assistir as lagrimas descidas nas faces abatidas pela dôr. E's o presente que uma alma amargurada de noivo offerece nesse transe doloroso a sua eleita querida.

— E tu Corbeille; assistirás aos risos, ao contentamento emanado d'um coração de noivo, que te presenteou a sua amada nesse momento de maior enthusiasmo. Irás ver entre os convidados os passos dolentes de uma valsa ou ao rythmo sereno de um tango. E tudo se desencadeia numa alegria unica. E' um pae que ri. E' uma felicidade esperançosa que nasce. São as toillettes desenhadas, que emolduram os corpos esbeltos das "demoiselles d'honneur". Emquanto eu, não. Represento a amargura. Sou o presente da saudade.

— Tens razão. A nossa expressão é completamente differente. Tu, ficarás emquanto tiveres vida, junto a louza fria que guarda o corpo da donzella innocente, e eu durarei até quando reinar a festividade. Terei, talvez, distribuido todos os botões que me guarnecem. E fenecerão todos elles, rapidamente. Ou guardados dentro de uma caixa, de um livro, ou lançados á lata do lixo, murchos, sem um carinho...

— Eu terei talvez igual sorte. Quando murcharem todos esses cravos, na agonia extrema, serei misturada ás outras flores imprestaveis.

— Pudessem os homens reflectir sobre os nossos destinos e veriam como são frageis os proprios destinos humanos. A vida é assim, minha amiga. Tudo no mundo corre para a Verdade. E a Verdade é a morte que eguala ricos e pobres, reis e proletarios...

— O egoismo dos homens, entretanto, é incuravel. Elles não se lembram da terrivel lei de que ninguem escapa. Amanhã essa joven que hoje te vae ostentar, orgulhosa, e feliz, terá tambem uma corôa para o seu tumulo. E assim é a vida...

N'uma esquina se separam.

A corôa seguiu o seu caminho, pesando sobre os hombros do seu portador, emquanto a corbeille sobraçada com carinho pelo seu conductor, entrava pouco além, num bungalow de construcção moderna.

Recebida pelas mãos delicadas da noiva, foi collocada sobre uma mesinha ao centro da sala de visitas, á contemplação mystica dos convidados.

A corôa pendurada á parede em frente ao cadaver da virgem, casava-se com a tristeza de todos.

A' tarde realizava-se a ceremonia nupcial. A corbeille brilhava — em meio do esplendor de luzes e de musicas. Mas dentro em pouco, as mãos femininas que, antes lhe affagavam a belleza velludosa, destruiam o conjuncto formoso, para distribuir os lindos botões brancos pelos convivas. A corbeille deixara de existir. Tivera a vida ephemera dos prazeres humanos.

Em outro local, silenciosa e triste, a corôa repousava, intacta sobre o tumulo da virgem que descera ao seio da Terra. Ninguem lhe tocára. Ninguem lhe tirara uma flor. E ella ali estava como um symbolo da grande realidade da Vida.

E as duas nunca mais se encontraram...

Dentro do turbilhão da existencia humana, sómente um acto serio existe do drama secular: a morte. E' ahi que todos se nivelam, é ahi que Deus mostra aos homens a fragilidade da carne e a nullidade de castas e posições.

PARA A SUA MESA

Camarão com Creme de Legumes

Cozinha-se seis cenouras, quatro batatas, tres xuxús; depois de bem cosidos são passados em um passador. Mistura-se na massa dois ovos, uma colher, das de sopa, de manteiga, sal, uma colher de farinha de trigo; um copo de leite e um pouco de queixo ralado.

Põe-se a massa em um prato que possa ir ao fôrno. No centro collocam-se os camarões, que já devem estar bem refogados, com azeitonas e ovos cozidos. Cobre-se, novamente, com o resto da massa, põe-se, por cima, a farinha de rosca e leva-se ao forno quente.

Charlotte Russe

Ingredientes:

Duas colherinhas das de chá, de gelatina.
Duas colheres, das de sopa, de agua fria.
1/3 de chicara de leite fervendo
1/3 de chicara de assucar
18 biscoutos Palitos Francezes
1 1/2 colher, das de chá, de essencia de baunilha
1 chicara de creme.

Deixe a gelatina em agua fria por uns cinco minutos e dissolva-a depois em agua fervente. Junte-a ao leite, ao assucar e á baunilha.

Deixe gelar até endurecer e addicione, aos poucos: o creme batido. Collo que os biscoutos em volta das taças e encha-as com as misturas. Deixe-as gelar completamente. Enfeite-as com cerejas ou outras frutas crystalizadas.

Bolo Hespanhol

Ingredientes:

115 grs. de manteiga; 230 grs. de assucar;
2 ovos; 200 grs. de farinha de trigo;
12 grs. de fermento, 4 grs. de canella em pó e 10 grs. de leite.

Bata em creme, assucar e manteiga. Junte as gemmas. Junte os ingredientes seccos alternados com o leite. Junte as claras batidas. Fôrmas ou fôrminhas untadas. Forno regular. Para fôrma cerca de 40 minutos e para fôrminhas 25 minutos. Sirva-se com qualquer côberto, de preferencia.

Mousse de Banana Pecego

Ingredientes:

60 grs. de assucar, 1 ovo, 12 grs. de farinha de trigo, 1 chicara de leite, meia colher, das de chá, de baunilha, meia colher, das de chá, de succo ou pó de amendoas, 2 bananas e 1 chicara de creme de leite.

Bater o ovo até ficar da côr de limão, addicionar e assucar misturado com a farinha e o leite. Ferver em banho-maria até engrossar.

Deixar esfriar; addicionar a baunilha e o succo de amendoas; passar as bananas na peneira de fios grossos; amassar os pecegos, tirando o excesso de secco; addicionar a banana e o pecego.

Encher a travessa e collocar no refrigerador.

Modernos e chics modelos para crianças recebidos pela Livraria Bufoni

ALEXANDRA
EDMOND COURTOT

Vestido de cocktail em crepe grosso vermelho laca, adornado do mesmo tecido marron escuro. Para o nosso [illegible] modelo acima poderá ser executado em um tecido mais leve, não perdendo nada do seu chic

Na Divina Academia

No Segundo Anniversario da Morte de Humberto de Campos

Alvarus de Oliveira
(Da Acad. Livre de Letras)

Abrem-se as nuvens.

Um avião de ouro passa rapido. E' Santos Dumont quem o dirige.

Nelle repousa o novo membro da Divina Academia: E' Humberto de Campos.

No céo infinito ha uma grande festa. Festa de recepção ao novo academico.

Na Sublime Associação não se conhece nacionalidade. Mas o Brasil é citado por ter contribuido, nesses ultimos tempos, para o enriquecimento do seu patrimonio moral.

João Ribeiro, Augusto de Lima, Medeiros e Albuquerque, Antonio Torres, Miguel Couto, Carlos Chagas, Gregorio da Fonseca, Julio Lopes de Almeida, Coelho Netto, ultimos nomes que se enfileiraram aos milhares de outros da Divina Academia. Todos, porém, se confraternizam conhecendo, apenas, um crédo, uma nação: a Intellectualidade!

Humberto de Campos entra no recinto.

Recebe-o á entrada Coelho Netto. E elle vae revendo os brasileiros illustres: Olavo Bilac, Visconde de Taunay, Casimiro de Abreu, Euclydes da Cunha, Joaquim Mancel de Macedo, Manoel de Azevedo, José de Alencar, Carlos Gomes, Marquez de Maricá, Machado de Assis, Aluisio de Azevedo, Visconde Araguaya, Alvares de Azevedo, Gonçalves Dias, Fagundes Varella, Laurindo Rabello; vae vendo todos os que souberam elevar o nome do Brasil bem alto. E vê os seus companheiros ultimamente recebidos na Sublime Associação: Coelho Netto ao lado de Graça Aranha os inimigos de ideaes: o hellenista e o modernista.

A orchestra dirigida por Wagner rompe o silencio, executando uma ária de Carlos Gomes, em collaboração com Puccini.

São os novos poemas de Shakespeare e de Byron, recitados por Castro Alves e por Casimiro de Abreu, musicados por Verdi.

São contos fantasticos que Alvares de Azevedo, sob a sublime embriaguez de elixir capitoso do Céo, relata com o seu sentimentalismo de poeta, mas com a eloquencia de Danton.

Humberto de Campos estanca e olha admirado de tanta belleza em torno da sala principal da Divina Academia.

As paredes que repousam por sobre nuvens de ouro, são ricas pinturas de Raphael.

A sua cadeira, obra talhada pelo aleijadinho especialmente para elle, é um mimo de arte.

Após a musica sublime, após os poemas encantadores, após os contos fantasticos, o Senhor deu a palavra ao masculo Ruy Barbosa para saudar o novo academico.

E as palavras, como os sons, são leves como a brisa, são subtis como o pisar de um passarinho.

Mas saem, como as aguas da Cachoeira de Paula Affonso, aos borbotões, em continuidade espantosa.

E o mundo inteiro que se agrupava ali representado na sua sapiencia desde o sabio Salomão a Madame Curie, desde Horacio até Camillo, se prostou, attonito, como attonito se prostara quando o ouvira na terra, na Conferencia de Haya, a absorver por intermedio das ondas que lhe levavam as palavras, a vibrante allocução do maior brasileiro.

Ruy falava como nunca. Era o Brasil que crepitava no seu peito. Era o Amazonas que lhe serpenteava nas veias escaldando-lhe o coração. Eram as montanhas altaneiras que faziam subir o seu peito na systole e diastole da eloquencia. Eram os pampas, eram as florestas verdejantes que lhe ligavam continuamente o verbo. Eram as praias estensas e lindas e colossaes que lhe agitavam os labios nas palavras formosas com que homenageava o grande escriptor das "Memorias".

Cicero e Danton chegaram a pensar que lhes tinha sido offuscada a gloria da eloquencia e da impetuosidade.

Raphael chegou a pensar que não seria mais vibrante se pudesse transformar o seu genio de pintor em genio de orar...

Mas se findou o discurso e a orchestra executou outra ária inedita desta vez de Shubert.

Dante guiou Humberto de Campos e lhe foi mostrar o seu Inferno.

A expiação das almas penadas que Dante criou na Terra, teve a sua ampliação no espaço e Mephistopheles deu ao grande poeta florentino a concretização da sua obra extraordinaria.

A todos os grandes membros da Divina Academia, Dante levou pelas profundezas do Inferno a lhes mostrar as dores dos que peccaram... E todos se encheram de lagrimas, de tristezas ante aquelles horrores...

E os poetas tiveram os seus mais bellos poemas de dôr. E os escriptores os seus mais tristes trabalhos. E os musicistas compuzeram as mais ternas sonatas. E os scientistas — os mais approximados da Verdade da Vida — sentiram o coração pulsar pungidos...

A visita foi longa e Dante explicou e mostrou a Humberto de Campos tudo minuciosamente.

A' saida, porém, o poeta contemplou o autor de "Os Parias".

Um sorriso assomava-lhe aos labios.

Aquelle sorriso doce de uma alma sã e pura.

E Dante estranhou esse sorriso. Porque não sabia que Humberto sorria para as maiores dores e fazia rir a quem deveria chorar...

O magistral poeta interrogou-o com o olhar.

E Humberto sorriu.

A conversa muda da Divina Academia (mais silenciosa que a silenciosa academia franceza), teve um fim quando sopro subtilissimo passou pelo ouvido de Dante:

— Humberto de Campos viveu na terra o inferno que vo e criou. Elle foi o homem-soffrimento, o homem-dôr... E para as torturas da sua existencia como para o soffrimento alheio, teve sempre um sorriso como este que lhe tomou os labios agora...

E o poeta italiano se chegou a Humberto e o apertou ao peito num abraço cordial...

Desde ahi nunca mais os viram separados. E o mesmo sopro subtil e sublime murmura sempre:

— Lá vão dois homens que se completam... Dante criou a sua obra e Humberto representou-a no palco da Vida...

A existencia de Humberto de Campos foi um inferno de soffrimento e de dores; mas foi vida vivida entre sorrisos e "blagues". O Brasil ganhou um genio que compreendia o seu povo e o fazia rir emquanto o autor de "Poeira" soffria. Agora que elle descansa na eternidade, o Brasil perdeu o homem do momento. Resta-lhe, porém, sua obra que nunca mais, nunca mais, o povo brasileiro esquecerá.

Cada obra de Humberto de Campos cada passagem da sua vida, representa uma lagrima, um soffrimento da grande alma de artista que se extinguiu!

Rio, dezembro de 1934.

LINGERIE

Damos acima varios dos ultimos modelos de combinações e calças

"MAILLOTS"

HENRY A LA PENSÉE — de Paris. Nos offerece estas 2 criações remarcaveis entre os ultimos modelos apresentados. Chamamos a attenção tambem para as sandalias tambem muito chics

PRATICO

Offerecemos ás nossas leitoras este modelo de "Casquette" que é facil de ser executado em palha, linho ou outro tecido. Qualquer côr é adequada naturalmente com um traje sport.

ÁS LEITORAS

Desejando algum conselho que se prenda ao assumpto desta Secção, queiram dirigir-se, por carta, á *Mlle. EGLÉE*

Mais uma semana e teremos "Diabo Branco" — no cartaz do Alhambra

Em materia de espectaculosidade, os films da Ufa são inexcediveis. Dir-se-á que os "regisseurs" de Neubabelsberg possuem uma formula secreta a que lhes permite collocar em scena, em meio a verdadeiros prodigios architectonicos, milhares e milhares de figurantes com uma realidade tal que ao espectador nem occorre pensar na subordinação dos quadros que o empolgam ás exigencias de um "scenario". Se alguem mantiver duvidas a respeito, estas poderão ser dissipadas deante de "Diabo Branco" — que o Alhambra vae exhibir, dentro de uma semana.

Esta producção considerada pela critica a unica em condições que superam "MIGUEL STROGOFF" — outro film de proporções gigantescas que tanto maravilhou, ha poucas semanas, os "fans" cariocas — reune todo o necessario para agradar plenamente ás platéas mais avidas de sensacionalismo. A vida aventurosa de Khadji Murat, o personagem immortal de Leon Tolstoi, é narrada num crescendo de emoções, as mais fortes, e se desenrola por entre as visões cyclopicas do Caucaso, com os seus desfiladeiros onde os cossacos se emboscavam para surpreender os russos brancos, seus ferozes inimigos, as cavalgadas loucas dos mongoes, os bailados de formosas mulheres orientaes nas pausas dos acampamentos entre um combate e outro, e ainda, nos interiores sumptuosos dos palacios onde teciam as suas intrigas os membros da aristocracia livre. Film com grandes rasgos de ar livre. "Diabo Branco", que reune no seu "cast" mais de 40.000 figurantes e apresenta notavel trabalho de architectonica em reconstrucções admiraveis de cidades inteiras da Russia Oriental, tem como acompanhamento musical, motivos vibrantes do grande compositor Tchaikovsky e promette pelo seu fausto, movimentação e dramaticidade ser o mais empolgante, o mais arrebatador, emfim, o maior celluloide no seu genero desta temporada. "Diabo Branco" — que Art-Films distribuirá — será levada á tela do Alhambra dentro de 8 dias.

JEAN HARLOW NO "METRO", AMANHÃ, COM FRANCHOT TONE E CARY GRANT, EM "SUZY"

JEAN HARLOW, a ex-"platinum blonde". De cabellos côr de mel, lindissima, amorosa, suggestiva, ella estará, amanhã, no "Metro", sob a direcção da estrella G... Fitzmaurice, vivendo um romance de Paris, que é o romance de um maravilhoso coração de mulher anjo e demonio: "Suzy", com Franchot Tone e Cary Grant.

Jean Harlow — a nova Jean Harlow, de cabellos côr de mel, mais linda que nunca, mais expressiva, mais amorosa — vae novamente, apparecer no "Metro". "Suzy", producção Metro—Goldwyn—Mayer dirigida por George Fitzmaurice, vae mostral-a amanhã no mais confortavel e bello cinema da cidade ao lado de Franchot Tone e Cary Grant, com a presença de Benita Hume, ainda, enriquecendo o "cast".

Romance talhado para a personalidade de Jean Harlow, "Suzy" mostra-a em situações que exteriorisam completamente a sua sensibilidade. Romance de uma amorosa, "Suzy" mostra Jean Harlow no fulgor do "glamour" que a torna uma das mais preciosas figuras do cinema de Holywood. E entre Franchot Tone e Cary Grant, óra beijando um óra deixando-se beijar por outro, Jean Harlow é sempre a mulher-encanto que sabe ser corpo e alma, que sabe ser um anjo, como sabe ser um demonio.

"Suzy" ficará para sempre como um dos seus "portrayals" mais suggestivos e ganhará para o seu nome, para a sua personalidade, toda uma legião nova de "fans".

O horario do "Metro" será o mesmo da semana passada, a primeira sessão ao meio-dia, seguindo-se as das 14-16-18-20 e 22 horas. Do programma, além do complemento nacional e do "Metrotone News", faz parte o desenho colorido "O dragão de Chita", curiosissimo por ter sido todo organizado com ... daquelle tecido.

Casos Famosos de Investigação e Deducção

O CASO BIRCHALL

(Continuação da 18ª pag.)

Pelly, o segundo joven que tinha acompanhado Birchall e sua esposa desde a Inglaterra. Vivia a oeste de Montreal e tinha interessantes declarações a fazer.

Pelly, alguns mezes antes de sua viagem para a America, tomou-se de grande interesse pelos assumptos agricolas, chegando mesmo a falar com seu pae sobre a possibilidade de emprehender uma exploração desse genero numa das colonias inglezas. O pae se oppoz, a principio. E o assumpto transformava-se já num apaixoante thema familiar quando appareceu, inesperadamente, uma maneira commoda de resolverem-se as difficuldades. Deu um bello dia com um annuncio publicado num jornal, no qual um certo cavalheiro, recem-chegado do Canadá, affirmava que, mediante o pagamento de quinhentas libras, podia levar qualquer moço de boa familia para a Colonia, compromettendo-se a ensinar-lhe tudo o que fosse necessario sobre o cultivo de chacaras. Segundo dizia o seductor annuncio, esse cavalheiro possuia grandes latifundios no sul de Ontario.

Pelly, depois de muito falar sobre o assumpto, acabou escrevendo uma carta ao tal Birchall, que assignava o annuncio. A resposta não se fez esperar, solicitando o comparecimento de Pelly em certo hotel de Londres. Uma vez conseguido o consentimento paterno, foi encontrar-se com Birchall, um homem encantador, que logo ganhou a sympathia do rapaz. Era um individuo formado e Oxford e podia dar amplas satisfações a seu visitante sobre sua situação na Inglaterra. Além do que, Birchall mostrava-se um conversador habil e intelligente. Pintou a vida de Ontario com côres tão bellas, que o proprio pae de Pelly acabou invejando ao filho a sorte que ia ter.

E logo em seguida, a maneira dos mais astutos diplomatas, Birchall jogou sua cartada decisiva. O senhor Pelly foi convidado para o acto, durante o qual teria tempo bastante para reflectir. Mas acontece que o senhor Pelly prende-se em amistosa conversação com a encantadora esposa de Birchall, uma mulher altamente espirituosa e possuidora de uma inesgotavel reserva de anecdotas, umas picantes, outras serias, todas engraçadissimas. Assim, quando Pelly lembrou que estava na hora de tomar o trem de volta, tinha já formulado sua resposta ao que lhe propunha Birchall. Era evidente que em taes circumstancias, emquanto a senhora Birchall lhe sorria um dos seus sorrisos mais suaves e encantadores e seu esposo lhe servia outro calice de um finissimo Porto, Pelly só podia responder affirmativamente. Assignou-se, então, o contrato, as quinhentas libras foram pagas alegremente, e houve longos apertos de mãos e calorosos abraços.

E foi assim que a principios de fevereiro, num transatlantico da White Star, Pelly embarcou com Birchall e sua mulher, a destino de Nova York. Só então é que veio a saber que tinha um companheiro. Birchall, sempre com aquelle sorriso de amabilidade, disse-lhe que no mesmo navio viajava um outro joven que ia tambem para o Canadá, tomar umas lições de agricultura, como elle. E que esperava que ambos se déssem bem. Foi quando Pelly ficou conhecendo o infortunado Benwell.

Os viajantes não se demoraram quasi nada em Nova York. Birchall parecia ansioso e dois dias mais tarde o casal e os dois jovens chegavam a um hotel de Bufalo. Durante esse tempo, Pelly poude observar a grande intimidade em que viviam Birchall e Benwell. O mais velho dirigia-se ao mais moço, chamando-o de Fred e o mesmo fazia a senhora Birchall; e como Benwell era um rapaz geralmente alegre, que gostava de brincadeiras, era frequente Birchall transigir com suas maneiras discretas, com suas attitudes irrepreensiveis, para fazer das suas.

Muitas vezes, com effeito, Pelly estranhou o comportamento de Birchall para com seu companheiro. Parecia que tinha medo de offendel-o na menor coisa que fosse. O porque dessa attitude revelou-se nos terriveis factos que se seguiram.

Não estavam a muito tempo em Buffalo quando Birchall explicou a Pelly que tinha alguns assumptos urgentes a tratar e que ia se ausentar por alguns dias com Benwell. Poderia Pelly fazer companhia á senhora durante sua ausencia?

Semelhante tarefa deixou de desgostar profundamente o moço, ansioso por ver-se logo na granja do oeste. Os dias que durou a ausencia de Birchall passaram monotona e tristemente. Depois, em 20 de fevereiro, Birchall appareceu. Mas — esta circumstancia não passou despercebida ao joven — vinha só.

Pelly tambem não procurou [illegible] explicações de Birchall. Segundo dizia este, Benwell pedira-lhe com tamanha insistencia para que o deixasse ir logo para a granja, que não teve outro remedio senão attender o pedido do moço. Voltava, pois, em busca de sua esposa e de Pelly.

Mas antes de partir — accrescentou — desejava realizar um sonho longamente acariciado: queria visitar as cataratas do Niagára. Emquanto a senhora mostrou-se pouco inclinada a fazer semelhante viagem, perguntou Birchall a Pelly se gostaria de acompanhal-o. O joven aceitou promptamente; e Birchall fez notar que sempre quizera ver as cataratas á luz da lua, pois diziam que era um espectaculo maravilho.

Birchall e Pelly dirigiram-se, pois, ao Niagára, tendo partido numa tarde; e o primeiro parecia encontrar prazer em arriscar-se pelos rebordos mais perigosos, onde o vento soprava com mais força.

A principio Pelly sentiu-se um pouco nervoso, e Birchall, virando-se, dizia-lhe gracejos porque elle se atrazava. Ao ouvir um destes foi que Pelly adeantou-se na direcção do enorme precipicio, deixando Birchall á sua rectaguarda. E, ao virar-se, Pelly percebeu, no rosto de seu companheiro, uma estranha e assustadora expressão. Mas este logo recobrou o dominio de si mesmo. Deu meia volta para contemplar o caminho percorrido, fazendo ver a seu companheiro que já tinham visto bastante. No caminho de volta, todavia, tinham que atravessar uma estreita ponte e a Pelly tocou exactamente o lado da corrente. Já estavam quasi na outra margem, quando Birchall tropeçou. Caiu de costas, empurrando Pelly e fazendo-se perder o equilibrio. Pelly não podia dizer como conseguira evitar sua quéda nas brancas espumejantes. Pensou que só por um milagre salvára a vida. Mas o incidente serviu para abrir-lhe os olhos á verdade.

Por duas vezes, Birchall tentara assassinal-o...

Pelly era um joven capaz de tomar decisões sem um minuto sequer de vacillação. E depois daquellas vistas das bellezas do Niagara, decidiu que elle e Birchall não podiam continuar juntos. Isto importava na perda das quinhentas libras, elle bem o sabia, mas o joven estimava sua vida em muito mais.

No dia seguinte, a mesma hora em que Birchall sahia do hotel, Pelly levou sua bagagem para a estação. E minutos depois seguia a caminho de Montreal, procurando consolar-se do mau negocio que havia feito, tão ingenuamente.

Foi em Montreal que leu as noticias da descoberta realizada em Blenheim Swamp e de suas consequencias posteriores.

Murray tinha muitas razões para estar contente comsigo proprio. Sua ampla campanha de publicidade tinha attraido a Ontario o unico homem do Canadá que conhecia Birchall tal como elle era: um "scroc" e um assassino.

O caso estava prompto para o processo.

Offereceu-se a Birchall a opportunidade de dizer algumas palavras em sua defesa. Já, então, tinha o assassino recobrado seu extraordinario sanguefrio e sua esclarecida intelligencia. Mostrou-se, uma vez mais, o distincto alumno de uma universidade ingleza, o cavalheiro culto que estremece deante da idéa de que um homem possa ser brutalmente assassinado num pantano.

Sua attitude foi cortez, austera, reservada. Negou, palavra por palavra, toda a prova que Murray tinha accumulado por escripto. Apparentemente, até lhe era desagradavel ter que tomar a serio semelhante processo. E só quando certificou-se de que sua mulher era accusada como cumplice dos delictos, a serenidade o abandonou e foi possivel então observar-se o terror e o panico que o dominava interiormente.

Immediatamente affirmou que sua esposa não sabia uma palavra sequer a respeito de seus planos, o que sempre constituiu uma affirmação muito seria. Sustentou que sua mulher podia dar um detalhe perfeito de todos os passos, desde sua chegada a Nova York. Para usar a propria expressão de Birchall, detel-a era "uma monstruosa offensa".

E o obstinado Murray, repassando as provas pela centesima vez, assimilando o resultado de novas investigações, cotejando-as com as declarações da mulher, chegou á conclusão de que Birchall, ao menos naquella hora, tinha razão. O resultado desta convicção de Murray foi que, mesmo antes do processo terminado, a senhora Birchall foi declarada isenta de toda a culpa, sendo devolvida á liberdade.

Na verdade, a justificação completa dessa convicção de Murray só se obteve quando, depois de sua libertação, a senhora Birchall teve de guardar o leito, esgotada toda a sua energia nervosa. O choque da revelação, do verdadeiro proposito de seu marido ao levar os dois jovens para o Canadá, era demasiadamente forte para ella.

Todavia, a libertação de sua mulher foi a perdição de Birchall. O julgamento teve logar em Woodstock, onde o assassino havia representado o papel de Lord Somerst, conforme tudo ficava provado nos documentos apresentados por Murray.

Porém, não se deixou que Birchall apparecesse só perante os tribunaes.

Reuniu-se, em poucos dias, grande somma de dinheiro para o preso e não pouparem-se despesas no sentido de lhe assegurar uma defesa á altura da accusação que lhe vinha sendo feita pelo representante do Ministerio Publico. Tres dos mais afamados advogados de Ontario foram contratados, os quaes procuraram destruir, empregando para isso todos os meios possiveis, as provas produzidas nos autos; e realmente o teriam conseguido, tal era o poder de suas argumentações, si o detective não tivesse entregue os autos aos tribunaes com detalhes verdadeiramente irresponsdiveis, com minuncias que convenceriam os mais incredulos.

Só houve uma excusa, como o provaram os acontecimentos. Algo que o proprio Birchall não poude explicar mas que perturbou grandemente seus defensores. Com effeito: a historia que Murray havia reconstruido, detalhe por detalhe, só differia da verdadeira num ponto; a respeito do sentimento que Birchall alimentava por sua esposa. Porque, por mais estranho que pareça, esse bandido frio e sem coração, a quem a policia attribuia agora a responsabilidade de varios outros crimes praticados quasi que nas mesmas circumstancias, amava essa fragil creatura com o transbordante affecto de uma pessoa realmente sensivel aos grandes e nobres sentimentos humanos.

E através do longo julgamento, a fé da senhora Birchall em seu esposo não cedeu um só ponto siquer. Acreditou em sua innocencia até o fim, e continuou acreditando nella, mesmo depois que a justiça cobrou sua divida a John Reginald Birchall.

O caso fez furor. Os reporteres dos grandes jornaes americanos estiveram presentes. E' provavelmente o caso mais sensacional nos annaes do crime no Canadá; lenta e convincentemente, a accusação pulverisou a fragil defesa opposta destacando o grande esforço realizado pelo Superintendente Murray. Não fosse a sua prespicacia e talvez que Birchall tivesse logrado escapar.

Afinal, terminou o julgamento. No dia 14 de novembro, — exactamente nove mezes depois de haver desembarcado em Nova York — Birchall ia ser enforcado em Woodstock. Os jornalistas inglezes e americanos continuavam dando grandes e espalhafatosas noticias sobre o caso, que só terminaria com a morte de Birchall. Um ambiente de incerteza, de duvida, cercava os ultimos dias do prisioneiro.

Isso, ao mesmo tempo Murray era considerado uma especie de detective magico, de cujo chapéo, como os prestidigitadores dos circos, seria capaz de tirar alguma coisa, um ovo ou uma lebre. Aconteceria ainda algum facto importante? Estaria já, toda a verdade esclarecida?

Porém Murray apenas sorria aos indiscretos reporteres, sem lhes revelar nada de novo. E então chegou o dia 14 de novembro, o ultimo para Birchall. Este, ao contrario do que se esperava, estava absolutamente tranquillo, e sua serenidade deante da morte ainda mais excitava a curiosidade popular.

O destino, todavia, reservava-lhe um fim bem triste. Assim não poude chegar sorrindo ao cadafalso. No caminho encontrou-se com sua mulher, desfeita em lagrimas. Estendia-lhe os braços num gesto de affecto que o commoveu profundamente. Olhou essas mãos como fascinado e seus olhos encontram o de sua esposa. Por um momento, refugiou-se nos braços do marido; ella, o unico ser deste mundo a quem Birchall havia amado a respeito, o unico qu o poderia ter salvo daquelle triste destino, caso tivesse conhecido a tempo toda a verdade.

A mulher apartou-se, soluçando, para abraçar sua irmã, e o funebre cortejo continuou.

Os rumores não se apagaram de tudo, mesmo da morte de Birchall. Commentava-se que tinha confessado ao padre uma longa serie de crimes, nos ultimos instantes, pedindo que a verdade não se espalhasse, a bem de sua mulher. O que havia de certo nessa historia é coisa que nunca se poude saber.

Um facto, porém, ficou definitivamente esclarecido: nenhum homem comprehendeu a personalidade de Birchall, nem apreciou melhor o que havia sido sua vida, do que o homem que guiou seus passos, até o ultimo momento. O Superintendente Murray.

Como fabricar uma boa manteiga

Para que a manteiga seja bôa é preciso que seja fabricada com creme tão fresco quanto possivel, porque o creme altera-se rapida e facilmente.

Manteiga fresca não é manteiga recentemente batida, mas sim, aquella que é feita com creme fresco e que ainda não teve tempo de se alterar sensivelmente.

Uma das causas da decomposição da manteiga é a presença da caseina que fica sempre em maior ou menor quantidade entre os globulos da manteiga. A caseina fermenta mais facilmente em meio neutro ou alcalino do que em meio acido. A addição do acido lacteo impede, até certo ponto, essa fermentação.

Se o leite se destina a manipulação industrial convem não elevar a temperatura da pasteurização para não impedir seu emprego no fabrico da manteiga ou do queijo, porque o calor de 80º c. destróe a flora microbiana do leite e outros elementos que dão ao producto a sua qualidade caracteristica e até difficultam sua maturação.

Deve-se ter em vista, porém, o que Castro Brown nos ensina: — "A pasteurização do leite, destinado ao fabrico dos queijos está na verdade, sendo introduzida com exito, nos paizes productores; mas entre nós, precisamos estudar, fazer certos ensaios em larga escala, antes de indical-a.

"Penso assim porque são estas experiencias que dirão as causas que podem influir na modificação caracteristica do producto, porque, de ante-mão, conheço que ellas são muitas, devido á estructura do animal productor, dos seus orgãos e finalmente da sua raça e meios de alimentação. As variações de ordem individual podem ser ainda difficilmente modificadas pela forragem, mas o mesmo não succede com a materia prima, o leite".

Informacões Uteis

A terra em que se quer estabelecer um vinhedo deve ser abrigada dos ventos impetuosos, os quaes actuando sobre a vegetação romperiam os brotos, esgarçariam galhos, prejudicando cachos e folhas. Quando o terreno não apresenta uma defesa natural contra os ventos, é preciso protegel-o por meio de quebra-ventos que se formam com a plantação de cyprestes, eucalyptos, bambus ou outras plantas, em filas dispostas perpendicularmente á direcção dos ventos mais prejudiciaes.

Recommendar que se use muito leite e seus derivados, é um bom conselho, já que o leite é o unico producto nutritivo que contem quasi todos os elementos necessarios para o sustento do corpo humano. Isto foi provado por experiencias feitas pelos mais notaveis investigadores no campo da nu-

Films em cartaz

PLAZA — "Irene a Teimosa" — Universal — com Carole Lombard e William Powell — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 10.20 horas.

—x—

METRO — "A Mulher de Meu Irmão" — Metro Goldwyn — com Robert Taylor e Barbara Stanwyck — Horario: 12 — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

—x—

PALACIO — "Mayerling" — Art Films — com Charles Boyer e Danielle Darrieux. Horario. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "João Ninguem" — C. F. B. — com Déa Selva e Mesquitinha. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

ODEON — "A Volta de Miss Lang" — Paramount — com Gertrude Michael. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

IMPERIO — "O Mysterio da Fe[illegible]" — R. K. O. — com Louise Latimer e Owven Davis Jnr. Horario 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10 0 horas.

—x—

GLORIA — "Varieté" — Alliança — com Annabella e Hans Albers. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "O grande Motim" — Metro Goldwyn" com Clark Gable, Charles Laugthon e Franchot Tone. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

BROADWAY — "Dinheiro Prohibido" — Columbia — com Lloyd Nolan, Marian Marsh e Chester Morris — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "O Grito da Mocidade" — com Raul Roulien e Conchita Montenegro. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Ana Karenina" — Metro Goldwyn — com Fredric March e Greta Garbo Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PATHE' — "Melodia da Broadway" com Robert Taylor e Eleonor Powell.

O Mysterio da Origem dos Sonhos Teria Sido Desvendado?

(Continuação da 17ª. pagina)

tos oppostos, que não eram outros senão as objecções que eu proprio fazia sempre a mim mesmo".

HERVEY-SAINT-DENIS — O HOMEM QUE ACCORDA 160 VEZES DURANTE A NOITE

Diversas discussões têm surgido a respeito do tempo de duração real do sonho. Citemos, dentre outras, a opinião de Hervey-Saint-Denis que publicou um volume com capa colorida, ornada com schemas de apparencia fantastica. Esta capa assignala precisamente o methodo do autor. Elle esboça cada um dos seus sonhos, cada figura do seu original album é acompanhada de uma "nota explicativa". Tendo-se exercitado em cultivar sua faculdade onirica, habituára-se a despertar brutalmente para anotar quasi ainda adormecido, os olhos semi-cerrados, e que acabava de sonhar. Denomina "clichês das lembranças" todas estas impressões registradas por nossa consciencia.

Estes "clichês" se dissolvem, associam-se uns aos outros, deformam-se, quer se trate de "clichês das idéas", quer de "clichês" das sensações". Frequentemente, misturam-se a estas reviviscencias idéas estranhas devidas a uma causa physica accidental.

Hervey-Saint-Denis tenta demonstrar que não ha somno sem sonho. Accorda-se 160 vezes durante a noite, e constata que todas as vezes estava a sonhar. Para elle, nem a attenção nem a vontade estão completamente repousadas durante o somno.

O QUE DIZEM OS CONTEMPORANEOS

Este caminho nos conduz aos contemporaneos: Mourly Vold professor da Universidade de Christiania, publica, em 1896, uma brochura intitulada "Experiencias sobre os sonhos" e em particular, sobre os de origem muscular e optica.

Para Mourly Vold, as imagens visuaes podem ser produzidas por outras excitações que não as da retina. Apoia-se elle sobre as experiencias dos equivalentes sensoriaes em estado de hypnose, e sobre uma série de observações levadas a effeito com a collaboração de estudantes e scientistas. Provoca assim em certos individuos excitações cutaneo-motrizes diversas e 75 % mostram ser bons sonhadores...

A THEORIA DE YVES DELAGE

Em 1920, Yves Delage, da Academia de Sciencias, de França, publica um trabalho de grande importancia sobre a questão. Para elle tambem, o papel das chamadas consciencias elementares, e particularmente o das consciencias visceraes, é grande. E escreve: "Os animaes cujo corpo é formado de fragmentos successivos (annelados, nuriapados), têm para cada annel do corpo um ganglio nervoso especial que commanda estes orgãos. Todos estes ganglios são reunidos em uma cadeia terminando por um ganglio cerebral situado na cabeça... si lhes seccionam a cabeça, todo o corpo se move, mas o animal não progride mais: agita-se simplesmente sem coordenação nos movimentos. Não é errado pensar que o seguimento isolado tem uma conssiencia rudimentar de sua existencia, de seus actos, e das vagas excitações que recebe do exterior. Ha na cabeça uma somma de consciencias segmentares... Não aconteceria o mesmo com os animaes superiores, inclusive com o homem? Os ganglios sympathicos, as secções metamericas da medulla até o bulbo e as massas ganglionarias intracraneanas, possuiram por acaso consciencias elementares?

A theoria de Delage apoia-se pois sobre a vida autonoma; cada neurone tem seu conhecimento proprio, cada um dos demais sua chronaxia, cada um entretanto mantem certa dependencia com a autonomia do vizinho.

Para elle os neurones correspondendo aos elementos de toda idéa presente na consciencia vibram em unisono pela representação da idéa.

O QUE NOS ACONTECE DURANTE O SOMNO

Ha, pois, durante a noite, uma percepção ou uma vibração actual (como a de um golpe de bastão sobre uma superficie liquida e tranquilla), mas sem correcção. No sonho, não ha mais memoria verdadeira, pois esta necessita o reconhecimento que é a localisação no espaço e no tempo. Deante do julgamento adormecido, o estado de consciencia não póde reconhecer como reaes ou imaginativas as sensações autonomas. Não ha mais o laço logico instituido entre duas idéas, nem tão pouco a operação racional para a qual nossos estados de consciencia se associam. Em uma palavra "a vontade", esta impressão de fazer o que se deseja, desappareceu.

EMBRYÕES DE IDÉAS FORMIGANDO NO SUBCONSCIENTE

Percebe-se que, como Hervey-Saint-Denis, Delage attribue grande influencia ás impressões sensoriaes e coanesthesicas (physionogicas ou pathologicas). Attribue tambem importantissimo papel aos embryões de idéas que formigando no subconsciente vêem sentar-se, diz elle, na porta de entrada...

E' esta, em resumo, a base em que assenta a sciencia no trabalho de pesquiza da origem dos sonhos.

Vantagens Que Offerece a Industria de Porcos

I — A procura que tem entre nós os productos porcinos a preços relativamente elevados;

II — A criação de porcos se produz economicamente devido a habilidade de transformar os alimentos em carne e banha. Por outro lado aproveita bem os desperdicios e os productos de má qualidade que de outro modo teriam pouca sahida (grãos carunchados de má qualidade, sub-productos de leiteiria, residuos de cosinha, hortaliças, etc.);

III — Não requer maior capital para o inicio da sua industrialização, pois o porco se procria rapidamente, desde cêdo, e os productos se transformam rapidamente em dinheiro;

IV — Póde ser vendido para o consumo desde que tenha obtido um peso de 6 arrobas, ou pode-se deixar até que o peso alcance a 15 ou mais arrobas, de accordo com o preço do mercado e a abundancia de alimentos;

V — Dá um rendimento de 70 a 80% do seu peso vivo ao passo que um novilho bom só dá 50 ou 60 %;

VI — As marrans velhas que não mais sirvam para a criação ou engorda alcançam preços superiores aos do custo inicial, portanto, não só procriam, mas tambem produzem carne e banha;

VII — A criação do porco não exige grandes organizações, nem custosas edificações e a mão de obra necessaria sahe relativamente barata;

VIII — Produz maior quantidade de carne que qualquer outro animal em relação ao alimento que consome. Com o consumo de 136 kilos de materia secca, digere 115, ao passo que os bovinos só digerem 88 e as ovelhas 120. De facto, o porco dá 1 kilo de carne e banha para cada 4 ou 5 kilos de alimentos que digere, emquanto o bovino requer 10 a 12 kilos para produzir 1 kilo de carne. 100 kilos de alimentos digeriveis produzirão as seguintes quantidades de comestiveis solidos nas varias formas de productos animaes:

Leite	17,9 kilos
Carne de porco	15,4 "
Vitella	7,9 "
Aves e ovos	5,0 "
Carne de vacca	4,6 "
Carne de ovelha	2,4 "

Como, vemos, o leite se produz em maior quantidade em relação ao alimento consumido, porém, o porco produz 15,4 kilos de carne sem os cuidados que requerem as vaccas leiteiras.

As vantagens mencionadas não implicam que o porco possa ser criado de qualquer maneira, pois, os beneficios que produz guardam relação directa com os cuidados que recebe. trição humana, assim como tambem pela experiencia em geral.

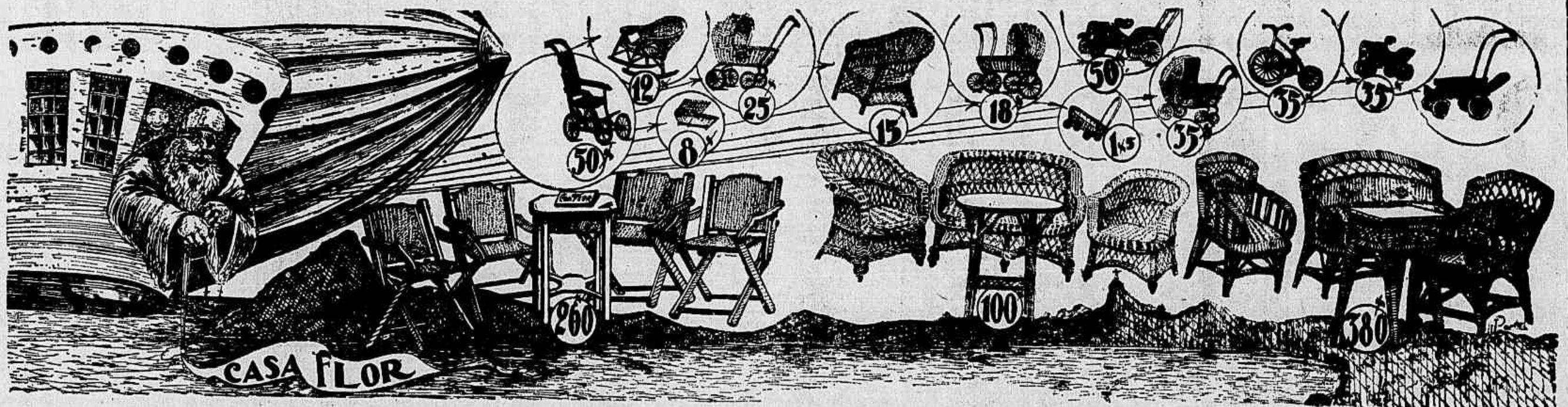
A França é dotada de um magnifico serviço de aguas e florestas e de um codigo florestal, que vela permanentemente pela preservação das mattas subsistentes e pela obrigatoriedade da substituição das que vão sendo arrancadas. A Inglaterra trabalha com afinco para o reflorestamento, tendo sido ha dez annos criado um credito especial para semelhante empreitada que tem continuado sem esmorecimento.

Calendario do Agricultor e Criador

Norte — Continuam as plantações de algodão, arroz, milho, feijão, mandioca, canna de assucar, etc. Colhe-se e beneficia-se o fumo. Fabrica-se farinha de mandioca. Continúa-se a colher canna, mamona, aboboras, melancia. Colhem-se as frutas proprias da região, assim como castanhas e sapucaia. Começa a colheita do guaraná e fabrica-se borracha. Inicia-se, na Bahia, a colheita das plantações de agosto e setembro. No baixo Amazonas, terminam-se as culturas feitas durante a vazante.

Brasil central —Grande actividade no trato e limpa das plantações. A vegetação adventicia favorecida pela elevação de temperatura e pelas abundantes chuvas, desenvolve-se com grande rapidez. Fazem-se ainda plantações de canna, arroz, amendoim, sorgo, araruta, batata doce. Colhem-se frutas, cebolas, alho, batatas, hortaliças e, nos logares altos, cereaes europeus.

Sul — Pódem ser feitas plantações tardias de certas variedades de milho e feijão precoces. Colhem-se trigo, aveia, cevada, centeio, linho e mesmo batatas. Faz-se a capação do fumo. Tratam-se os vinhedos e outras plantas fructiferas com o sulfato de cobre ou o enxofre e a cal para combater as molestias cryptogamicas. Começam a amadurecer os pecegos, as ameixas do Japão, os figos, etc. Florecem o jerivá, o cipócruz, a guasatunga, o estalador, a poaia branca e outras muitas plantas melificas. Combate se energicamente o "inço" (capim do arroz). Na horta, continuam as semeaduras e transplantações do mez anterior, bem como a colheita de cebola, alhos, etc. Na segunda quinzena inicia-se o plantio da batata doce.

Criação — O criador deve amanhar as culturas forrageiras para que se obtenham bons e abundantes productos.

Adolph Wohlbrueck — Principe arruinado e chauffeur de taxi num film digno da sua personalidade — "Coração Ardente" — que o Broadway vae estrear amanhã

Em "Coração Ardente", Adolph Wohlbrueck volta a conquistar novos triumphos com a sua personalidade marcante, num genero inteiramente diverso dos films em que o temos visto actuar. Actor de uma assombrosa plasticidade temperamental, sabe viver os mais variados personagens, compendo-os com aquella linha de sobriedade, caracteristica dos verdadeiros "gentlemen", que é o segredo maior do seu rapido accesso nas galerias cinematographicas do mundo.

Neste film, onde o rythmo é saltitante e repleto de humorismo, elle — o homem que mais corações femininos tem feito palpitar nestes ultimos mezes — encarna o papel de um nobre arruinado que teve de se improvisar em chauffeur para ganhar o pão de cada dia.

Envergando casaco ou nos trajes modestos da sua profissão de emergencia, Adolph mostra-se o mesmo actor impeccavel de sempre.

ADOLPH WOHLBRUECK numa scena do film "Coração Ardente" que o Broadway vae exhibir amanhã

E grudado ao volante, na sua despreoccupação de homem que accita a vida como um divertido panno verde onde tanto se ganha quanto se perde, é envolvido por uma serie de acontecimentos que constituem o movimentado "plot" de "Coração Ardente".

Tres mulheres fascinantes se apaixonam por elle e o arrastam a complicações das quaes elle se liberta com a sua linha admiravel de perfeito entendedor de alma feminina. "Coração Ardente", film onde ha encantadoras musicas, ambientes de luxo, "toilettes" vistosas e, sobretudo, uma narrativa fluente, cheia de imprevistos, e, mantida em constante pé de interesse por uma direcção habil, é o cartaz que nos devolve esse "especialista do amor" para satisfação das suas innumeras "fans" cariocas que terão opportunidade de admiral-o, mais uma vez, a partir de amanhã, no Broadway.

"OH, AS MULHERES"

ERA UM GRITADOR, MAS A INTELLIGENCIA E A HABILIDADE DE UMA MULHER FIZERAM DELLE UM CANTOR MAVIOSO E MAGNIFICO

Uma scena do super-film da Alliança que o Rex vae estrear a 21 deste mez

Aquelle chauffeur de taxi tinha a mania de berrar. Para elle, cantar bem era gritar com toda a força dos pulmões.

Um dia, o acaso atirou-o na frente de uma mulher de talento conhecedora da arte de cantar e esta, empolgada com o timbre da vóz do chauffeur resolve educal-a e dar-lhe o avelludado de que carecia para ser maravilhosa.

E, assim começa esse adoravel film da Alliança, interpretado pelo querido tenor Jan Kiepura, o feliz possuidor de uma das vozes mais aplaudidas da Europa.

Jan Kiepura encanta a todos com seu magnifico trabalho e empolga com os trechos de Opera que canta principalmente na scena de "Turandot" filmada quando essa opera era cantada numa função de gala da Opera Nacional de Vienna.

"Oh, as mulheres", será o cartaz do Rex a partir do dia 21 do corrente.

Muito antes da Inglaterra, a França soffria as consequencias dos amores de um principe real por uma norte-americana! Isso é o que vamos ver, amanhã, em "Corações Divididos", no Plaza, com Marion Davies, Dick Powell e Claude Rains, num romance do periodo napoleonico!

MARION DAVIES e DICK POWELL em "Corações Divididos". Um dos grandes celluloides da Warner que o Plaza estreará amanhã

A partir de amanhã, na tela gigantesca do Plaza, os fans terão ensejo de conhecer outro magestoso celluloide da Warner Bros. First National: "Corações Divididos" (Hearts Divided) em cujos principaes papeis estão Marion Davies, Dick Powell, Claude Rains, Charlie Ruggles, Eward Everett Horton e Arthur Treacher.

"Corações Divididos", filmado em larga escala para ser uma grande producção, com um "cast" surpreendente, vem despertando todo interesse na cidade. Interesse que augmentou nesta ultima semana e que crescerá ainda mais, pois nesse film nos informa os capitulos da Historia da França, relata os amores de Jeronymo Bonaparte, irmão querido do grande Imperador Bonaparte e ao qual estava destinado um grande throno, pela linda dedicada, porém plebéa norte-americana, Betsy Patterson, de Baltimore.

O romance entre o principe e a plebéa nasceu num prado de corridas, Jeronymo Bonaparte fôra á america afim de negociar a venda do territorio da Louisiania ao governo norte-americano!

Ambos jovens, romanticos, bem depressa se apaixonaram e as circumstancias obrigaram Jeronymo, como cavalheiro, que era, a precipitar os acontecimentos, pedindo em casamento a linda yankee!

Napoleão, porem, sabedor do facto, chama o irmão, lembra-lhe os interesses do throno, o bem do Estado, a necessidade de occupar um grande throno em paiz visinho, para que fosse fortalecido o prestigio da França.

Jeronymo não quer ouvir os conselhos e mesmo as ordens energicas do Imperador. Porem Napoleão sabia como agir. Velho ganhador de batalhas, atacou directamente.

O Imperador teve um encontro com a norte-americana e como resultado, foi mais uma victoria para o homem que escrevia com a ponta da espada, uma nova divizão de Estados no Velho Mundo.

Porem não foi facil... Mil vezes teria o grande imperador, preferido travar novas batalhas como as de Austerlitz, Iena, Marengo, etc.

Eis porque dissemos não constituir novidade o actual conflicto entre o parlamento inglez e o sympathico soberano Edward VIII, provocado pela seducção de uma joven norte-americana, a heroina "Wally", que, por signal, nasceu em Baltimore.

Repete-se, pois, o incidente de Betsy Paterson, cujos amores com Jeronymo e Bonaparte o Plaza vae contar, a partir de amanhã, atravez esse explendido film da Warner Bros.

FRED ASTAIRE ENLOUQUECEU.!...

GINGER entre Fred Astaire e George Metaxa

E' o que declara o empresario do "Silver Sandal", luxuoso cabaret, construido para "Rythmo Louco" o novo film dos reis da dansa. Imaginem vocês, que o empresario, enthusiasmado com a agilidade e arte do grande bailarino, contrata-o para dansar em seu cabaret, pagando, 30.000 por espectaculo! Fred grita, gesticula, sapatea, e o empresario augmenta para 50.000 dollars. Fred grita mais ainda: não, não e não! Só acceito o contrato por 15.000 dollars! O empresario attonito cede, e em vóz baixa, indaga de Victor Moore, que sempre acompanhava Fred: — "Diga-me uma coisa: qual de nós está maluco, elle ou eu?" Esta é uma das divertidissimas scenas de "Rythmo Louco" (Swing Time) que a RKO Radio nos offerece, com Fred Astaire, Ginger Rogers, Helen Broderick, Victor Moore, Betty Furness, George Metaxa e Eric Blore. O film condensa em si um romance alegre, vivido em luxuosos ambientes, onde vemos a loura mais bonita do cinema ,dansar e cantar ao lado de Fred Astaire, deixando agora de ser apenas a sua "partner", para competir seriamente com o famoso bailarino Fred interpreta um numero originalissimo, pintado de preto, no bairro dos negros, cantando e dansando "Bojangles of Harlem", com 30 lindas mulatinhas... de Holywood. Entre as innumeras dansas do querido par, ha ainda a destacar a valsa de "Swing Time", interpretada de maneira inedita, não faltando mesmo o sapateado rythmado que dá novo encanto á valsa dolente e languida. Jerome Kern, o grande compositor americano, escreveu as musicas para "Rythmo Louco", musicas que farão um grande sucesso, como tem acontecido com todas as suas composiçõs anteriores. Esta pellicula, que por todas as razões está destinada á um exito completo, estará no cartaz do Palacio no proximo dia 21.

O que ha de emocionante na visão de "O Crime do Dr. Crespi" — A adaptação de uma obra famosa de Edgard Poe

Não sabemos se o leitor gosta de films de sensação, do genero de "Dracula", e "Frankenstein" — e se responder affirmativamente deverá então ficar contente em sabendo que vae ver já amanhã, no Imperio, o film da Republic Pictures — "O Crime do Dr. Crespi", aliás o primeiro dessa producção que a Internacional Films vae distribuir em todo o Brasil.

Eric Von Stroheim, cuja actuação marcante em films de grande relevancia na téla americana tem feito delle um typo especializado em papeis de fortes emoções, é o protagonista, um certo Dr. Crespi, medico demente que urdiu um plano diabolico para eliminar um desaffecto. E' tão intensamente dramatica, para não dizer horripilante, a sua actuação, que a assistencia sente gelar-se-lhe o sangue nas veias ante o espectaculo macabro que se desenrola a seus olhos. Jamais foi dado a Eric Von Stroheim um papel de tão largas possibilidades como este em que, personalizando um cirurgião semi-louco, injecta no seu rival um toxico de sua descoberta, para vel-o enterrado em vida!

Sagaz, diabolico, o dr. Crespi é uma caracterização que passará aos annaes do cinema como uma grande criação dramatica. Por que o seu crime? E' que amára o Dr. Crespi uma mulher que o abandonára por outro, e é esta mulher que lhe vem pedir para salvar a vida do seu marido, seriamente ferido em um desastre de automovel. Ao invés de assim fazer, o Dr. Crespi injecta nas veias da victima um toxico que lhe dá a apparencia da morte, de modo que a victima sente que todos o julgam morto, que vae ser enterrado vivo, sem poder impedir. Pintando estas scenas com realidade crua e chocante, John Auer, que escreveu a historia, adaptando-a da obra de Edgar Poe "O enterro prematuro", merece elogios pela maneira como poude pôr em relevo os mais horriveis detalhes da obra.

Além de Stroheim, figuram no cast de "O Crime do Dr. Crespi", que o Imperio vae exhibir amanhã, mais Dwight Frye, Paul Guifoyle, Harriett Russell e Geraldine Kay.

"Outra Vez o Amor" é um lindo film musical

JESSIE MATTHEWS, a deusa da dansa, um sonho feito mulher, é a revelação maxima do anno no seu novo e lindo film "Outra vez o amor"

"Outra vez o amor" conta-nos a historia de uma corista para quem a sorte não sorri, até que conhece um reporter sensacionalista que "descobriu uma beldade mysteriosa", uma tal mrs. Smythe, que ninguem conhece...

Sem o jornalista saber, a pequena, que é incarnada por Jessie, mete-se no "travesti" da famosa dama, que nada mais é que o resultado da falta de um assumpto sensacional e da fertil imaginação do reporter.

Complicações de toda a especie surgem disso, e, emquanto tal acontece, Jessie Matthews canta musicas alucinantes, sapateia loucamente e dansa melodias embriagadoras com o celebre ballarino Cyril Wells.

São essas as qualidades de "Outra vez a amor". Comedia, amor, muita musica, muita dansa e Jessie Matthews!..

Estejam a postos, cariocas, que um novo idolo se aproxima. Emquanto esperam por Jessie em "Outra vez o amor", aprendam a musica desses quatro foxes: "Got to dance my way to heaven", "It's love again", "Tony's in town" e Slipping through my fingers", que nossas estações de radio estão divulgando rapidamente entre nós.

3ª SECÇÃO

Diario Carioca

8 PAGINAS

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 1936

Quem será o homem ? Não sabemos... mas, em compensação, sabemos que chega amanhã... "O Homem Que Fazia Milagres" !

As magicas de Roland Young em "O Homem Que Fazia Milagres" deixavam toda a gente estupefacta...

A cidade, ou melhor, o paiz inteiro quer saber quem será o homem... Essa é a interrogação de toda a parte. Pois nós vamos esclarecer, em parte, o mysterio: nós sabemos quem será o homem e sabemos, até, que o homem chega amanhã, segunda-feira... Estão duvidando? Não acreditam mesmo? Enganam-se, redondamente... O homem, pelo menos "O Homem Que Fazia Milagres", não é outro senão Roland Young e chega amanhã para o Rex...

Eis como tudo se resolve em duas palavras e se desfaz o enigma !

O homem vae chegar e vae fazer todos os milagres que vocês podem imaginar e ainda muitos outros que vocês nem calculam ! Com elle, com "o homem", tudo é canja, tudo é facil, não ha obstaculo intransponivel nem embaraço... "O Homem" faz milagres de facto ! Uma vella fica suspensa, sem ponto de apoio, no espaço ! Uma cama, tambem. Qualquer objecto, emfim... Se um sujeito scisma de implicar com "o homem", elle faz uns passes, sorri malicioso e prompto, o freguez "caiu-lhe no papo"... Pequenas, então, nem se fala ! São todas as que elle se lembrar de conquistar, porque, para isso, elle é milagroso...

Mas quem será "o homem", no fim de contas ?

Não faça máo juizo, leitor amigo, nem é quem você pode estar pensando. O homem a que nos referimos, foi imaginado por H. G. Wells, que já nos deu outro homem famoso (O Homem Invisivel) e ainda recentemente nos premiou com "Daqui a cem annos". Agora, elle apparece com "O Homem Que Fazia Milagres", um "bicho" em entortar o que está direito e concertar o que anda torto...

— De um homem assim, milagroso, é que nós precisamos — dirão vocês todos quando, a partir de amanhã, Roland Young estiver fazendo "os seus milagres", na téla do Rex. O film é de Alexander Korda, distribuido pela United Artists.

E no mesmo programma, vamos ter tambem um Camondongo colorido de Walt Disney para matar saudades nas vesperas de Natal: "O Rival de Mickey", onde o pato enfezado vae fazer das suas...

Mas "o homem" é que interessa mais. Elle está descoberto: E' "O Homem Que Fazia Milagres", amanhã, no Rex, apresentado pela United.

"A Musica Gira" para que você gire tambem...

UM ESFUZIANTE CARTAZ MUSICAL DA COLUMBIA PARA O BROADWAY, JA NA OUTRA SEMANA

"A Musica Gira" — que a Columbia lançará no Broadway, já na outra semana — é uma comedia musical de côrte moderno e encantador em que se alternam alegrias dynamicas e tons humoristicos com os momentos de sentimentos, num perfeito equilibrio. Suas canções forram de suavidade os idyllios rythmando-os ao compasso da época. E a musica que serve de "leit-motif" a esse romance differente, interpretado pelo "leve-team" Rochelle Hudson-Harry Richman, já está em todas as sensibilidades, através da divulgação espantosa que lhe deu o radio e o disco: "The Music Goes Round", da autoria dos populares compositores Farley-Riley.

Ha, ainda, os mais rodopiantes numeros de ballets a cargo de grandes bailarinos "yankees".

"João Ninguem" inicia amanhã a sua terceira semana de exhibições consecutivas no cartaz do Alhambra !

Exito autentico o de "João Ninguem" que se mantem victoriosamente no cartaz do Alhambra sem os balões de oxigenio da misericordia alheia. Amanhã inicia a sua terceira semana de exhibições consecutivas, agradando a todos, pela belleza de sua historia, pelo desempenho brilhante de todos os artistas, pela nitidez da photographia e pela impecabilidade do som. E' lindo espectaculo que todos devem ver, para que todos admirem as excelencias desse espectaculo magnifico, vivido por Mesquitinha, Barbosa Junior, Déa Selva, Antonia Marzulo, Rafael Fernandes, Othelo Costa, Placido Ferreira e outros. Com "João Ninguem" a "Waldow-Filme" conquista um lindo triumpho e a "Distribuidora de Filmes Brasileiros" (D. F. B.) marca uma nova victoria !

Soará, amanhã, no relogio do exito — de Art Films — A "Hora de Tentação" com a mais formosa estrélla do cinema actual — Lida Baarova !

LIDA BAAROVA — a fascinante interprete do film da Ufa, "Hora de Tentação" que o Odeon apresentará ao nosso publico

Lida Baarova — a mulher mais fascinante do cinema actual — a inesquecivel Giacintha de "Barcarola" — illuminará, amanhã, com o seu sorriso, a téla do Odeon. E com isso lucrarão quantos — ou seja, todos os frequentadores dos nossos estabelecimentos cinematographicos — ansiavam contemplar novamente a belleza morena dessa "estrella" que recolheu com a sua arte e com a sua feminilidade "exquise" as maiores admirações no seu film de apresentação ao nosso publico. Lida Baarova surge-nos agora em "Hora de Tentação", vivendo admiravelmente, com os recursos da sua magnifica personalidade, o papel de uma esposa negligenciada pelo marido ás voltas sempre com os percalços da sua profissão. Joven e desejando viver a vida illusoria do alto mundo, deixa-se embair pela falsa camaradagem de um D. Juan profissional e quasi é arrastada a uma situação de desespero pela sua fraqueza momentanea. Hora de tentação na vida de uma mulher bonita é facto que se repete frequentemente na vida da sociedade. Os maridos se esquecem que as esposas são jovens e desejam divertir-se... Incidem no erro commum de se preoccuparem mais com a sua profissão do que com a companheira escravizada ao lar. E quando o diabo junta no mostrador do peccado os ponteiros para assignalar que a "hora de tentação" tarda, mas chega sempre... é tarde e a felicidade conjugal corre o risco de se dissolver como as imagens radiosas de um sonho... para se transformar no tragico despertar da mais desesperante realidade. "Hora de Tentação" — film elegante, com ambientes de requintado luxo, boa movimentação, "toilettes" de bom gosto e trechos da opera "Rigoletto" apresentados numa incidencia magistral do argumento, vale por uma advertencia aos maridos descuidados e uma lição de alta moralidade ás esposas que acreditam na "amizade desinteressada" de certos homens.

Figuram tambem no "cast" desse interessante celluloide da Ufa, artistas de grande merito como Gustav Froelich, Elizabeth Wendt, Paul Hansen e Theodor Loes, dignos companheiros, todos elles, dessa encantadora Lida Baarova que virá amanhã, no Odeon, matar as saudades dos seus innumeraveis admiradores cariocas.

"A CEIA DAS DONZELLAS" - AMANHÃ, NO PATHÉ PALACIO

A encantadora Carole Lombard, que vae alegrar a cinelandia com a "Ceia das Donzellas" que o Pathé Palace nos dará amanhã

O thema de "A ceia das donzelas", que estará finalmente amanhã no Cinema PATHE' PALACIO, gira em torno de uma mulher moderna, cujo amor é disputado por um millionario e um empregado deste. Naturalmente, mediante o poder do dinheiro, o millionario consegue umas vantagens no principio, mas que são logo repudiadas quando a mulher vem a saber do papel que está exercendo o dinheiro.

Porém elle não se sente desprezado, muito ao contrario, esta attitude é um estimulo, e com o seu desejo augmentado elle disputa com toda sua força no mesmo plano que seu empregado, os favores da mulher amada.

Uma scena de "Charlie Chan no Prado" que o Gloria nos dará amanhã

CHARLIE CHAN DESCOBRE UM MYSTERIOSO "TRIBOFE" NUM PRADO DE CORRIDAS !

A caracterisação de Warner Oland como sempre, é tão convincente, tão bem plasmada, que o seu papel já tornou-se uma criação notabilissima, e a sua propria esposa, em uma entrevista recentemente concedida, ella entre outras coisas, affirmou — "Devido ao tempo em que meu marido tem representado o papel de Charlie Chan na téla, chegou a um ponto que a sua personalidade se identificou por completo com a do personagem imaginario. Este facto faz considerar uma quasi impossibilidade de meu esposo desempenhar outros papeis. Ademais os publicos de todos os paizes se acostumaram a precial-o como Charlie Chan e não posso acreditar que gostassem delle variar a sua interpretação, pois a todos pareceria alguma coisa estranha, como se por exemplo, Charlie Chan se dedicasse a profissão de artista de cinema !!!...

Todos nós damos inteira razão a mme. Warner Oland, por que para viver o estupendo, e calmo Charlie Chan, só mesmo aquella mascara enigmatica, sentenciosa e paciente de Warner Oland !!